FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1962

ANO 42.º — NÚMERO 14 155

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

FORAM EVACUADAS AS INSTALAÇÕES DA CANTINA DA CIDADE UNIVERSITÁRIA

Depois das decisões tomadas, ontem á tarde, pelo Senado Universitário de Lisboa, cujo comunicado publicamos noutro local, o Ministério da Educação Nacional pediu a intervenção do Ministério do Interior, a fim de efectuar, por meio de forças policiais, a evacuação da Cantina e do Convívio da Cidade Universitária.

A operação, que, sob o comando do capitão Costa Veiga, foi levada a efeito para desalojar os ocupantes da Cantina e das salas de Convívio da Cidade Universitária prin-

(Continua na 12.ª página)

Às 16 e 30

REJEITADO O RECURSO DE SALAN

PARIS, 11 — O Conselho de Estado francês rejeitou o recurdo do ex-general Salan.

O recurso do ex-general era contra o decreto de 1 de Maio de 1962 que o fax comparecer em tribunal militar. O comissário do Governo propôs ao Conselho a rejeição na base da incompetência. — (F. P.).

As decisões do Senado da Universidade de Lisboa

Do S. N. I. recebemos a seguinte comunicação:

O Senado da Universidade de Lisboa, reunido em sessão extraordinária no dia 10 de Maio de 1962, depois de se ter informado da situação criada no edifício da Cantina e de Convívio conhecido pelo nome de Instalações Universitárias, e de ter ouvido como delegado dos estudantes o aluno da Faculdade de

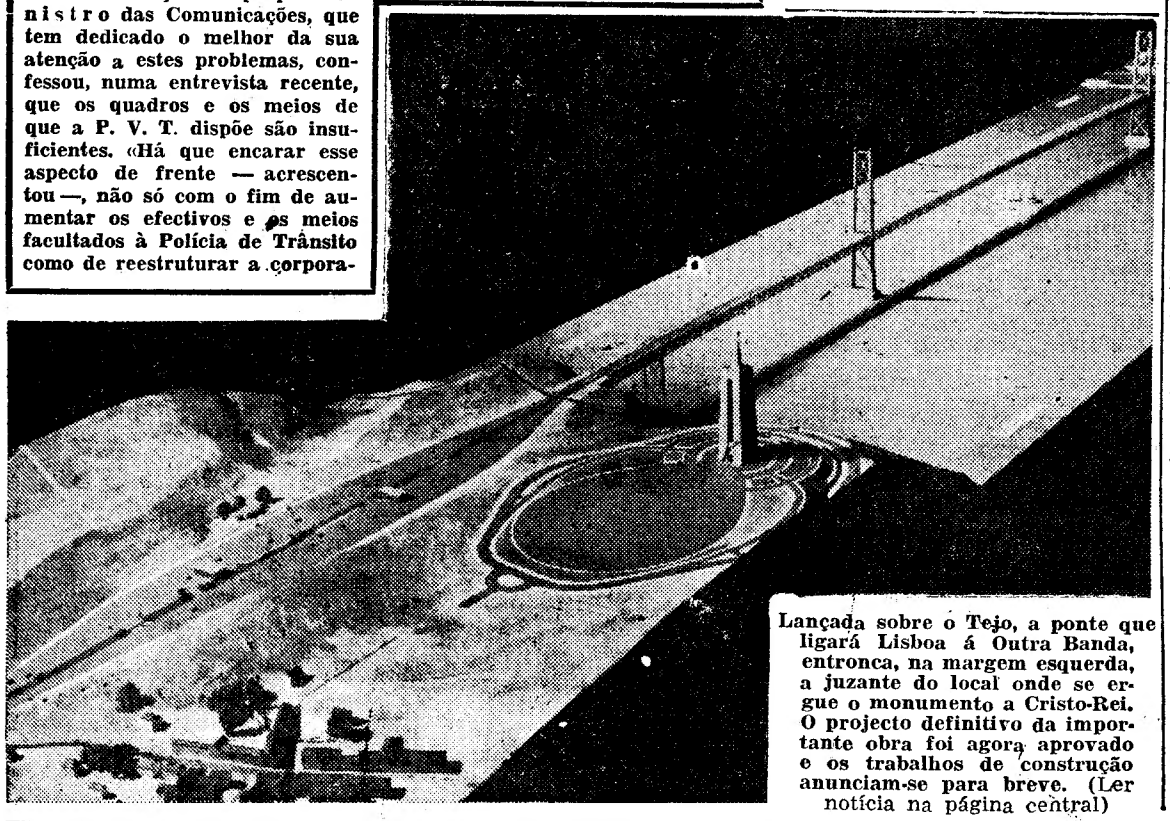
(Continua na 12.ª página)

Uma das fotografias «pouco ortodoxas» da princesa Margarida, como pendura durante um passeio de moto com o marido, publicadas pelo «Daily Express» (e a que fizemos referência anteontem)

Nota do dia

PEDEM-SE MILAGRES

Os problemas de viação e trânsito pertencem ao número dos que mais preocupam, na nossa epoca, as entidades responsáveis e que mais apaixonam a opinião pública. Em todos os países se procuram soluções adequadas para os múltiplos aspectos que esses problemas oferecem, na esperança de diminuir o número crescente de vítimas que os acidentes de viação causam em todo o Mundo. Para isso, os serviços competentes dispõem de pessoal, material e dotações que os habilitam a pôr em prática um plano mais ou menos eficiente de prevenção e repressão. S e m isso, nada feito. Q u e se passa, entretanto, em Portugal? Segundo uma declaração oficial q.. ontem publicámos, as Direcções de Viação, que dão leis sobre o assunto entre nós, «têm pràticamente a estrutura de há trinta anos», não dispondo portanto de meios que as habilitem a desempenhar com êxito as suas delicadas funções. O próprio ministro das Comunicações, que tem dedicado o melhor da sua atenção a estes problemas, confessou, numa entrevista recente, que os quadros e os meios de que a P. V. T. dispõe são insuficientes. «Há que encarar esse aspecto de frente — acrescentou —, não só com o fim de aumentar os efectivos e os meios facultados à Polícia de Trânsito como de reestruturar a corporação de forma a permitir-lhe actuar em moldes diferentes, tanto repressivos como suasórios». E para isso é preciso dinheiro. E' com ele que se compram os melões — e se melhoram os serviços. Até lá, não podemos exigir de uma corporação insuficientemente apetrechada milagres que são apenas da competência dos santos, e esses parece estar e m desinteressados, há muito tempo, dos problemas de viação e trânsito em Portugal.



Lançada sobre o Tejo, a ponte que ligará Lisboa á Outra Banda, entronca, na margem esquerda, a juzante do local onde se ergue o monumento a Cristo-Rei. O projecto definitivo da importante obra foi agora aprovado e os trabalhos de construção anunciam-se para breve. (Ler notícia na página central)

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou esta manhã o ministro de Estado, sr. dr. Corrêa de Oliveira.

As greves em Espanha analisadas numa entrevista concedida pelo general Franco

O chefe de Estado espanhol, generalissimo Franco, concedeu ao jornalista norte-americano, Frank H. Martholomew, da U. P. I., uma entrevista na qual expõe as suas opiniões, nomeadamente sobre o desassossego das classes trabalhadoras em Espanha e a questão dos territórios ultramarinos portugueses. Na primeira parte da entrevista, a seguir trnscrita, o chefe de Estado espanhol trata dos actuais acontecimentos no país vizinho.

MADRID, 11 — O generalíssimo Franco recebeu no palácio do Pardo, a 11 quilómetros desta cidade, o jornalista Frank Bartholomew, a quem concedeu uma entrevista, que durou cerca de uma hora, sobre os acontecimentos assinalados entre os trabalhadores e diversos problemas da vida internacional.

O chefe de Estado espanhol disse que o esforço para perpetuar as greves nas minas de carvão das Asturias resulta de instruções específicas da rádio comunista de Praga, acrescentando que as manifestações constituem também um processo de reagrupamento para as facções oportunistas que se opõem ao regime. Sublinhou que o esforço dos vermelhos constitui tentativa para evitar que os mineiros, nesta greve curiosamente confusa e desorganizada, se apercebam de que os proprietários das minas já concordaram em pagar os aumentos de salários em causa e que o Governo, por seu turno, acedeu em promover um aumento compensador no preço do carvão.

O esforço comunista — prosseguiu — destina-se a persuadir os trabalhadores de que a melhoria dos salários só é possível pela acção directa, pelo tumulto e pela greve. Assim, estabelecer-se-ia um padrão para as outras industrias do país, a fim de se «propagar a infecção» e demonstrar-se que a subida dos ordenados só se consegue pelo emprego da força.

A ESPANHA — ALVO ESPECIAL

«O comunismo escolheu a Espanha para seu alvo especial, porque o meu país é o unico no Mundo em que o comunismo militante foi recebido de peito aberto e decisivamente derrotado» — asseverou.

Passando em revista os acontecimentos que levaram á actual agitação, contou ao correspondente que,

(Continua na 12.ª página)

HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
AUTOMOBILISMO

VIDA ECONÓMICA

DA N.A.T.O. À O.C.D.E. (1)

por ECONOMISTA

Como noticiaram largamente os jornais, reuniu-se recentemente em Atenas o Conselho da Organização do Tratado do Atlantico Norte. As posições ai assumidas pelos participantes mais significativos e o comunicado final apresentado ao publico permitem-nos determinadas reflexões económicas *sobre o estado actual do que se convencionou chamar «guerra fria».*

O desenvolvimento económico como imperativo actuante á escala mundial é um dado fundamental da presente conjuntura histórica. Outro dado consiste no facto de esse desenvolvimento

(Continua na 18.ª página)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

ROGÉRIO PAULO
na Academia de St.º Amaro

Na Academia de Santo Amaro, de tamanhas tradições dramáticas e de onde têm saído alguns nomes grados do teatro português e por onde têm passado figuras de primeiro plano na arte e nas letras portuguesas, foi ontem inaugurado um ciclo de conferências. A inauguração da série esteve a cargo do actor Rogério Paulo. Falou ele de teatro de amadores, perante um publico jovem e cheio de curiosidade pelos problemas inteligentemente tratados pelo brilhante artista. Falando em tom de amena conversa, Rogério Paulo dissertou largamente sobre a actividade dos amadores para divulgação do teatro e criação de um gosto estético; orientação de repertório; montagem dos espectáculos, debruçando-se neste capítulo sobre a função primacial da concepção da cenografia moderna. Referiu, também, com o merecido relevo, o papel do encenador e as correntes de encenação que se lhe oferecem, mostrando-se adepto do expressionismo de Brecht e Piscatori, acabando por contar como nasceram os teatros de Roger Planchon e Jean Vilar, em cuja origem estiveram grupos de boa-vontade. Um animado colóquio finalizou o belo trabalho de Rogério Paulo, que foi muito aplaudido.

VIDA POLÍTICA

O sr. Presidente do Conselho reuniu-se ontem, no Palácio de S. Bento, com os ministros do Estado, das Finanças e do Ultramar e com o governador-geral de Moçambique, almirante Sarmento Rodrigues, com quem continuou o exame há dias iniciado dos principais problemas daquela província.

*

SECRETÁRIO da Agricultura

O secretário de Estado da Agricultura recebeu ontem, no seu gabinete, os srs. almirante Sarmento Rodrigues, governadores civis de Lisboa e Faro, presidente da comissão distrital da União Nacional de Lisboa, dr. João Lacerda, a administração da Noudar, os presidentes da Assembleia-Geral e da direcção do Grémio do Comérico de Exportação de Frutas e a delegação nacional do O. I. V.

O PEDREGULHO E O COMBOIO

A linha do Tua foi aberta na rocha. A um lado o abismo do rio; a outro a rocha viva. Ontem caiu sobre a Ponte das Fragas uma pedra enorme. O maquinista da automotora felizmente que se apercebeu a tempo, senão teria sido o que outras vezes já aconteceu: comboio ao rio, com mortes e estragos materiais. Houve que fazer trasbordo de comboios.

*

CORRIDA PARA A MORTE

Casara há oito dias o sapateiro sr. Valentim Ferreira, de Vila Meã, perto de Viseu. Regressava ele e mais seis rapazes da sua idade, cada um na sua motorizada. Organizaram uma corrida de velocidade. Em dada altura Valentim Ferreira desequilibrou-se, caiu e morria pouco depois no hosiptal de Viseu.

EXPLOSÃO

Na vila cubista de Olhão tem uma oficina de soldadura o sr. Agripino Andrade, de 45 anos. Ontem á noite houve nessa oficina uma explosão no gerador de carbureto. Resultado: o sr. Andrade ficou muito queimado nos braços e no rosto. Depois de tratado no hospital desta vila seguiu para Faro, a fim de consultar um médico de olhos, não sendo, contudo, grave o seu estado. O telhado da oficina foi pelos ares. O restante pessoal nada sofreu.

*

EXERCÍCIO DE MORTE

Nascera em Anseade, concelho de Resende, há 21 anos, Serafim de Moura Lourenço. Nessas arribas do Douro cresceu e botou corpo de homem e nas sortes foi apurado. Cumpria agora o serviço militar no batalhão de Transmissões, em Tancos. Lá estava num exercício. Deu uma queda e com fractura da base do cranio foi levado ao hospital de Abrantes onde faleceu.

*

POR SUA DAMA

Nos arredores de Viseu, Miguel Pereira, caiador, residente no Loureiro de Silgueiros, e Celestino Macário, agricultor, de Póvoa Dão, ambos poisaram seus olhos enamorados no palminho de cará da mesma dama. Ciumes, quezílias. Miguel Pereira falava com a rapariga e Celestino Macário regressava com uma garrafa de ácido sulfúrico. Engalfinharam-se, a garrafa caiu, partiu-se e queimou na cara o Miguel e nas mãos o Celestino.

O caso das moedas encontradas em Moncarapacho

OLHÃO, 11 — Prossegue hoje o julgamento do caso das moedas de ouro encontradas numa velha habitação de Moncarapacho e de um terço das quais o coveiro João António Edmundo diz que lhe pertence, como achador, embora a Camara Municipal seja de parecer contrário.

Aquele trabalhador foi quem pôs a descoberto as moedas que se encontravam numa pequena panela de barro numa das paredes da casa demolida, mas tanto o empreiteiro da obra como outros trabalhadores se apossaram do achado, que rápidamente desapareceu, por entre o alarido do pessoal que se juntou no local.

A G. N. R. conseguiu recolher cerca de 260 dessas moedas, mas desconfia-se que muitas mais foram descaminhadas. Ainda há dias, aliás, foram encontradas 25 escondidas num valado.

Ao que parece, o valor de cada moeda é de cerca de 1200 escudos.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
AVISO AOS CONSUMIDORES

Para podermos manter a regularidade dos nossos serviços e, assim, acompanhar o progresso de Lisboa e Concelhos limitrofes, vemo-nos na necessidade de interromper no próximo Domingo, 13 de Maio, a corrente eléctrica nas Zonas abaixo indicadas.

1.ª ZONA — Travessa do Giestal, Rua Diogo Cão e Calçada da Boa Hora (parte). (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Estrada de Chelas (parte), Calçada Cruz da Pedra, Calçada das Lajes, Largo de Santos-o-Novo, Pátio das Comendadeiras de Santos. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Rua Dr. Gama Barros. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Azinhaga da Fonte (parte) do lado do largo da Luz. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Bairro da Encarnação (parte). (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — Rua Vale Formoso de Baixo (Vila Leonilde). (Das 8 ás 12 horas).

7.ª ZONA — Rua do Machado a Carnide, Rua do Norte e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

8.ª ZONA — **Linda-A-Velha:** Estrada das Biscoiteiras, Travessa do Faria, Estrada da Rocha (parte) e Rua do Malvar (parte). (Das 8 ás 15 horas).

9.ª ZONA — DAMAIA. (Das 8 ás 14 horas).

10.ª ZONA — **Concelho de Loures:** Toda a zona Industrial e Camarária entre MOSCAVIDE e SANTA IRIA (Linha 30 kV n.º 101). (Das 8 ás 9 horas).

11.ª ZONA — **Concelho de V. F. de Xira:** PÓVOA DE SANTA IRIA, VIALONGA, MORGADOS, ALPRIATE, QUINTANILHO, ALVERCA DO RIBATEJO, SOBRALINHO, ALDEIA DO SOBRALINHO e VERDELHA. (Das 8 ás 9 horas).

12.ª ZONA — **V. F. de Xira:** Rua dos Bombeiros Voluntários, Rua Serpa Pinto (parte), Rua Almirante Candido dos Reis, P.ª Afonso de Albuquerque, Avenida Pedro Vítor, Rua Dr. Miguel Bombarda (parte), Largo Dr. Rodrigo César Pereira, Rua Dr. António Eugénio de Almeida, Largo Comendador Miguel Esguelha, Largo do Cerrado, Rua Gomes Freire e Rua do Hospital Civil. (Das 7 ás 12 horas).

13.ª ZONA — **Concelho de Arruda dos Vinhos:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

14.ª ZONA — **Concelho do Sobral de Monte Agraço:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

15.ª ZONA — **Concelho de Torres Vedras:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

16.ª ZONA — **Concelho de Alenquer:** CARREGADO, ALENQUER, OTA (Vila), OTA (Base Aérea), ABRIGADA e MERCEANA. (Das 7 ás 14 horas).

17.ª ZONA — **Concelho de Alenquer:** OLHALVO, POCARIÇA, LABRUGEIRA, PENUZINHOS, ATALAIA, FREIXIAL DE CIMA, FREIXIAL DO MEIO, FREIXIAL DO ALÉM, CORTEGANA, ALDEIA GAVINHA e ALDEIA GALEGA. (Das 7 ás 14 horas).

18.ª ZONA — Toda a zona Industrial entre S. SEBASTIÃO, LABRUGEIRA, CARREGADO e ABRIGADA. (Das 7 ás 14 horas).

EM 3 LINHAS

Em 31 de Dezembro ultimo, a dívida flutuante acusava um saldo credor de 267 222 contos.

///

Foram modificadas algumas disposições do Estatuto do Cofre de Previdência das Forças Armadas.

///

Foi aprovado, com nova redacção, e publicado na folha oficial, o Estatuto do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças.

///

A Casa-Museu Almeida Moreira foi anexada ao Museu Regional de Viseu (Museu Grão Vasco) e colocada na dependência da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes.

///

Foi mandado integrar, com todos os seus bens e valores, no Dispensário de Higiene Social de Abrantes, o Centro de Assistência Social da mesma cidade.

///

Vão ser reparados os telhados e os esgotos e impermeabilizados os terraços da Sé de Lisboa.

///

O castelo e as muralhas de Moura vão receber obras de consolidação e de restauro; e vão ser também consolidadas as muralhas do castelo de Montemor-o-Novo.

///

Para a correcção torrencial do Baixo Mondego, vão ser construídas barragens de lajes de pedra e de betão armado.

///

Vão ser gastos 91 contos na reparação de edifícios do bairro para as classes pobres na Paiã.

///

Foi designado leitor de Português na Universidade de Saarbrucken o dr. Serafim da Silva Fontes.

A CIDADE

Descerramento de um busto no Jardim de Santo Amaro

No dia 21, ás 17 horas, no Jardim do Alto de Santo Amaro, será descerrado um busto do conde de Sabugosa, da autoria do escultor António dos Santos.

Pelos hospitais

CAIU AO RIO — Quando esta manhã se encontrava na muralha da Rocha do Conde de Óbidos, caiu ao rio, a sr.ª D. Luísa Mesquita Ribeiro de 68 anos, moradora na Rua do Conde, 36, 2.º. Conduzida ao Hospital de São José, deu entrada em estado grave, na sala de observações.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S, P. (Governo Civil): nota do Banco, tampão de depósito de gasolina, estojo com esferográficas, caneta de tinta permanente, porta-moedas com dinheiro, mala de senhora, de cabedal; cartões de Manuel Carlos O'Neill Palma, quebra-luz de vidro, duas camisolas de criança, bilhete de identidade de Mário Alberto Martins de Carvalho, luva e diversas chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: carteira de senhora, com dinheiro; luvas, chapéu de homem, casaco de malha, relógio de pulso, pasta com ferragem de máquina; sapatos de senhora.

A 3.ª SEMANA de Enfermagem

As pessoas que participam no programa da 3.ª Semana de Enfermagem fizeram, hoje de manhã, uma visita á Junta de Acção Social, cujos serviços foram explicados a todos os presentes.

Às 14 e 30 começaram novas sessões de estudo.

Em honra dos participantes, efectua-se, ás 18 e 30, na Estufa Fria do Parque Eduardo VII, uma recepção, oferecida pelo general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

(PARA MAIORES DE 6 ANOS)

SALVATERRA DE MAGOS

Por ocasião da Feira Anual
Domingo, 13, às 17,30
8 TOIROS PUROS 8
PARA OS CAVALEIROS
MANUEL CONDE RIBEIRO TELES
ESPADAS
MERCELO ACOSTA
FERNANDO SANTOS
FORCADOS DE MANUEL FAIA
Sombra ..... 55$00
Sol ..... 22$50

DIÁRIO escolar

Festa dos finalistas da Escola Náutica

Os alunos finalistas da Escola Náutica, começaram hoje a comemorar a sua saída daquele estabelecimento de ensino.

O programa começou a ser cumprido com a celebração de uma missa de sufrágio por alma de todos os professores e camaradas falecidos, na capela do clube «Stella Maris».

Esta tarde, a partir das 16 horas, realizou-se, no Estádio Nacional, uma tarde desportiva na qual participaram alguns dos alunos finalistas.

Amanhã, ás 11 horas, será descerrada, na escola, uma lápide que ficará a patentear o reconhecimento do curso de 1960-62 á direcção e aos professores daquele estabelecimento de ensino. À noite, ás 22 horas, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, realizar-se-á o tradicional baile.

No próximo dia 19, todos os finalistas e alguns professores reunir-se-ão num jantar de confraternização

O 13.º CONGRESSO INTERNACIONAL de Ensaio de Sementes

Das 9 e 15 até ás 12 e 30, efectuaram-se, em três salas do novo pavilhão da Feira Internacional de Lisboa, na Junqueira, as ultimas sessões de trabalhos do 13.º Congresso Internacional de Ensaio de Sementes.

O dr. C. Anselme orientou a discussão do tema «Condição sanitária e desinfecção de sementes»; o sr. C. A. Peel presidiu á reunião em que se tratou de «Conservação de sementes e teor de humidade»; e o dr. A. F. Schoorel dirigiu o debate sobre outras comunicações.

Às 14 e 30, começou a assembleia geral do Congresso que prosseguirá amanhã, ás 9 e 15 e ás 14 horas.

Às 21 horas, efectua-se no Hotel Tivoli, o jantar de encerramento do Congresso oferecido pelo Governo português.

O Sporting-Covilhã realiza-se domingo á noite em Alvalade

Po acordo entre as direcções dos dois clubes, e com a aquiescência da Federação, o encontro Sporting-Sp. da Covilhã, a contar para o Campeonato Nacional de Futebol, e que estava marcado para as 16 horas de domingó, no estádio «José Alvalade», disputa-se nesse mesmo dia e no mesmo local, mas ás 21.45 horas.

CHEGOU A LISBOA um deputado brasileiro

No avião da Panair, chegou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o deputado brasileiro, dr. Hugo Borghi.

Os ardinas americanos na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 11. — Os 85 ardinas americanos que se encontram de visita ao nosso País e que passaram a noite nesta cidade, saíram hoje, de manhã, ás 8 e 30, para a Serra da Boa Viagem. Dali seguirão para Coimbra, continuando a sua viagem.

Os ardinas americanos tinham chegado ontem a Lisboa.

Para Noivos
LINDAS MOBÍLIAS
Preços baratíssimos
Rua Nova do Loureiro, 50

COZINHA VELHA
RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR
PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232
Informamos os nossos estimados clientes que a nossa Sala, está reservada, amanhã, sábado, dia 12, para um lanche de casamento, pelo que não poderemos efectuar os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares.
A DIRECÇÃO

AZULEJOS
Brancos 15×15 a $45 $85 e 1$05
Cor 1.ª 11×11 a 1$30
A. SERRA — Rua Ferreira Borges 173-A — Telef 651474

MODAS LANIFÍCIOS
Cápida
CASA PIRES D'ALMEIDA, LDA
RUA AUGUSTA, 275-A-LISBOA
REABRE BREVEMENTE

O PORTO PELO TELEFONE

Teve grande êxito o último espectáculo do Ballet de Londres

PORTO, 11 — Fechou com chave de ouro a actuação do Ballet de Londres. O êxito clamoroso alcançado bem justificaria que a série de espectáculos se prolongasse. A empresa do Coliseu não pode, pois, estar arrependida da sua iniciativa, que lhe deve dar alento para futuros empreendimentos do género. O Porto nunca deixou de ter apurado sentido artístico e exultar com o que tem, de facto, categoria.

Ministro do Ultramar

O sr. ministro do Ultramar profere hoje, ás 21 e 30, no salão nobre da Casa do Infante D. Henrique, uma conferência. O sr. prof. Adriano Moreira deu ao seu trabalho o título «A geração traída».

O «Dia da Artilharia Pesada 2»

O Regimento de Artilharia Pesada 2, que o povo há muito conhece como «Artilharia da Serra», comemora amanhã o seu dia, ou seja, o «Dia da Unidade», com um programa de actos solenes e festivos. Pelas 10 e 30, celebra-se na igreja do Mosteiro uma missa, após a qual haverá formatura geral sendo nessa altura feita uma prelecção ás praças. Efectuar-se-ão em seguida provas desportivas e depois será servido um almoço de confraternização entre os oficiais da unidade e convidados.

Aspirantes estagiários da D. G. das Contribuições e Impostos

Realizam-se pelas 14 horas do dia 21 do corrente no Liceu de Alexandre Herculano, á avenida Camilo, provas do concurso para aspirantes estagiários do quadro da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, em consequência do elevado numero de candidatos não permitir que as referidas provas se efectuem na Direcção de Finanças do Distrito, como estava anunciado.

Conferência

Prosseguindo na sua série doutrinária, a Liga Portuguesa de Profilaxia Social promove na próxima segunda-feira, pelas 21 e 30, no salão nobre do Clube Fenianos Portuenses, mais uma conferência que o sr. dr. Leonardo de Coimbra, director da Associação Protectora da Criança contra a Crueldade e Abandono, dissertará sobre o tema: «Algumas considerações sobre problemas da infancia e uma experiência social no sentido da protecção e recuperação».

Julgamento à revelia

No 1.º Juízo Criminal, foi julgado á revelia, por se ter ausentado para o estrangeiro, o comissionista Manuel Avelino, de 36 anos, casado, de Matosinhos, que no serviço, como vendedor, da firma J. Moreira Guerner Ferrer, Lda., praticou ali um abuso de confiança. Foi condenado em 2 anos e meio de prisão maior, quinze dias de multa a 30 escudos e mil escudos de imposto de justiça.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 45: «Conhece a Via Láctea?» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: «Aqui há fantasmas» (17 anos)
COLISEU — Ás 21 e 30: «Terna é a noite» (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A guarda da rainha» (12 anos).
BATALHA—Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A lâmpada de Aladino» (17 anos).
NUNO ALVARES — Ás 21 e 30: «Os grandes palhaços» (6 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Três vidas errantes» (17 anos).
S. JOÃO — Ás 21 e 45: «A minha gueixa» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «O rebelde magnífico» (12 anos).
OLIMPIA—Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A revolta dos escravos» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e e ás 21 e 30: «Caminho de gigantes» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «O professor distraído» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «Quadrilha proibida» e «Aqui só cabem os bravos» (12 anos).
ODEON-CINE — Ás 21 e 30: «O pecado de Raquel Cad» (17 anos).

Assembleias gerais

Sacor

Reuniu-se hoje, ás 11 e 30, uma assembleia geral extraordinária da Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal — Sacor, na sua sede, na Rua das Flores, 7, a fim de deliberar sobre uma proposta, apresentada por um grupo de accionistas, para um empréstimo obrigacionista, no mercado externo, até 172 500 contos, e acerca de uma outra proposta para alteração dos estatutos.

Presidiu o professor José Gabriel Pinto Coelho, que teve palavras de sentida homenagem á memória do prof. dr. José Beleza dos Santos, que foi presidente do conselho de administração da Sociedade, ás quais se associaram todos os accionistas e, expressamente, o representante da Fazenda Nacional, dr. Serras Ferreira, e o administrador prof. dr. Costa Leite (Lumbrales).

Entrando na ordem do dia, foi aprovada por unanimidade a referida proposta, concedendo ao conselho de administração autorização para emitir um novo empréstimo obrigacionista a realizar inteiramente no mercado externo, expresso numa unidade contratual de conta equivalente á unidade de conta da extinta União Europeia de Pagamentos, até ao montante de seis milhões de unidades de conta e ao contra valor de 172 500 contos, nos termos e condições autorizados pelo Governo. O empréstimo autorizado constitui um segundo escalão do empréstimo externo contraído em 1961, dentro do plano financeiro de expansão da empresa.

O funeral da senhora que foi morta por um tiro

durante os incidentes do dia 8

Da igreja de S. Nicolau, para o cemitério de Vila Nova de Milfontes, efectuou-se hoje, pelas 10 e 30, o funeral da sr.ª D. Francisca Rosa Bezerra Francisco, que foi atingida por um tiro, durante os acontecimentos de 8 do corrente. Durante a noite e a manhã, o corpo da infeliz senhora foi velado por muitas pessoas de sua família e de amizade. A's 9 e 30, foi celebrada missa de corpo presente pelo p.e dr. Gustavo de Almeida, prior daquela freguesia, após o que o caixão foi retirado da camara-ardente e conduzido para um autofunebre que o transportou áquela localidade.

Os feridos têm melhorado

As pessoas que, por motivo dos acontecimentos de terça-feira ultima, se encontram internadas no Hospital de S. José, continuam a melhorar dos seus ferimentos. O sr. eng. Cortês Lobão, atingido por um tiro no pescoço, quando se encontrava dentro de um estabelecimento da Rua Augusta, a fazer compras, e que está numa clínica particular, também se encontra melhor.

Diário da OUTRA BANDA

UMA EXPOSIÇÃO de Entomologia

no Cinema-Ginásio do Barreiro

Inaugura-se no sábado, ás 18 horas, no Cinema-Ginásio do Barreiro e por iniciativa da secção cultural do Grupo Desportivo da C. U. F., uma exposição de Entomologia, organizada pelo sr. David Gomes da Fonseca.

A reorganização das instituições judiciais

Estiveram hoje, de tarde, no Ministério da Justiça, onde foram recebidos pelo professor Antunes Varela, as comissões representativas de Guimarães e Amares, que lhe foram agradecer, em nome dos povos dos seus concelhos, os benefícios que lhes proporcionou a recente reorganização das instituições judiciárias com a criação, no primeiro, de um círculo judicial e, no segundo, de uma comarca.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 e 15: «O grande clínico» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «Pistolas, raparigas e gangsters» e «Passageira clandestina» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALMADA — *Macedo Henriques* — R. Bernardo Francisco da Costa, Lote 1 (Tel. 271297).
BARREIRO — *Central* — Av. da Bélgica, 48 (Tel. 223212).
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Marques* — R. Arronches Junqueiro, 109 (Tel. 22972).

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21 e 15: «Scaramouche» (12 anos).

Farmácias de serviço

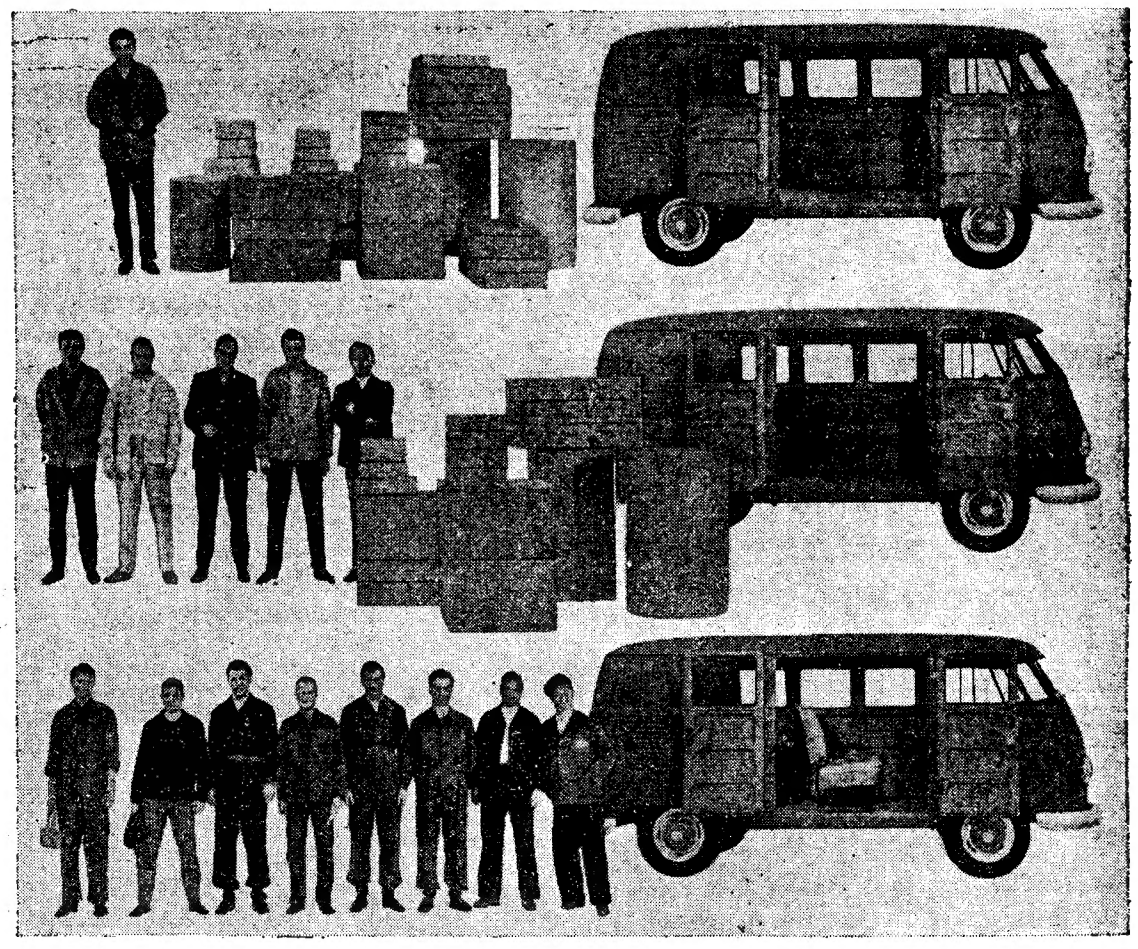
AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, Lote 146 (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, Lote 2 (Tel. 930740).
QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).
SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 — Estefania (Tel. 980832).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).
VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

PENSÃO CLUB
NAZARE
Tel. 46122
Todo o Conforto Moderno

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
TEDDY RAYE
(o demónio do «Twist»)
«AND HIS BOYS»
GISELA VERMONT
elegante cantora
e hoje em estreia
«BALLET» BILL BERGMAN
um momento de bailado moderno
(Maiores de 17 anos)

Qual é destas 3 Furgonetas a que prefere?

a 1.ª — Uma utilíssima furgoneta para CARGA?
a 2.ª — Uma furgoneta para CARGA e PASSAGEIROS?
a 3.ª — Uma furgoneta para 8 PASSAGEIROS?



MISTA VOLKSWAGEN
Uma só furgoneta, que faz o serviço das 3!
em exposição
SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S.A.R.L.
AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — TELEFONE 36 67 51 (7 LINHAS)
FILIAIS OU AGENTES EM:
ALMEIRIM, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CACILHAS, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LISBOA - AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, LEIRIA, MIRANDELA, MONTIJO, MOURA, PORTALEGRE, PONTE DE SÔR, PORTO, RÉGUA, SETUBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VISEU, MADEIRA, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, E S. TOMÉ

CONSAGRADO PELO PÚBLICO E PELA CRÍTICA, COMO UM DOS MELHORES FILMES DE TODOS OS TEMPOS

OS 4 CAVALEIROS DO APOCALIPSE

ENTRA HOJE TRIUNFALMENTE

na 2.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO no S. LUIZ E ALVALADE

em rigoroso exclusivo de temporada. Filme de amor e de paixões ardentes é soberbamente interpretado por GLENN FORD — INGRID THULIN — CHARLES BOYER — PAUL HENREID — LEE COBB — PAUL LUKAS — YVETTE MIMIEUX

CINEMASCOPE — METROCOLOR — ADULTOS

UM FILME DA METRO - GOLDWYN - MAYER

IMPÉRIO

2 ultimas representações
Hoje, ás 18.30
Domingo, ás 11.30
(Adultos)

TEATRO MODERNO DE LISBOA
num espectáculo da maior categoria
O MONÓLOGO DO VAQUEIRO
com **Rui de Carvalho**
e a discutida peça de **Carlos Muñiz**
«O TINTEIRO»

COLISEU

Emp.ª Ricardo Covões, Herds.
Hoje, ás 21.30 — Tel. 31997
(M. DE 17)
UMA OBRA-PRIMA DE VIOLÊNCIA E SUSPENSE
OS CRIMES DA RÃ
Um filme cruel e avassalador Quem é o chefe desta tenebrosa organização?
No programa:
NOITE DE GALA EM HAMBURGO
com **Marikka Rokk** e **Louis Armstrong**
SABADO: ás 21 e 30

LUSO (Adultos
T. QUEIMADA — TEL. 362889
FADOS E CANÇÕES
Por: **Amélia Maria, Joaquim Silirinha, Constança Nunes, Silva Pereira, Manuel Bogalho, Hermenegildo Lopes e Raul Silva.**

NA SEVERA

TODA A GENTE CANTA

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na **AMADORA** na Papelaria e Tipografia **BARROS.**

TIVOLI

NOS DIAS 16 E 17 DE MAIO ÀS 18.30 HORAS

BALLET DE CÂMARA DE PARIS

COM

MADELEINE LAFONT — VIOLETTE LAUTARD — REGINE OHANN — RENÉ BON — IGOR FOSCA — ROBERT PUJOL — ANNE BERANGERE — ELIAN CREVIER — REJANE DOVARRE — COLETTE LEBOURGEOIS — NICOLE LEMATRE — ILDA ZANETTI — CLAUDIA ANDRIEU — MICHEL CARLIER — SERGE POURNY

* * *

Dois programas inteiramente diferentes
Um acontecimento verdadeiramente excepcional

* * *

BILHETES À VENDA — MAIORES DE 6 ANOS

Tel. 320000 **TRINDADE** ADULTOS

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

3.ª SEMANA DE UM ÊXITO POPULAR

A RAPARIGA DO BAR

COM **LIGIA TELES** A FRENTE DUM GRANDE ELENCO

Amanhã, às 17 horas — **3.ª Tarde Especial Estudantes — 10$00**

2.ª SEMANA

EDDIE CONSTANTINE E RENATO RASCEL

PELA PRIMEIRA VEZ JUNTOS

ROMA

Telef. P. 727778 - B. 729192
ÀS 15,30 e 21,45
(ADULTOS)

A BELA LOIRA
DORIAN GRAY
E A BELA MORENA
FABIENNE DALI

PUNHOS DE AÇO, UM SORRISO NOS LÁBIOS, E EI-LO METIDO NO BARULHO!

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — AS DUAS GÉMEAS — EDEN

SÃO LUIZ — Telefone 527172
A's 15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Uma das mais apaixonantes histórias de todos os tempos
2.ª SEMANA
OS 4 CAVALEIROS DO APOCALIPSE
com **Glenn Ford — Ingrid Thulin — Charles Boyer**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Alec Guinness John Mills em
UMA VEZ, UM HERÓI
Arrebatador! (Technicolor)

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
O EXTRAORDINÁRIO FILME DE ACÇÃO E VIOLÊNCIA
O MEDO MATA
com **Vic Morrow** e **Leslie Parrish**
A história do mais sinistro e temerário «czar» do crime: **Dutch Schultze.**
(Maiores 17 anos)

ALVALADE — Tel. 763080
Às 15.15 (p. red.) e 21.45 (M 17 anos)
2.ª SEMANA
OS 4 CAVALEIROS DO APOCALIPSE
Uma das mais apaixonantes histórias de todos os tempos!
Com **Glenn Ford — Ingrid Thulin — Charles Boyer**

LIDO — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
O IMPREVISTO MALDOSAMENTE INGÉNUA

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 (M. 12 anos)
TOTÓ — FABRIZI E OS MENINOS DE HOJE
CADA SEGUNDO CONTA

ROYAL — Telefone 860837
A's 21 horas (M. 12 anos)
A REVOLTA DOS GLADIADORES
O SEGREDO DO CULPADO

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde p. red. e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Uma história de amor impossível num ambiente de destruição cruel!
O DIABO NÃO DORME
com **William Holden, Clifton Webb e France Nyen**
A's 18.30 — **CONCERTO.**

MONUMENTAL — Telefone 55131
As 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O ESTRANHO CASO DA VELHA CURIOSA
com **Margareth Rutherford, Arthur Kennedy, Muriel Pavlow** e **James Robertsn Justice**
Um mistério impenetrável, uma solução lógica, uma acção bem conduzida

CONDES — Telefone 322523
A's 14.45 (p. red.) e 21.45 (M 12 anos)
A mais trepidante realização de **Bernard Borderie**
3.ª SEMANA
OS 3 MOSQUETEIROS
com **Gérard Baray** e **Myléne Demongeot**
Franscope e Eastmancolor
O filme será projectado sem complementos

ROMA — (M. 17 anos)
A's 15.30 e 21.45
2.ª SEMANA
EDDIE E A INTERPOL
Um filme como só **Eddie Constantine** sabe fazer.
C/ **Renato Rascel** e a bela **Dorian Gray**

CAPITÓLIO — Telefone 327493
As 15.30 e 21.30 (M/ 12 anos)
A luta contra os apaches
O RUFAR DOS TAMBORES
com **Richard Boone, George Hamilton, Mana Patten** e **Arthur O'Connell**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
A AMÉRICA VISTA POR UM EUROPEU
Um filme de impressionante realismo

IMPÉRIO — Telefones 555134/5
A's 15.15 e 21.30 (12 anos)
5. SEMANA
do maior acontecimento cinematográfico do ano!
A MINHA GUEIXA
com **Shirley MacLaine, Yves Montand e Edward G. Robinson**
Technirama — Technicolor

EDEN — Telefone 320768
Hoje ás 21.45 (M. 12 anos)
ESTREIA
Uma notável interpretação de HAYLEY MILLS
AS DUAS GÉMEAS
Um prodígio de técnica num filme adorável.

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45
SARA MONTIEL ao lado de **Reginald Kerman** e **Mário Girotti**
4.ª SEMANA
O PECADO DE AMAR
um drama de amor que é um verdadeiro poema de beleza — (M 12 anos)

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
3.º MÊS!
10. SEMANA!
O MARAVILHOSO FILME DE QUE TODOS FALAM!
(M. 12 anos)
UM ÊXITO QUE NÃO PODE SER MAIOR
A NOIVA
com **Elsa Daniel** e **António Prieto**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
O PLANETA SANGRENTO
A CONQUISTA DO OREGON

CASINO ESTORIL
As 21 e 30 (M 17 anos)
O CASTIGADOR
com Vittorio Gassman — Dorian Gray — Peppino de Filippo

A PERTURBANTE

SARA MONTIEL

NA MAIOR CRIAÇÃO DA SUA CARREIRA ARTÍSTICA

UMA HISTÓRIA APAIXONANTE QUE É UM VERDADEIRO POEMA DE BELEZA

O PECADO DE AMAR

4.ª SEMANA

UM ÊXITO EM

NO CINEMA

AVIS

Telef. 47163-732300
ÀS 15,30 E 21,45
(M/ 12 ANOS)

EASTMANCOLOR

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- O papel de «comandante Queeg», criado na tela por Humphrey Bogard, vai ser interpretado por Pedro Lemos na peça «Furacão sobre o Caine», que já entrou em ensaios no Teatro Nacional, sob a direcção deste actor.
- O conjunto Thilo's Combo gravou, há pouco, o seu primeiro disco: «Twist na Ronda». A gravação foi feita na «boite» onde o conjunto actua, e com a presença de publico. O disco será brevemente posto á venda.
- Luís Cerqueira, que ultimamente tem actuado com grande regularidade na TV, vai criar no filme «Dom Roberto», a estrear dentro de dias, uma figura de profundo recorte humano.
- O cançonetista Fernando Correia vai gravar quatro novas melodias com musica e versos de Luís de Campos, empresário português proprietário da Adega «Lisboa Antiga», em São Paulo e presentemente em Lisboa.

No D. Maria II

«Oito mulheres» em pleno êxito

Em primeira tarde, amanhã, a preços reduzidos, e todas as noites.

(Continua na 8.ª página)

EDEN E SIL

ESTREIAM HOJE, às 21.45

UMA HISTÓRIA MARAVILHOSA, PELO SEU ENTRECHO E PELA SUA TÉCNICA, QUE FICOU PARA SEMPRE INCONFUNDÍVEL

AS DUAS GÉMEAS

TECHNICOLOR

(12 ANOS)

COM A PORTENTOSA

HAYLEY MILLS

NA SUA MAIS SUBLIME CRIAÇÃO, QUE FAZ ESQUECER ABSOLUTAMENTE TUDO QUANTO A JOVEM ACTRIZ JÁ INTERPRETOU

DUAS IRMÃS

TÃO IGUAIS COMO DUAS GOTAS DE ÁGUA, RESOLVEM TROCAR-SE, FAZENDO COM QUE OS PAIS, SEPARADOS HÁ ANOS, SE VOLTEM A RECONCILIAR

HAYLEY MILLS contracenando com **HAYLEY MILLS**

ao lado de **MAUREEN O'HARA**

VASCO MORGADO apresenta
no TEATRO MONUMENTAL
um notável espectáculo de
ABRAHAM MEDINA

2 SESSÕES
20,45 E 22,45 HORAS
DOMINGO À TARDE
ÀS 16 H.

A mais Deslumbrante Companhia de Revistas do Brasil

SKINDÔ! é cor! é ritmo! é movimento porque é SKINDÔ!

● PREÇOS DESDE **10$00** ●

(Adultos 17 anos)

LAURA ALVES em «CRIADA PARA TODO SERVIÇO». Hoje, na Nazaré; amanhã e depois, nas Caldas da Rainha. (17 anos)

MÁRCIA CONDESSA

Participa aos seus estimados CLIENTES — que regressou das suas férias, para poder estar presente na FESTA do seu artista privativo

NORBERTO MARTINHO

que se realiza **HOJE** — e na qual apresentará os mais destacados nomes do **FADO, RÁDIO e T. V.**, e ainda o seu elenco de que fazem parte—**AURORA** SOBRAL — IVONE RODRIGUES — CECILIA DE JESUS — MARY BELL — FERNANDO MANUEL — JOAQUIM DO VAL e E. LIBERTO CONDE.

NOITE DE MUITAS SURPRESAS
IMPECÁVEL SERVIÇO DE RESTAURANTE E BAR
MÁRCIA CONDESSA APRESENTA TODAS AS NOITES
FADOS E GUITARRADAS
PRAÇA DA ALEGRIA — TELEF. 367093 — ADULTOS

VASCO MORGADO e EUGÉNIO SALVADOR
APRESENTAM

NO TEATRO AVENIDA

FORROBODÓ

A REVISTA DAS MULTIDÕES

com:

SALVADOR

CONSUELO

À FRENTE DE UM ELENCO DE CATEGORIA INTERNACIONAL

Às 20,45 e 23 horas ● Adultos M/ 17 anos

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em CORROIOS no CAFÉ GONÇALVES

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

TINA GALICIA

MARIA VITÓRIA

Emp.ª «Hermes da Cunha Portela»
Às 20.45 e 23 h. M/17 anos

AR CONDICIONADO

SOL E DÓ

O PUBLICO DIZ...
A CRITICA CONFIRMA...
ESTA SIM!

ESTA E' A MELHOR REVISTA DOS ULTIMOS ANOS!

O «Diário de Lisboa», é vendido por Martinho Fontinha, em SANCALHOS, no «Café Sport».

HÁ AINDA EM GOA

bolsas de partidários da soberania portuguesa — segundo o «Times of India»

BOMBAIM, 11 — Elementos goeses teriam feito uma tentativa para assassinar o governador militar indiano, major-general Candeth, colocando uma bomba no interior da Camara Municipal de Vasco da Gama. em Goa, onde devia assistir a uma recepção civil em sua honra — anuncia hoje o «Times of India», citando uma notícia recebida de Goa.

Acrescenta o jornal que a bomba teria explodido prematuramente, quando trabalhadores empregados na colocação de arcos festivos, tocaram no saco, em que se encontrava a bomba, provocando a deflagração do engenho, que matou um dos homens e feriu mais quatro.

O quotidiano declara que se trata do quarto acto de sabotagem registado na região, onde — afirma — existem ainda «bolsas de elementos pró-portugueses». Relata ainda o «Times of India» que a recepção se realizou três horas mais tarde, com o chão coberto de escombros e destroços.

Os estragos materiais são importantes. Além dos serviços municipais, funcionam no edifício os serviços das Finanças e dos C. T. T. — (A. N. I. e F. P.).

CHEGARAM A KARACHI MAIS 375 PORTUGUESES

KARACHI, 11 — Chegaram a esta cidade, nas ultimas 24 horas, 375 portugueses repatriados de Goa. Perto de 2375 pessoas foram até agora evacuadas de Goa por avião, encontrando-se ainda naquele território perto de 4300 soldados e respectivas famílias. As operações de repatriamento que principiaram no dia 2 do corrente, atingiram agora uma segunda fase. Com efeito, o paquete português «Vera Cruz» partiu anteontem para Lisboa esperando-se que o «Moçambique» e o «Pátria» que se encontram em águas paquistanesas partam também por estes dias. — (F. P.).

OS SÚBDITOS da União Indiana têm três meses para abandonar Portugal

Do Ministério do Ultramar recebemos a seguinte nota oficiosa:

«Tendo em vista os acordos estabelecidos, foi ordenada a libertação dos subditos da União Indiana até agora internados, e fixado o prazo de três meses para abandonarem o território nacional».

Libertados os indianos internados em Macau

MACAU, 11 — As autoridades portuguesas libertaram 51 indianos que estavam internados num campo de Macau desde a invasão de Goa, pelo Exército da União Indiana, em Dezembro passado.

Segundo um comunicado oficial, os indianos agora libertados deverão abandonar este território português dentro de três meses. — (F. P. e R.).

Recolheu ao hospital a mãe da criança abandonada em Monsanto

Foi internada no Hospital do Rego, por determinação da Polícia Judiciária, Laurinda de Jesus Alves, que ontem, como dissemos se apresentou naquele hospital onde fora recolhida uma menina, sua filha, com oito dias de nascida e por ela abandonada no Parque Florestal de Monsanto, após ter tentado estrangulá-la, no desvairamento por se ver desamparada pelo pai da criança. Este um indivíduo que a rapariga conheceu na Polícia Judiciária, quando ali ia frequentes vezes, ao serviço de um cartório de advogados onde, então trabalhava, instigou-a a um procedimento condenável, ao qual ela se recusou, e dera-lhe quinhentos escudos para pagar a uma parteira.

A infeliz mulher está, com uma outra sua filha de 16 meses, na mesma enfermaria onde se encontra a pequenina que ela abandonara, já livre de perigo, inclusivé da ameaça de tétano.

A Polícia Judiciária prossegue nas investigações para esclarecer as circunstancias do drama e apurar as responsabilidades morais do indivíduo que enganou a Laurinda, a qual ostenta sinais de profundo abatimento, confessando-se profundamente arrependida, entre contritos choros, e mostrando-se preocupada e enternecida com a sorte da criancinha, entregue aos carinhosos cuidados de médicos e enfermeiras.

O prof. Hamblen proferindo a sua conferencia

Os trabalhos do Simpósio de Ginecologia Endócrina terminam amanhã

No anfiteatro do Instituto Português de Oncologia, prosseguiram hoje, ás 11 horas, os trabalhos do Simpósio sobre Ginecologia Endócrina, organizado com o patrocínio da Liga Portuguesa contra o Cancro, da Fundação Calouste Gulbenkian e do «British Council».

Proferiram-se duas conferências. Uma do prof. R. I. Dorfman, director da Fundação Worcester para Biologia Experimental, nos Estados Unidos, sobre «A Biossíntese das hormonas ováricas».

A outra conferência foi do prof. E. C. Hamblen, de Endocrinologia e Ginecologia Endócrina, na Universidade Duke, também nos Estados Unidos. Esta versou sobre «Princípios conservadores em ginecologia».

Esta conferência discutiu alguns aspectos do conservantismo em ginecologia, relacionados, especialmente, com a endocrinologia. Acentuou que o conhecimento, cada vez maior, da endocrinologia. Acentuou que o conhecimento cada vez maior da endocrinologia, impulsionou o conservantismo em endocrinologia, se bem que muitas vezes os «endocriminologistas» se tenham oposto a este salutar progresso. Por fim, afirmou que a causa do conservantismo lucrará ainda mais com um estudo mais completo da doente como um indivíduo que está sujeito a «stress» e a pressões de um ambiente complexo e com uma menor acentuação do lado cirurgico da ginecologia.

Às 21 e 30, o professor R. I. Dorman falará sobre «Métodos para a determinação das hormonas gonádicas e suprarrenais»; e o dr. J. A. Loraine, director da Unidade Clínica de Pesquisas Endocrinológicas, ocupar-se-á de «Algumas aplicações clínicas dos doseamentos das hormonas do lobo anterior da hipófise e do ovário».

O Simpósio termina amanhã, ás 11 horas.

Um raio luminoso «disparado» da Terra atingiu a Lua e «regressou»

CAMBRIDGE (Massachussets), 11 — Cientistas americanos apontaram um raio luminoso extremamente concentrado para a Lua e conseguiram captar a sua reflexão na Terra.

Com efeito, um grupo de cientistas do Instituto Tecnológico Massachussets (M. I. T.), em Cambridge, anunciou que aquele «pincel» iluminou, a noite passada, uma superfície de 3218 quilómetros quadrados da Lua. Exactamente como previam, dois segundos e meio depois de focarem o raio luminoso na superfície lunar este «regressou» á Terra.

Para a experiência, a primeira no género, os cientistas do M. I. T. utilizaram um feixe de raios monocromáticos denominado «Maser» (iniciais dos principais termos ingleses que significam «ampliação molecular das ondas por emissão estimulada de radiações).

Os cientistas afirmam esperar que o «Maser» possa ser aperfeiçoado de modo a transmitir energia a um satélite a grandes distancias da Terra. — (F. P. e R.).

VIDA EXTRA-TERRENA

LONDRES, 11 — Um corpo de forma tubular, que poderia ser um fóssil, apenas visível ao microscópio, descoberto por dois cientistas britanicos, os drs. M. H. Hey e E. Ross, do Museu Britanico num meteorito que caiu em Orgueil, no Tarn-et-Garonne, em 1864, poderia provar a existência de vida noutros planetas. Os dois cientistas declaram que ainda é prematuro fazer afirmações positivas. O meteorito com aquele corpo misterioso está exposto na Royal Society.—(F. P.).

Mendès-France deve chegar hoje ao nosso País

É esperado esta tarde em Lisboa o antigo presidente do Conselho da França, sr. Mendès-France, que viajará num avião, cuja chegada ao aeroporto da Portela está prevista para cerca das 19 horas.

O conhecido político francês vem ao nosso País em visita particular, para tratar de assuntos relacionados com a sua família, pois Mendès-France, como já se disse, é descendente de portugueses.

Os Mendes, cristãos novos, emigraram de Portugal para fugirem á perseguição do Santo Ofício. Estabeleceram-se em Bordeus e lá se multiplicaram, havendo entre eles elementos destacados. A essa família pertencia, também, o poeta Catulle Mendes.

Em Portugal, também o nome dos Mendes aparece com frequência nos processos da Inquisição. P. Mendès-France, que, aliás, já não nasceu em Bordeus, continua a tradição do brilho intelectual e da vontade firme, que caracterizou a raça em má hora proscrita do nosso País.

PASSOU POR LISBOA

o ministro dos Estrangeiros de Espanha

Vindo de Nova York, passou esta manhã no aeroporto de Lisboa, a caminho de Madrid, o sr. dr. Fernando Castiella, ministro dos Estrangeiros de Espanha. Era acompanhado de D. Gabriel Canadas e no aeroporto apresentou-lhe cumprimentos o embaixador de Espanha em Lisboa.

Vêm da Iugoslávia as peças para reparar o cargueiro «Nicole Desla»

Continua atracado á muralha de Xabregas, o navio-cargueiro iugoslavo «Nicole Desla», que, como noticiámos, teve de arribar ao Tejo, por motivo de grave avaria nas máquinas. As peças necessárias para a sua reparação devem chegar amanhã, de avião, ao Aeroporto.

Entretanto aquela unidade já foi vistoriada pelos técnicos da Capitania do Porto de Lisboa e pelos peritos da Companhia de Seguros.

A construção da ponte deve ficar concluída [illegible] que foi apresentado o

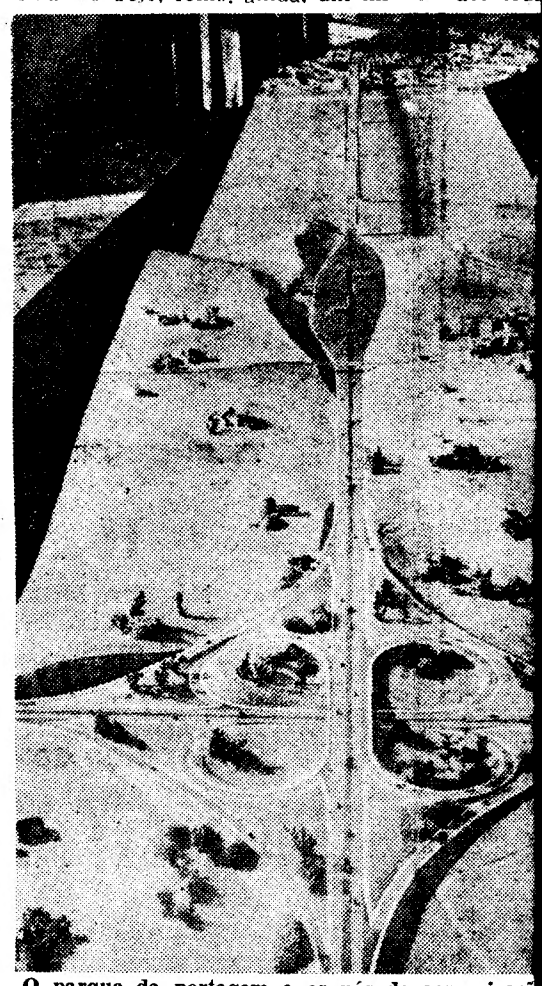
Ao cabo de aturados estudos e laboriosas diligências, foi aprovado o projecto definitivo da ponte sobre o Tejo. O despacho do Presidente do Conselho, exarado sobre a proposta do ministro das Obras Publicas que aprova o mesmo projecto, corresponde á adjudicação definitiva da execução do grande empreendimento, cujo contrato foi ontem mesmo assinado no gabinete do ministro das Finanças

A aspiração quase secular — data de 1876 o primeiro projecto, que visionava a construção da ponte entre o Beato e Montijo — está agora, pois, em vias de cumprir-se. Como se afirma, em documentário que foi há pouco distribuído pelo Ministério das Obras Publicas, a proximidade do início da execução deste empreendimento vem coroar os esforços de muitos anos, para a realização de uma obra cuja importancia transcendente foi desde sempre reconhecida e que se acentuou gradualmente nas ultimas décadas.

Perante a concretização desta antiga aspiração, não é apenas a ponte, mas tudo o que se liga com ela que desperta o vivo interesse de larga parcela da população do País. A obra que vai iniciar-se abrangerá, de facto, não só a imponente ponte suspensa, de 2300 metros, atravessando em largo vão o vale final do Tejo, como, ainda, um imponente via[duct] extensão na vasta rede a norte e a mento imed lómetros. D se reproduz divulgadas Obras Publi

Da ponte, pormenores lando a gra do empreen nentes per sistemas de formar a fis de irradiaçi rar, em esc des de viaç

Assim, o Alcantara s trutura de minhas harm sendo 12 co tre 74,20 m, ção dos do centes ao e te do viadu que ficarão uma zona u dos em cons com eviden expropriar. planta segu 1000 m. de ta um tabu largura de rá acomoda



O parque da portagem e os nós de comunicaçã margem sul

As trocas comerciais russo-brasileiras estão a aumentar

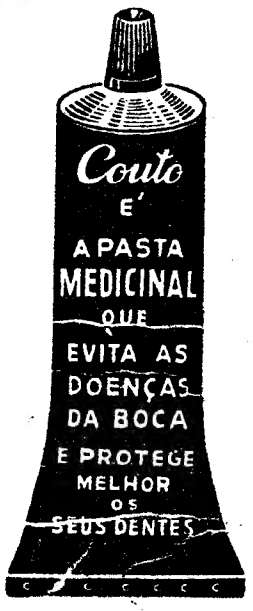
RIO DE JANEIRO, 11 — Intensifica-se a ofensiva económica da União Soviética no Brasil com a assinatura de um novo acordo comercial que prevê para este ano trocas de mercadorias num volume duplo do que foi registado o ano passado.

O ministro do Comércio soviético, Patolichev, assinou com o Governo brasileiro um acordo comercial a longo prazo pelo qual o Brasil venderá á Russia 40 000 toneladas de café e comprará áquele país 600 000 toneladas de petróleo em bruto, 300 000 toneladas de trigo e maquinaria no valor de 8 990 000 contos.

O valor total do comércio entre os dois países deve atingir este ano o equivalente a cerca de 2 300 000 de contos.

Hoje, o ministro brasileiro das Relações Exteriores, Santiago Dantas, parte para a Europa, de avião, em visita oficial á Polónia e á Republica Federal Alemã e ainda a Israel, em retribuição das visitas feitas ao Brasil por ministros desses três países. Santiago Dantas passará também por Viena e Roma.

Ontem, em Brasília, o chefe do Governo, Tancredo Neves declarou que não têm razão de ser os receios dos Conservadores, que afirmam ser uma manobra esquerdista para a implantação da ditadura a proposta de reforma constitucional apresentada pelo presidente Goulart. Este declarou a semana passada que as reformas sociais exigidas pelo Brasil só podem ser efectuadas mediante uma alteração prévia da Constituição. — (A. N. I.).



WEEK-END

Vende-se casa, para fins de semana, com azulejos antigos, pequeno jardim à inglesa e maravilhosa vista. Tem telefone. Mostra: Casa das Avencas. Rio da Bica (São Pedro de Sintra).

«LISBO

Sapatari calçado sec

RUA D RUA

ução da ponte sobre o Tejo

concluída antes de perfazer um século
resentado o primeiro projecto de tal obra

tudos e
provado
nte so-
Presi-
sobre
Obras
no pro-
dicação
grande
rato foi
abinete

— da-
rojecto,
da pon-
— está
nprir-se.
nentário
do pelo
licas, a
xecução
coroar
para a
uja im-
i desde
se acen-
mas dé-

esta an-
s a pon-
com ela
esse de
do País.
abran-
ponente
metros,
o vale
um im-

ponente viaduto de 947 metros de extensão na margem lisboeta e uma vasta rede de acessos rodoviários, a norte e a sul, com o desenvolvimento imediato de cerca de 14 quilómetros. Desses diversos aspectos se reproduzem aqui as antevisões, divulgadas pelo Ministério das Obras Publicas.

Da ponte, foram já revelados os pormenores fundamentais, assinalando a grandeza e a valia técnica do empreendimento. São de imponentes perspectivas, também, os sistemas de acesso, que vão transformar a fisionomia de vastas áreas de irradiação da cidade e melhorar, em escala espectacular, as redes de viação que a servem.

Assim, o viaduto sobre o vale de Alcantara será uma imponente estrutura de betão pré-esforçado, de linhas harmoniosas, com 15 tramos, sendo 12 com vãos que variam entre 74,20 m. e 76,00 m. Com excepção dos dois ultimos tramos adjacentes ao encontro no extremo norte do viaduto, todos os restantes, que ficarão a grande altura sobre uma zona urbanizada, são construídos em consola a partir dos pilares, com evidente economia de áreas a expropriar. Desenvolvendo-se em planta segundo uma curvatura de 1000 m. de raio, o viaduto comporta um tabuleiro rodoviário, com a largura de 21,20 m., que permitirá acomodar, em correspondência com o perfil transversal da ponte suspensa, 6 vias de tráfego. As faixas de rodagem serão iluminadas. A infra-estrutura está projectada por forma a poder suportar, numa 2.ª fase, o tabuleiro ferroviário, que será inferior ao rodoviário e constituído por duas vigas metálicas em caixão. As principais quantidades de materiais a empregar na construção deste viaduto incluem 2920 toneladas de aço e 37 500 metros cubicos de betão.

Na margem sul, por seu turno, um pouco a poente do monumento a Cristo-Rei, o acesso ao tabuleiro rodoviário da ponte será constituído por uma auto-estrada com 11 km de extensão, que, desde a ancoragem sul, se estende até ao Fogueteiro, onde enlaça com a E. N. 10. Está previsto o seu futuro prolongamento para Setubal e sul do País, quando o tráfego o justificar. Dois nós de ligação estabelecem conexões com as duas principais vias existentes — a E N. 378, para Sesimbra, e a projectada E. N. 377, para Cacilhas, Almada e Costa de Caparica. Os ramos destes dois nós totalizam a extensão de 4232 m.

Localiza-se neste acesso, logo á saída da ponte, a praça de portagem, de amplas dimensões (730 m. × 106 m.), com possibilidades de acomodar para a cobrança das portagens 10 passagens em cada sentido, como é indispensável para assegurar o escoamento contínuo da ponte horária máxima no tabuleiro rodoviário.

O perfil transversal tem 28,00 m. de plataforma, comportando duas faixas de rodagem de 7,00 m., uma para cada sentido, divididas por um separador de 5,00 m. Entre a praça da portagem e o nó com a E. N. 377, a plataforma, de 33,00 m. de largura, comporta 3 vias em cada sentido, em correspondência com o numero de vias que é possível instalar na ponte.

Dezoito obras de arte especiais em betão armado e pré-esforçado permitem o cruzamento a nível diferente com 14 vias existentes e a passagem sobre 4 linhas de água.

O volume total de terraplenagens necessárias á construção deste acesso é de 4 151 204 m³.

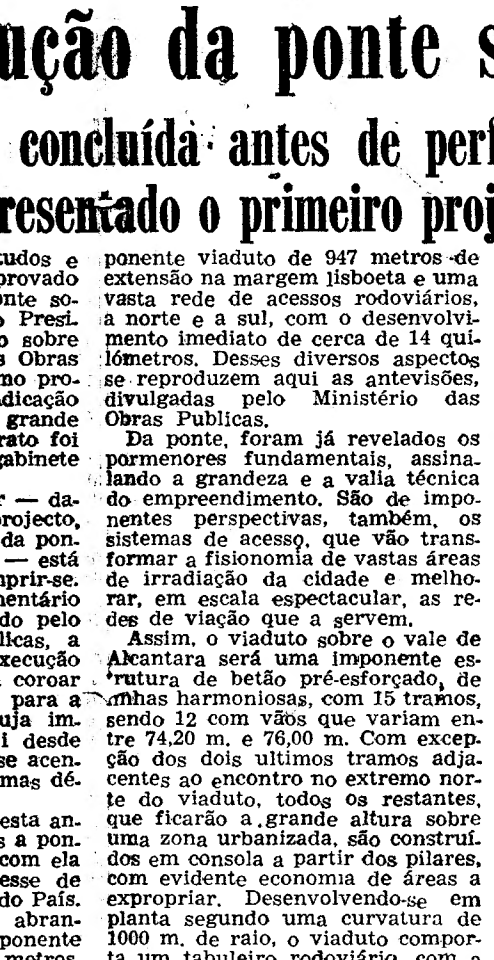
Na margem norte, o acesso principal, também em auto-estrada, desenvolve-se no vale de Alcantara ao longo de 2660 m. até ao Aqueduto das Águas Livres, além do qual será possível estabelecer de futuro a continuidade para a auto-estrada do Norte.

Existem 3 nós de ligação, necessários numa tão curta extensão para servir a cidade:

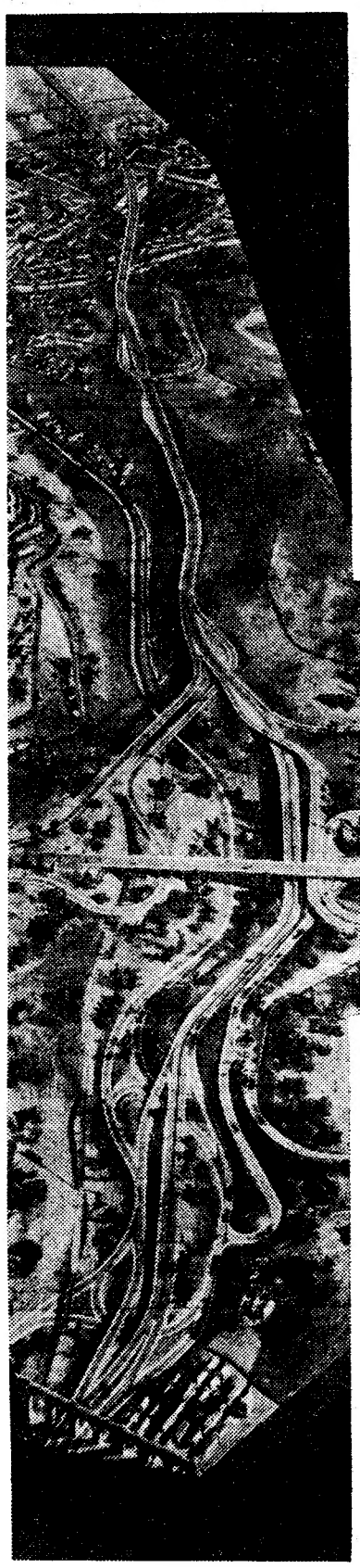
— com a zona de Alcantara, dando acesso á parte baixa da cidade e á zona marginal;

— com a auto-estrada Lisboa-Es-

(Continua na 10.ª página)



os nós de comunicação á saída da ponte, na margem sul



O vale de Alcantara, como se vê pela foto junta, será rasgado por numerosas vias de acesso á ponte sobre o Tejo

NOVOS FARDAMENTOS

PASSAM A USAR TODAS AS VENDEDEIRAS DO MERCADO 31 DE JANEIRO

Esta manhã registou-se grande movimento no mercado 31 de Janeiro, instalado nos terrenos junto ao antigo Matadouro, no Saldanha. As criaditas gentis pareciam andar mais lestas e frescas. As senhoras previdentes e modernas, que não desdenham ir ao mercado, comentavam a inovação. As vendedeiras estreavam as novas batas de serviço. Contentes, aguardavam com os novos atavios a visita de algumas entidades da Camara Municipal de Lisboa que ali iam assistir á «estreia».

Cerca do meio-dia ali compareceram os srs. Aníbal David, vice-presidente da C. M. L., dr. Filipe Morgado Romeiras, director do serviço de Mercados, dr. José Sales Gomes, chefe da repartição do mesmo serviço, e sr Fernando Martins Santana, fiscal-chefe dos mercados municipais. Os visitantes percorreram demoradamente o mercado, que ainda ontem havia sido esmeradamente limpo pelas vendedeiras. Verdade seja, bem precisava de tais medidas um mercado que serve uma zona tão ampla como a das Avenidas Novas, Saldanha, etc. instalado naquele local a título provisório, há mais de duas dezenas de anos. Não abona o urbanismo lisboeta, bem o reconhece a C. M. L. que, dentro em breve, vai introduzir algumas melhorias no local, enquanto não lhe é possível transferi-lo, definitivamente, para local mais condigno da sua função e da zona que serve.

E' verdade que os produtos comestíveis continuam a sair dali embrulhados em papel de jornal. Mas que importa isso se as «embrulhadeiras» têm uma cara bonita, estão bem penteadas e usam uma vistosa bata?

Os novos fatos de trabalho passaram a ser obrigatórios em virtude de uma portaria do Município e são vários, já, os mercados nos quais o seu uso é acatado. Dentro de dias também as vendedeiras do mercado do Rato passarão a usar a nova fardeta de trabalho. Esta é preta para as vendedeiras de peixe, com um avental de ganga sobreposto á bata; brancas para as vendedeiras de ovos e queijos; e cor de caquí para as vendedeiras de fruta e hortaliça, estas, também, avivadas por vistosos aventais. E há sempre uma nota requintada em cada uma — a flor fresca, o folho delicado o colar colorido... Há também, as batas pobres e as ricas, de tecido lustroso, ou de «nylon» para as mais abastadas.

Manhã alegre, pois, esta de hoje no mercado 31 de Janeiro. O sol mais brilhante anunciando o Verão, as donas de casa na eterna faina de levar para casa os comestíveis, o soldado que espreita a sua amada; enfim, tudo é Lisboa, a cidade que persiste em ser alfacinha, apesar dos supermercados, dos plásticos e das conservas em lata.

Plínio Salgado

estará 5 dias em Portugal

O conhecido escritor e político brasileiro dr. Plínio Salgado, que ontem á noite chegou a Lisboa, permanecerá entre nós até ao próximo dia 15, seguindo depois para o seu país.

O chefe do Partido de Representação Popular do Brasil, que conta muitos amigos em Portugal, pois viveu entre nós durante algum tempo, gastará estes dias da sua permanência a descansar e a «matar saudades» das suas velhas amizades.

Terá, também, alguns contactos oficais embora ainda não tenha definido quando e a quem se realizarão essas visitas.

As vendedeiras com os seus novos fardamentos

Federação Portuguesa de Futebol

JOGO INTERNACIONAL «V PORTUGAL-BÉLGICA» EM LISBOA, NO ESTÁDIO «JOSÉ ALVALADE», NO DIA 17 DE MAIO DE 1962 (QUINTA-FEIRA) PELAS 21,45 HORAS

Para conhecimento das Associações, dos Clubes filiados e demais interessados, se comunica o seguinte relativo á venda de bilhetes:

LOCAIS DE VENDA:

Associação de Futebol de Lisboa	— Rua Nova da Trindade, 2-4.º (das 14 ás 18 e das 21 ás 24 horas)
Sporting Clube de Portugal	— Rua do Passadiço, 86
Livraria Nova Académica	— Praça José Fontana, 13
Tabacaria Elegante de Benfica	— Estrada de Benfica, 725-B
Havaneza das Avenidas	— Avenida Duque d'Ávila, 32-E
Tabacaria Lapas & Pereira, Ld.ª	— Rua Marquês Sá da Bandeira, 86-C

e nas Agências habituais.

PREÇOS DOS BILHETES:

Tribuna	**50$00**
Bancada central	**40$00**
Bancada lateral	**30$00**
Cabeceiras	**20$00**
Geral	**12$50**

SÓCIOS DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL:

Lugares cativos, vitalícios

A entrada dos possuidores de cartões correspondentes a esta categoria de lugares é regulada pela forma habitual.

Lugares cativos, temporários

Os sócios com lugares cativos, temporários, têm prioridade na compra dos bilhetes correspondentes aos seus lugares habituais, os quais se encontram á venda na sede do Clube, até ás 23 horas do dia 15 do corrente mês. Depois desta data, os bilhetes que restarem serão postos á venda ao publico.

*

(Espectáculo para maiores de doze anos)

D. Sara Kubitschek

está em Lisboa

Vinda de Paris, chegou a Lisboa, acompanhada de sua filha Márcia, a sr.ª D. Sara Kubitschek de Oliveira, esposa do antigo Presidente da Republica do Brasil.

No aeroporto foi cumprimentada por um representante do Ministério dos Estrangeiros e pelo embaixador do Brasil em Portugal.

OS DUELOS NA ALEMANHA

BONN, 11 — O duelo á sabrada pratica-se ainda em 422 associações de estudantes da Alemanha Ocidental — segundo estatísticas oficiais. Calcula-se em 20 000 o numero de membros daquelas associações. — (F. P.).

ais
s
ar
iro das
go Dan-
e avião,
e á Re-
ainda a
visitas
ros des-
Dantas
e Roma.
hefe do
declarou
os re-
ue afir-
uerdista
adura a
tucional
te Gou-
na pas-
ais exi-
ser efec-
ção pré-
N. I.).

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

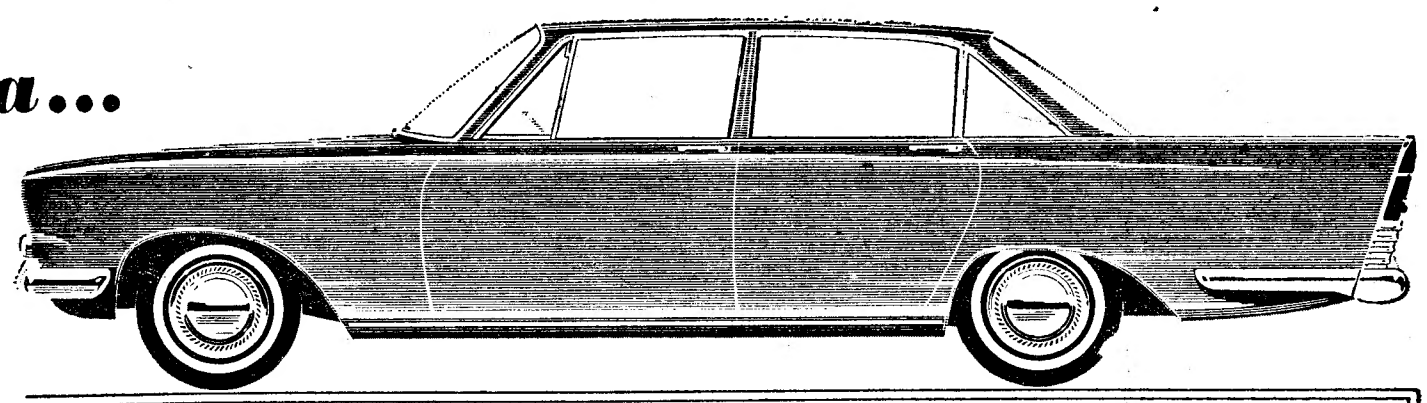
Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

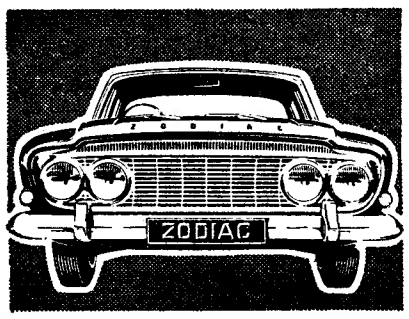
RUA DA PRATA, 257

A FORD *apresenta...*

...a nova linha MK III

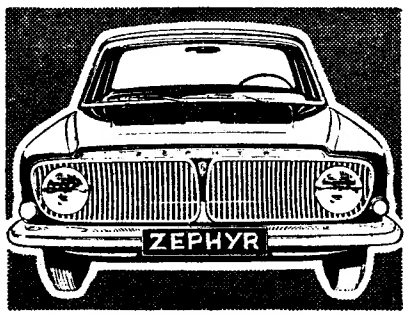


ZODIAC
6 CILINDROS

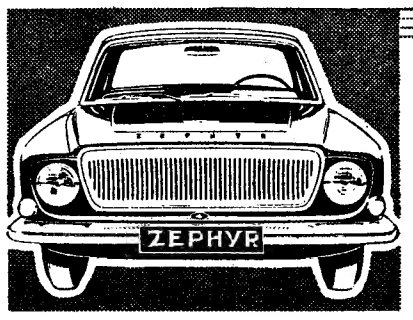


Moderno, de linhas elegantes, interior luxuoso e de bom gosto, alto rendimento (160 km/hora) o ZODIAC é um automóvel de prestígio.

ZEPHYR 6
6 CILINDROS



ZEPHYR 4
4 CILINDROS



Sucessores de um nome com tradições os novos ZEPHYRS apresentam-se com linhas elegantes. O seu interior é confortável e espaçoso. Quer o "6" de grande rendimento ou o "4" para maior economia oferecem o melhor em automobilismo.

os 3 modelos com:

- TRAVÕES DE DISCO (À FRENTE) E SERVO-FREIO
- CAIXA DE 4 VELOCIDADES TOTALMENTE SINCRONIZADA
- SUSPENSÃO DIANTEIRA INDEPENDENTE «MAC-PHERSON» COM BARRA ESTABILIZADORA

Em exposição nos concessionários Ford em todo o país

EM LISBOA: J. MENDES COELHO, LDA. *Rua Alexandre Herculano, 6-A*
AUTO-BOAVISTA, LDA. *Rua da Boavista, 81-B*
AUTO-RALI, LIMITADA *Avenida Almirante Reis, 130-A*

Ford

HOJE NA TELEVISÃO ÀS 20.40 — PARADA DE ELEGÂNCIA — OS NOVOS MODELOS FORD VESTIDOS DE BOBONE

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 5.ª página)

ás 21 e 45, oito actrizes notáveis interpretam «Oito mulheres», uma peça de Robert Thomas, em cena no D. Maria II. São elas: Palmira Bastos (a jogadora), Amélia Rey Colaço (a adultera), Maria Rey Monteiro (a intrusa), Josefina Silva (a avarenta), Lourdes Norberto (a falsa), Gina Santos (a impudica), Cecília Guimarães (a fiteira) e Teresa Mota (a perversa).

Entretanto, continuam os ensaios de «Furacão sobre o Caine», a famosa peça de Herman Wouk.

No Trindade

«A rapariga do bar», continua a agradar ao público

Posta em cena por Couto Viana, «A rapariga do bar», de Olga Guerra, continua a entusiasmar o publico, afirmando-se como uma obra de carácter popular.

Lígia Teles, Alvaro Benamor, Augusto Figueiredo, Mário Pereira, Fernanda Montemor, Rosina Rego, Maria Bastos, Adelaide João e Henriqueta Cruz interpretam as principais personagens.

Há sessões todas as noites, ás 21 e 45.

TIVOLI

Grande expectativa perante os espectáculos do Ballet de Câmara de Paris

O publico de Lisboa, á semelhança do que tem acontecido em todas as capitais onde tem actuado, aguarda com justificada expectativa a apresentação do Ballet de Câmara de Paris. Uma das provas da qualidade e interesse deste conjunto baletístico está no facto da ópera de Paris ter autorizado a sua primeira bailarina, Madeleine Lafon, a participar como «guest artist» nos espectáculos da companhia. Há ainda a salientar a categoria dos coreógrafos Michel Descombey, Peter Van Rijk, Zvereff e Chazot, ao lado de Igor Fosca, que constituem uma garantia do sucesso deste agrupamento.

VIOLETTE LAUTARD

Os cenários e guarda-roupas são assinados por Albrecht, Georges Richar, André Deiss e Schoura Kolinsky.

O Ballet de Câmara de Paris apresentar-se-á, nos dias 16 e 17, na sala do Tivoli, com um programa que vai impor-se.

No S. Luiz e Alvalade

«Os 4 cavaleiros do Apocalipse», com Glenn Ford e Ingrid Thulin

Entra hoje em 2.ª semana de exibição, no São Luiz e no Alvalade, «Os 4 Cavaleiros do Apocalipse», um dos melhores filmes de todos os tempos produzido nos estudios de Hollywood.

Sobre o fundo da segunda grande guerra mundial, cruzam-se vidas, destinos. E as paixões humanas atingem o paroxismo emocional! O amor e o ódio, a fidelidade e a traição, a esperança e o desespero alternam numa história empolgante, de avassalador interesse.

Realizado em «cinemascope» e a cores, soberbamente interpretado por Glenn Ford, Ingrid Thulin, Charles Boyer, Paul Henreid, Lee Cob, Yvette Mimieux e outros, «Os 4 Cavaleiros do Apocalipse» é um filme magistral, que o publico e a crítica consagraram nos mais entusiásticos termos.

Primeiras exibições

«Uma vez, um herói», no São Jorge

«Uma vez, um herói» é uma dessas produções que reunem todos os elementos que as elevam á categoria de excepcionais. É, sem duvida, uma obra-prima do cinema dos nossos dias, com a qual o publico experimenta uma sensação não apenas admirável, mas também rara: a de assistir ao desenrolar de um espectáculo que não tem a mais leve semelhança com outro.

Baseado na novela «Tunes of glory», de James Kennaway, o filme versa sobre o antagonismo nascido entre dois coronéis do Exército escocês — um que fora comandante do velho batalhão, o outro que o vem substituir nesse posto e muda todas as normas de camaradagem até ali existentes entre oficiais e subalternos.

Tudo é novo e diferente na produção ontem estreada no São Jorge, a estruturar a sequência de uma história que manifesta, em larga escala, as condições especiais de acção permanente, de prazer narrativo, de relevo plástico, de dignidade artística e de desempenho, que só se deparam nos filmes de grande categoria.

Ronald Neam assina a realização digna de ficar memorável, pelo que representa como produto superior de inteligência.

No desempenho, salientam-se, em criações notáveis, os dois famosos artistas britânicos Alec Guiness e John Mills. A seu lado, noutras interpretações acertadas, Susannah York, Dennis Price, John Frazer, Kay Walsh, Alan Cuthbertson John Mackendie e Andrew Downie.

Enfim: «Uma vez, um herói», é um filme digno de se ver, o qual, entre nós, vai obter aquele êxito que já alcançou noutros países.

Complementos agradáveis. — *Visor 60.*

«O medo mata», no Politeama

A somar á série de filmes notáveis que tem apresentado sobre a época negra de Nova York e as famigeradas figuras que dominaram esta grande cidade e outras dos Estados Unidos que ficaram tristemente célebres na história do crime, o Politeama estreou ontem «O medo mata», realizado com muito vigor e realismo por Joseph Pevney, baseado numa novela de Harry Grey, adaptada á tela por Howarde Brown. A direcção artística de Jack Poplin foi muito util para a qualidade do filme, cujas imagens, além de constituirem um libelo corajoso contra a corrupção, mostram-nos com realismo impressionante os perfis e os caracteres dessa fauna feroz e explosiva, em que se evidencia a figura monstruosa do célebre bandido Dutch Schultz, encarnada por Vic Morrow, que tem uma criação notabilíssima, bem acompanhado por Leslie Parris, Peter Breck, Norman Alden, Robert Mc Queeney, Ken Lynch, Frank de Kowa, Stephen Roberts, Evan Mc Cordy e Ray Danton.

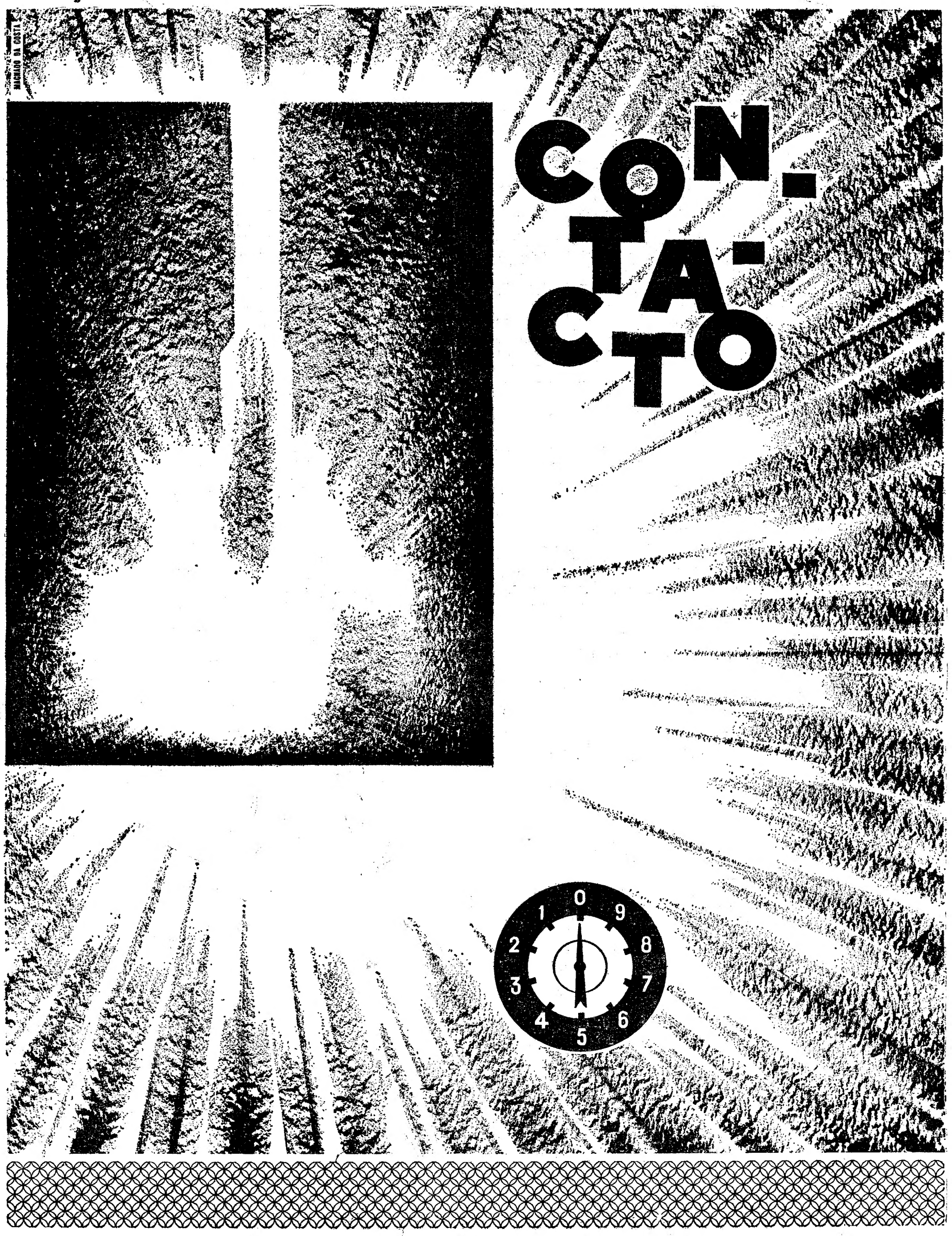
Filme de qualidade superior, cujo objectivo ultrapassa o mero desejo de entreter o publico, a acção subordina-se á biografia exaustiva de Dutch Schultz, mas ligando sempre a sua terrível actividade aos principais acontecimentos que alimentaram o noticiário da grande Imprensa sobre o banditismo nessa época negra da vida norte-americana. «O medo mata» vale, portanto, não só pela expectativa que resulta da sequência das imagens, mas também como crónica real de uma época que, embora limitada á América, não deixou indiferente o Mundo.

Os complementos são muito interessantes. — *Visor 55.*

A estreia de hoje

No Eden

Título — «As duas gémeas».
Produção — Americana.
Intérpretes — Hayley Mills e Maureen O'Hara.
Processo — Normal, Technicolor.
Argumento — Uma história maravilhosa, pelo seu entrecho e pela sua técnica, segundo a qual, duas irmãs gémeas, separadas na vida, resolvem unir-se e trocar-se para refazerem a paz familiar.
Classificação — Maiores de 12 anos.


MACHADO DA COSTA
CON-
TA-
CTO
0
1
2
3
4
5
6
7
8
9

A PONTE SOBRE O TEJO

(Continuação da página central)

tádio, dando acesso á Avenida Duarte Pacheco;

— com a Avenida de Ceuta, Avenida de Berna e arruamentos do Parque de Monsanto.

Os ramos destes nós compreendem 727 m. de faixa dupla e 9536 m. de sentido unico.

O perfil transversal do acesso propriamente dito tem 26,00 m. de plataforma, com dupla faixa de 7,00 m. e separador de 3,00 m. com bermas amplas, que permitem, futuramente, a instalação de 3 vias em cada sentido.

Treze obras de arte especiais de betão armado e pré-esforçado constituem as passagens superiores e inferiores necessárias ás várias ligações. O volume total da terraplenagem atinge o valor de 803 275 m³ de terra e 454 394 m³ de rocha. A extensão total das faixas de rodagem, cuja camada de desgaste será um tapete de betão betuminoso, disporá de uma iluminação racional.

Também nestes aspectos, por conseguinte, a ponte sobre o Tejo constituirá empreendimento monumental, rasgando perspectivas modernas e amplas no sistema de viação que serve a capital. Aguarda-se com profunda expectativa o começo dos trabalhos, cuja execução, confiada á United States Steel Export Company, está, agora, perfeitamente assegurada, com a obtenção do crédito externo indispensável, numa operação de financiamento, em que intervieram o Banco Siligman & Cia. e o Banco Francês do Comércio Exterior.

Neste dia, que marca a fase decisiva de um empreendimento de tão largo alcance, é de recordar a persistência dos técnicos que, nos ultimos anos, defenderam a arrojada construção, desde os eng.ºs Duarte Pacheco e Barbosa Carmona, que não chegaram a ver realizado o que constituia um dos seus maiores sonhos, aos eng.ºs Arantes e Oliveira e Canto Moniz, que conseguiram ver coroados de êxito os seus esforços para uma realização tão espectacular, que, além das consequências que terá sob o ponto de vista económico, virá alterar em grande parte o aspecto da zona ribeirinha da capital.

De acordo com o contrato agora elaborado, os trabalhos da construção deverão principiar dêntro de seis meses, para ficarem concluídos até Janeiro de 1967.

Obras publicas

O Governo, pelo ministro das Obras Publicas mandou abrir no Comissariado do Desemprego, em conta do seu orçamento para o corrente ano a favor da Comissão Coordenadora das Obras Publicas no Alentejo, um crédito até á importancia de 10 000 contos, destinado a ser utilizado na concessão de comparticipações em obras no combate ás crises sazonais de desemprego dos trabalhadores rurais das províncias do Alentejo e dentro do ambito das atribuições que áquela Comissão foram cometidas pela portaria n.º 15 757, de 7 de Março de 1956.

Foi também aberto outro crédito, da importancia de 3860 contos, especialmente destinado a ser utilizado mediante prévio despacho ministerial na satisfação dos encargos previstos nas alíneas c) e g) do n. 2) da portaria n.º 15 757, de 7 de Março de 1956.

Já voltou à Fuseta

o barco que havia garrado

FUSETA, 11 — Já se encontra nesta povoação o barco de pesca a motor «Benvinda Maria», que, conforme noticiámos, garrou no porto, em virtude da nortada que se fez sentir anteontem e que foi encontrado ao largo da costa por outro barco de pesca desta povoação.

NECROLOGIA

Eng.º Filipe Jorge Mendes Frazão

Eng.º Mendes Frazão

Faleceu esta manhã, na sua residência, Rua do Forno do Tijolo, 54, 2.º, dt.º, o sr. engenheiro-silvicultor Filipe Jorge Mendes Frazão. Concluido, brilhantemente, o curso, no Instituto Superior de Agronomia, ingressou, em 1924, na Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, e ali exerceu as funções de chefe das 2.ª e 3.ª repartições técnicas, para as quais fora nomeado em 1936 e 1944, respectivamente. Em Abril de 1948, ascendia ao cargo de director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas. Exerceu diversas comissões de serviço, entre as quais a de adjunto da Missão Técnica de Arborização de Cabo Verde, em 1929, e esteve, em missão de estudo nos seguintes países: Espanha, Austria, França, Itália e Suíça. Foi delegado do Governo no Grémio de Exportadores de Madeiras, era membro da Comissão do Domínio Publico Marítimo e vogal do Conselho Superior de Industria, da Comissão de Combustíveis e da Secção de Canicultura do Clube dos Caçadores de Portugal. A sua valiosa folha de serviços era esmaltada por expressivos louvores e fora distinguido com o grau de grande oficial da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial e Medalha Florestal, em oiro.

A notícia do falecimento do eng.º Mendes Frazão, causou a maior consternação entre quantos o conheciam e o admiravam pela inteligência, pelo espírito cintilante, bonomia, extrema generosidade e integridade de carácter de homem bom e simples, exemplo de honradez, modéstia e devoção profissional.

Natural de Alcoentre, onde nasceu em 31 de Agosto de 1898, filho da sr.ª D. Elisa Mendes Frazão, já falecida, e do sr. Filipe Maria Frazão Junior; era casado com a sr.ª D. Vitória de Melo Frazão, pai da engenheira-silvicultora, sr.ª D. Elisa de Melo Frazão Douwens Prats, chefe do Departamento de Extensão dos Serviços Florestais; e da engenheira-agrónoma, sr.ª D. Amélia Vitória de Melo Frazão Moreira; sogro dos srs. arquitecto Luís Manuel Douwens Prats e engenheiro-agrónomo Elídio Rosário dos Santos Moreira; irmão do sr. prof. eng.º Eduardo Mendes Frazão, do Instituto Superior de Agronomia; e primo do sr. Francisco Frazão, administrador florestal de Azambuja.

O funeral sai amanhã, ás 15 horas, da igreja dos Anjos para o cemitério de Alcoentre.

D. Rosa Caçoilo Fidalgo

Faleceu a sr.ª D. Rosa Caçoilo Fidalgo, viuva, de 70 anos, natural de Gafanha da Nazaré (Aveiro). A extinta era mãe da sr.ª D. Madalena Lopes Conde Marques da Silva, casada com o sr. João Marques da Silva, agente técnico de Engenharia.

O funeral realiza-se amanhã, da Capela de Nossa Senhora das Dores á Rua do Patrocínio, para jazigo no cemitério da Gafanha da Nazaré, onde o corpo deve chegar cerca das 18 horas.

João Ferreira Carneiro

BRAGANÇA, 11 — Faleceu no Hospital da Misericórdia desta cidade, o sr. João Ferreira Carneiro, de 79 anos, viuvo, natural desta cidade, industrial de alfaiataria, que durante mais de um quarto de século for mordomo da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Bragança.

Muito estimado na região, era pai do sr. José Augusto Carneiro e da sr.ª D. Augusta da Purificação Carneiro da Silva. O seu funeral foi muito concorrido.

O Regimento de Infantaria 16 comemorou hoje o combate de Grijó

ÉVORA, 11 — Como é de tradição, o Regimento de Infantaria 16, desta cidade, que muito se distinguiu nas guerras napoleónicas, comemorou hoje o famoso combate de Grijó, que conduziu as tropas portuguesas á vitória no Norte de Portugal.

As cerimónias iniciaram-se, ás 10 horas, com uma missa na igreja de Santo Antão. Pelas 15 horas, na parada do quartel, e perante a formatura geral do regimento, o sr. capitão Rui Tavares Simões pronunciou uma alocução sobre o histórico combate. A seguir, houve um desfile pelas ruas da cidade.

A noite, efectua-se uma sessão de cinema dedicada ás praças.

O bispo e o «mayor» seguiram para Roma

Partiram para Roma monsenhor Antonio Santin e os srs. E. Franzil e A. Delise, respectivamente «mayor» e perfeito daquela cidade.

2.º ADIAMENTO

JOSÉ COELHO PINTO pede imensa desculpa por mais uma vez alterar as datas da inauguração da exposição relativa a loteamentos e início das vendas por leilão, em virtude de terem sido recebidos imensos pedidos de pessoas interessadas em aproveitar o fim de semana para visitarem os locais em que se situam os referidos loteamentos.

As citadas datas fixam-se definitivamente como segue:

Inauguração oficial da exposição — dia 16 do corrente
Abertura da exposição ao publico — dia 17 ás 9,30 horas
Início das vendas por leilão — dia 17 ás 21,30 horas

Sala de exposição e de leilão na Av. Frei Miguel Contreiras, 18-C.

Os preços base do leilão serão preços de pré-venda (revenda). Durante o dia os lotes serão vendidos pelos preços médios apurados em leilão nos escritórios:

LISBOA — RUA CASTILHO, 235 — TEL. 651589-651736
CASCAIS — RUA DR.ª IRACY DEYLE, 11 — TEL. 282664
ALMADA — PR DA RENOVAÇÃO, 10 — TEL. 274716
QUELUZ — R. CONDE ALMEIDA ARAUJO, 70 — TEL. 951216
PORTO — PR. DO MUNICÍPIO, 287 — TEL. 34988
PORTIMÃO — PR. LUÍS BIVAR, 3 — TEL. 340

(Sala e direcção técnica de AFRA FILHOS)

MORRIS

TEMOS O PRAZER DE COMUNICAR AOS NOSSOS ESTIMADOS AMIGOS E CLIENTES QUE, NO INTUITO DE PRESTAR A MELHOR ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS VEÍCULOS DO GRUPO NUFFIELD, VAMOS TER EM FATIMA, DURANTE OS DIAS 12 E 13 DE MAIO CORRENTE UM CARRO-OFICINA CUJOS SERVIÇOS PODEM SER PEDIDOS JUNTO DO

POSTO DE ABASTECIMENTOS «SACOR», OU PELO TELEFONE FÁTIMA — 47126

MERCEDES-BENZ

FÁTIMA 12 E 13 DE MAIO

NO PROPÓSITO DE BEM SERVIR OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES

C. SANTOS LDA.

tem o prazer de informar que terá em Fátima um carro-oficina especialmente preparado para prestar assistência técnica aos veículos Mercedes-Benz, cujos serviços poderão ser requisitados no próprio local, junto ao posto de abastecimento da «SACOR», ou pelo telefone 47126 — Fátima.

ENGENHEIRO
Filipe Jorge Mendes Frazão
FALECEU

A Direcção do Grémio dos Exportadores de Madeiras, sente o mais profundo desgosto em participar o falecimento do Delegado do Governo, junto do mesmo Grémio, Ex.mo Sr. Engenheiro Filipe Jorge Mendes Frazão, e convida os Agremiados a encorporarem-se no seu funeral que terá lugar em 12 do corrente, pelas 15 horas, da Igreja dos Anjos, para jazigo de família, no Cemitério de Alcoentre.

ENGENHEIRO
Filipe Jorge Mendes Frazão
FALECEU

Os Órgãos Administrativos e os Funcionários do Grémio dos Exportadores de Madeiras participam com a mais profunda mágoa o falecimento do Delegado do Governo, junto deste Grémio, Ex.mo Sr. Engenheiro Filipe Jorge Mendes Frazão e que o seu funeral se realiza no dia 12 do corrente, pelas 15 horas, da Igreja dos Anjos, para jazigo de família, no Cemitério de Alcoentre.

Engenheiro Silvicultor
Filipe Jorge Mendes Frazão

Todo o pessoal da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Director-Geral e grande amigo e que o seu funeral se realiza dia 12 ás 15 horas, da Igreja dos Anjos para o cemitério de Alcoentre.

Linha de CASCAIS

Festa religiosa
em S. Pedro do Estoril

Como nos anos anteriores, a Irmandade de S. Pedro do Estoril celebrou hoje, na sua capela, a festa de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil, cujo culto ali foi inaugurado, há 16 anos, pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

A cerimónia religiosa começou ao meio-dia e foi oficiada pelo cónego dr. Manuel José de Sousa, prior do Estoril, pelas intenções do Santo Padre, e mais especialmente pelo bom êxito do próximo Concílio Ecuménico, da iniciativa de Sua Santidade e pelas quais se tem vindo orando no tríduo preparatório que tem coincidido com o mês de Maria, ali celebrado diàriamente ás 19 horas. O celebrante, ao Evangelho, proferiu uma homília. Os cânticos estiveram a cargo das educandas do Instituto da Sagrada Família da Parede e aos fiéis foram distribuídas medalhas e pagelas.

XADREZ
Vários torneios assinalam o 5.º aniversário do S. D. Santos

O Grupo Desportivo de Santos, simpática e popular colectividade em que se assinala uma crescente actividade desportiva e cultural, verdadeiramente surpreendente, está a comemorar a passagem do 5.º aniv. da sua fundação. O programa inclui, além de outros numeros de inegável interesse, um torneio feminino de xadrez, amanhã, á noite; palestra seguida de simultanea, pelo ex-campeão nacional Daniel de Oliveira, no dia 16, ás 21 horas; e um torneio interclubes, com a participação de dez equipas, no dia 24, ás 21 e 30.

Além destas manifestações escaquísticas, está em preparação um torneio de xadrez inédito entre nós: uma prova infantil para jogadores dos 9 aos 15 anos.

FACULDADE
de Medicina de Coimbra

Um decreto do ministro da Educação Nacional, hoje publicado, regula a distribuição do pessoal docente, técnico e auxiliar da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Cinemas

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «O castigador» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «A família Robinson» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 242039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 247204).

ESTORIL — *Lopes* — R. Hangar, 3 (Tel. 260008); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078).

A LOTARIA DE HOJE

(1.ª SÉRIE)
130 ..... 900 000$00

(2.ª SÉRIE)
130 ..... 600 000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO
(EM CADA SÉRIE)
129 ..... 7 400$00
131 ..... 7 400$00

(1.ª SÉRIE)
47785 ..... 180 000$00

(2.ª SÉRIE)
47785 ..... 120 000$00

(1.ª SÉRIE)
9563 ..... 60 000$00

(2.ª SÉRIE)
9563 ..... 40 000$00

(1.ª SÉRIE)
9711 ..... 30 000$00

(2.ª SÉRIE)
9711 ..... 20 000$00

Premiados com 10 000$00
(EM CADA SÉRIE)
6628 21217 24197

Premiados com 5000$00
(EM CADA SÉRIE)
1637 8092 14719 39049

Premiados com 3000$00
(EM CADA SÉRIE)
3395 10307 10417 11314 13200
13304 24486 25647 30902 33675
34145 35473 45333 48275

Premiados com 1 500$00
(EM CADA SÉRIE)
126 368 1624 5963 8797
9562 9811 12733 14918 18051
18382 18640 18925 19621 24782
24810 25337 26319 27479 29203
31448 32919 34044 37803 38105
38282 39760 41116 41726 45756

Premiados com 270$00
(EM CADA SÉRIE)
Os numeros terminados em **30.**

Premiados com 200$00
(EM CADA SÉRIE)
Os numeros terminados em **785, 563 e 711.**

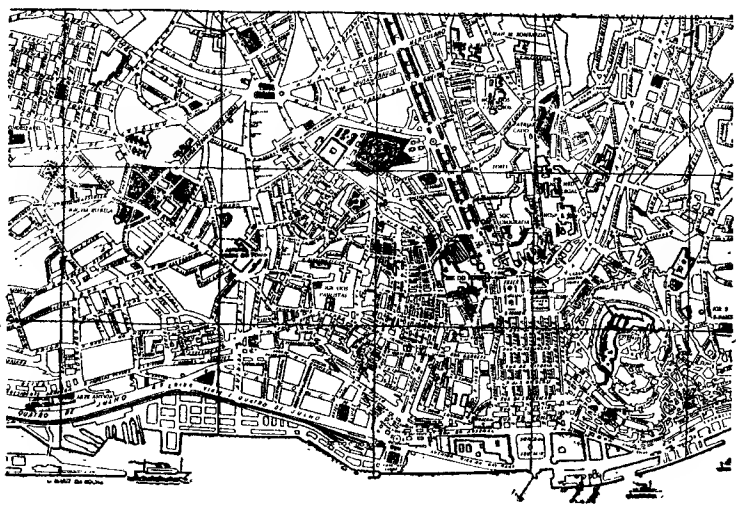
Premiados com 150$00
(EM CADA SÉRIE)
Os numeros de **101** a **200**, de **47701** a **47800**, de **9501** a **9600** e de **9701** a **9800.**

Premiados com 110$00
(EM CADA SÉRIE)
Os numeros terminados em **9, 0 e 1.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial.

QUIOSQUE TIVOLI
um prémio em cada palpite!
AVENIDA DA LIBERDADE
RUA DA PRATA, 171
RUA PRIOR DO CRATO, 108
AV. ALMIRANTE REIS, 136-B
OU PELO CORREIO
APARTADO 2337
LISBOA

OS ANÚNCIOS DA CARRIS VÃO A TODAS AS RUAS



CARRIS/PUBLICIDADE • C.DA BICA PEQUENA, 4. TEL. 35035

DUAS SORTES GRANDES
seguidas, no valor de
4.500 CONTOS vendidas
aos balcões da popular
e centenária casa

CAMPIÃO

Na extracção de hoje,
novamente a
SORTE GRANDE
130 = 1.500 CONTOS
foi vendida ao balcão
da centenária casa

CAMPIÃO

RUA DO AMPARO, 2-C ★ LISBOA
E NAS SUAS 14 FILIAIS
que também são «campeões» do TOTOBOLA

Kelvinator
PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

MERCE DE UMA EXPERIENCIA DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO FRIO APRESENTA EM 1962 MAIS QUALIDADE E PELA PRIMEIRA VEZ AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

PREÇOS FIXOS

140	Litros	—	3.990$00
165	»	—	5.590$00
170	»	—	5.590$00
205	»	—	5.990$00
240	»	—	7.390$00
290	»	—	8.890$00
360	»	—	10.690$00

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo - R. José Falcão, 57
Casa José Costa - R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª - R. Ant. P. Carrilho, 30
Freijota - Av. Liberdade, 136-A
I. Azevedo & Silva, Ld. - Cruzes da Sé, 19-1.º
I. E. Moreira - R. Prior do Crato, 33
Companhias Reunidas Gás e Electricidade, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39
Sabei - Av. Praia Vitória, 1-B
Soter - Rua 1.º Maio, 138
Radiolar, Ld.ª - Almada

MAIS
2
PRÉMIOS GRANDES
distribuidos hoje
aos BALCÕES da
CASA DA SORTE
9.563 – 3.º PRÉMIO
100 CONTOS
9.711 – 4.º PRÉMIO
50 CONTOS
MAIS DOIS BILHETES
com a marca e o carimbo da sorte da
CASA DA SORTE

DEVORAVA OS CIGARROS
(CHEGANDO AOS CEM POR DIA)
EM LUGAR DE OS FUMAR

EDIMBURGO, 11 — A senhora Mary Campbell conseguiu curar-se da sua fome insaciável por cigarros — agora fuma-os em vez de comê-los

O vício declarou-se, quando estava grávida. «De tal maneira» — relata a senhora Campbell — «que, por fim, estava a devorar cem cigarros por dia».

Decidiu então consultar um médico, tanto mais que começava a sentir-se mal, sem contar com a despesa que comportava. Com efeito. um maço de cigarros custa o equivalente a dezassete escudos e cinquenta centavos, em Inglaterra. A senhora Campbell confessa que estava já a endividar-se, quando foi hospitalizada, os médicos atribuem o seu invulgar vício a um estado de grande «tensão mental». Agora, já curada, declara que conseguiu reduzir o seu consumo diário a dez cigarros — «mas só para fumar». — (A. N. I.).

A EVACUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES
DA CANTINA DA CIDADE UNIVERSITÁRIA

(Continuação da 1.ª página)

cipiou cerca das quatro horas da madrugada.

Entretanto, iniciou-se, sem qualquer incidente e ordeiramente, a diligência para a transferência dos detidos Estes foram conduzidos para autocarros da P. S. P., que iam partindo em direcção, primeiro ao Governo Civil e depois para o quartel da polícia.

A operação de evacuação prolongou-se até ás primeiras horas da manhã, e com a presença do comandante-geral da P. S. P.

A Polícia procede a interrogatórios.

Durante a manhã, muitos estudantes dirigiram-se ao edifício da Reitoria, procurando obter esclarecimentos sobre a situação. O trânsito nas imediações tornou-se difícil, sobretudo porque permaneciam ali imobilizados muitos automóveis.

A SUSPENSÃO
da «Queima das Fitas» dos estudantes de Coimbra

O Ministério da Educação Nacional forneceu-nos a seguinte nota oficiosa:

«Os promotores da Queima das Fitas dos quartanistas da Universidade de Coimbra, por decisão de sua inteira responsabilidade, suspenderam os preparativos para a realização da sua festa tradicional. Ao dizer-se isto mesmo, afirma-se claramente e em contrário do que se pôs a correr:

a) é falso ter sido proibida a festa dos estudantes de Coimbra;

b) é reprovável e abusiva, com qualquer especioso fundamento, a constituição de comissões angariadoras de fundos destinados a suprirem despesas voluntàriamente feitas pelos responsáveis da não efectivação da Queima das Fitas.

Torna-se necessário acentuar que a Comissão Central da Queima das Fitas não tinha nenhuma dependência da Direcção-Geral da Associação Académica para as várias actividades em relação com a festa, e que nenhuma das comissões dirigentes das várias secções que compõem a mesma Associação Académica, designadamente a de Futebol, foi suspensa ou sequer limitada na sua acção orientadora».

A resolução do Senado

(Continuação da 1.ª página)

Letras Medeiros Ferreira, resolveu, por unanimidade, conceder um prazo de uma hora que expirou ás 19 horas e 45 minutos para a evacuação do dito edifício pelos estudantes que ali abusivamente se instalaram durante toda a noite de ontem. Passado esse prazo, e depois de ouvir de novo o mesmo representante, concluiu que os estudantes pretendiam servir-se de tácticas dilatórias e, efectivamente, se recusavam a cumprir o determinado pelo Senado.

E nestas circunstancias decidiu por unanimidade devolver ao Governo toda a autoridade sobre o dito edifício, que á Reitoria fora entregue pelo Decreto-Lei n.º 43 659, de 4 de Maio de 1961, visto reconhecer não dispor de meios para manter a ordem naquelas instalações.

O Senado Universitário de Lisboa

a) António Augusto Gonçalves Rodrigues
João Pinto da Costa Leite (Lumbrales)
Manuel Heleno
Delfim Santos
J. Toscano Rico
A. Lopes de Andrade
Ramos e Costa
C Torre de Assunção
Joaquim Mendes Ribeiro
Manuel Pinheiro Nunes
Maria de Lourdes Belchior Pontes
José João Andresen Leitão.

A pedido do Ministério da Educação Nacional, o Ministério do Interior tomou as disposições necessárias para o cumprimento da resolução do Senado Universitário de Lisboa

Oitocentos soldados laocianos
refugiaram-se na Tailândia

BANGKOK, 11. — O primeiro-ministro tailandês, marechal Sarit Thanarat, disse hoje que as forças pró-comunistas laocianas tinham avançado até cerca de 20 quilómetros da fronteira da Tailandia, após a ocupação da aldeia de Bau Houeisai no Laos. O marechal acrescentou que o seu Governo poderia mandar tropas para reforço das guarnições fronteiriças.

Thanarat revelou que 800 soldados do Governo das direitas do Laos atravessaram a fronteira tailandesa quando retiraram de Ban Houeisai, que caiu ontem em poder dos comunistas. Os 800 soldados laocianos foram desarmados

Também se refugiaram na Tailandia os dois ultimos norte-americanos que ainda estavam no Noroeste laociano, um médico e o seu ajudante. — (A. N. I e R.).

AUTODETERMINAÇÃO PARA A ARGÉLIA
DENTRO DE DOIS MESES

ARGEL, 11. — A Associação Geral dos Estudantes de Argel foi dissolvida — anunciou, esta manhã, o alto comissário francês na Argélia, Christian Fouchet, depois de revelar que havia quatro estudantes num grupo de terroristas presos ontem. O alto comissário anunciou, também, a demissão dos funcionários publicos, cuja lealdade é posta em causa.

Fouchet, acrescentou, que 50 indivíduos haviam sido expulsos de Argel, incluíndo personalidades argelinas. Em Oran, dez funcionários foram demitidos e partiram para a Europa. Está aberta instrução contra dez outros funcionários. Catorze personalidades de Oran foram internadas administrativamente, porque apoiam a subversão.

Entre os europeus de maior destaque que são expulsos da Argélia, o alto comissário francês indicou os seguintes: o director das Linhas Aéreas Argelinas, Henri Alias, o conselheiro-geral de Oran, dr. André Laborde; o presidente da União nacional dos Oficiais da Reserva, Louis Spengler; e o presidente da comissão dos Antigos Combatentes, Auguste Arnould.

Por fim, Fouchet anunciou a prisão do chefe dos grupos de choque da O. A. S. No centro de Argel, um homem chamado Bernard, que confessou ter participado em duzentos atentados.

Entretanto. uma fonte particular referiu os seguintes nomes de personalidades que teriam sido presas a noite passada em Oran: Gardet, membro da Camara de Comércio, monsenhor Carmouze, arcipreste da catedral, dr. Jarsaillon, da direcção da Ordem dos Médicos. Charles Ambroino, presidente das Caixas de Abonos, e Pompier, industrial.

Em consequência destas prisões, a greve é geral nos portos de Oran, Nemours, Mostaganem e Beni-Saf.

ACTUAÇÃO IMPLACAVEL CONTRA A O. A. S.

Em declarações aos jornalistas, que pela primeira vez convocou para Rocher Noir, o alto comissário francês afirmou: «vejo-me obrigado a actuar implacávelmente. E' intolerável que possam ser perpetrados todos os dias crimes abomináveis. Isto é mais que abominável, é demencial. A continuar, levaria á ruina de toda uma comunidade. O meu dever é ajudar as populações de Argel e de Oran a sairem deste pesadelo e desta situação».

E prosseguiu: «Actuarei implacávelmente contra os culpados destes horrorosos crimes e contra os que os ajudam, pela palavra, pela acção e pela missão. Aconteça o que acontecer, far-se-á a autodeterminação em fins de Junho ou princípios de Julho». — (A. N. I., F. P. e R.).

As greves em Espanha

(Continuação da 1.ª página)

quando os mineiros pediram aumento de salário por intermédio dos seus sindicatos, tornou-se evidente a necessidade de aumentar o preço do carvão como consequência imediata.

O carvão é de baixa qualidade e as minas produzem tão pouco que requerem já subsídios governamentais para que continuem a funcionar, na maioria. O correspondente foi informado de que as referidas minas vão ser, provávelmente, as primeiras vítimas, se a Espanha for admitida no Euromercado, o que obrigará a encontrar-se nova colocação para os trabalhadores.

AUMENTOS DE SALARIOS APROVADOS

«Verificou-se acordo geral em que estava indicado, pela melhoria do nível de vida da nação, um aumento de salários aos mineiros, mas a complexidade do estabelecimento de um preço mais elevado para o carvão teve de tomar também em consideração os efeitos sobre as industrias relacionadas e interdependentes, incluindo as do gás e do cimento» — acrescentou o generalíssimo Franco.

Uma fórmula tinha sido delineada e os aumentos de salários aprovados. No entanto, antes que tivessem podido entrar em vigor, um sindicato de trabalhadores metalurgicos obteve um aumento, em consequência de negociações completamente separadas. Esse aumento para os operários metalurgicos era proposta muito simples, porque as fundições de aço foram modernizadas e aumentada a produção por homem, o que é uma impossibilidade com o carvão desvalorizado. — (A. N. I.).

JULGAMENTO DE UM PADRE EM ESPANHA

SAN SEBASTIAN, 11 — O padre José Ulacia, da localidade de Tolosa, está a ser julgado em San Sebastian por ter proferido no pulpito afirmações condenatórias do regime espanhol.

A acusação pediu um mês e um dia de prisão e uma multa de 2000 pesetas. — (F. P.).

O CONSELHO DE MINISTROS REUNE-SE HOJE

MADRID, 11 — Reune-se hoje no palácio do Pardo o Conselho de Ministros, sob a presidência do general Franco. — (F. P.).

O IRAQUE CORTOU AS RELAÇÕES COM O LÍBANO

BAGDAD, 11. — O iraque chamou ontem o seu embaixador em Beyruth e pediu ao embaixador do Líbano que saisse do país — anunciou a Rádio de Bagdad.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Iraque declarou que o seu Governo tinha sido forçado a tomar esta decisão em consequência do estabelecimento de relações diplomáticas entre o Líbano e Koweit. O informador declarou que esta medida constituia um «gesto hostil» em relação ao Iraque e um abandono da política de neutralidade do Líbano. — (F. P.).

O TERCEIRO ASTRONAUTA SOVIÉTICO FOI JÁ DESIGNADO

NOVA YORK, 11. — O cosmonauta soviético major Gherman Titov disse que tinha sido já designado o astronauta para o terceiro voo espacial soviético.

Na ultima aparição publica nos Estados Unidos antes de partir para o Canadá, Titov disse que poderia ter feito aterrar o seu veículo espacial em qualquer ponto do Globo — e acrescentou, fazendo espírito, que quando dissesse ao seu próximo colega do maravilhoso acolhimento que tivera na América, ele com certeza aterraria ali. — (R.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

- **Foi encontrado um método de identificação das explosões nucleares subterraneas, método que proporciona uma «identificação unica e positiva» — revelou o professor L. Don Leet, da Universidade de Harward (Estados Unidos da América).**
- A rainha Isabel da Bélgica, avó do rei Balduino, regressou ontem a Bruxelas depois de uma viagem de 15 dias á U. R. S. S. Nenhum membro da família real se encontrava no aeroporto. As unicas personalidades presentes eram o embaixador soviético e Camille Huysmans, antigo ministro socialista e amigo de longa data da rainha.
- **O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Indonésia pub[illegible] em um comunicado, salientando que o correspondente da Associated Press Peter Arnett foi expulso do país «devido ás suas notícias tendenciosas, que apresentavam sistemáticamente uma imagem deturpada da realidade».**
- E' empossado esta tarde, no salão nobre do palácio Montecitorio, o novo presidente da Itália, Antonio Segni, eleito depois de nove escrutínios para um mandato de sete anos.
- **O Governo argentino encontra-se em dificuldades para pagar os salários e pensões do mês passado aos funcionários publicos e, segundo parece, vai hoje entregar ao pessoal dos transportes colectivos e aos ferroviários 4000 pesos por conta dos vencimentos, para evitar que alastre o descontentamento que está a registar-se.**
- O Governo da Venezuela interditou o Partido Comunista e o Movimento da Esquerda Revolucionária, por estes agrupamentos terem participado na rebelião de Carupano.

BELMONDO CONDENADO

SAINTES, 11. — O tribunal de Saintes condenou ontem Jean-Paul Belmondo em duas penas de multa por ter causado ferimentos involuntários ao filho da actriz Jeanne Moreau que o acompanhava no automóvel em que o actor sofreu um acidente em 20 de Fevereiro de 1960, em Saint-Dizant. — (F. P.).

VIDA ARTÍSTICA

A exposição de Charrua foi hoje inaugurada

Esta tarde foi inaugurada na galeria «Diário de Notícias», ao Chiado, a exposição de gravura, desenho e escultura de Charrua.

As obras expostas apresentam-nos o artista na plena posse de uma técnica e procurando novas formas de expressão e tornar ducteis os materiais mais rebeldes como o bronze. Entrando abertamente nas escolas contemporaneas, Charrua demonstra uma personalidade de raro vigor. Há obras que marcam verdadeira evolução com a que tem o numero 24.

A exposição fica aberta ao publico até o dia 26.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de Norte e o céu estava em geral limpo por acção de uma massa de ar marítimo modificada, transportada na circulação do anticiclone dos Açores centrado sobre o Arquipélago.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 15°; Portalegre, 17°; Lisboa, 17°; Faro, 20°; Sagres, 16°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 17°,4; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ A'S 16 HORAS: máxima, 22°,2; mínima, 13°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 30°,5; mínima. 20°,1.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Bom tempo, céu geralmente limpo, vento moderado de Norte, soprando por vezes em rajadas fortes durante a tarde e noite, nas regiões do litoral oeste.

ALCATIFE
a sua casa
QUINTÃO
30, Rua Ivens, 34
apresenta a maior colecção de côres

TRESPASSA-SE

Ginjinha-Capilés no melhor local da Baixa (30 anos existência), c/ fábrica de licores e xaropes, em bom armazém, próx. á Baixa, boa oportunidade. Trata, R. St.ª Marta, 44, 1.º.

Automobilismo

O AUTOMÓVEL DO FUTURO

segundo os técnicos alemães terá um motor minúsculo e será mais económico e mais rápido

A utilização da energia nuclear para a impulsão de navios e, sobretudo, os enormes progressos no domínio da construção de motores para aviões induziram os construtores de motores de automóveis a desenvolverem tipos mais leves, de maior potência e mais económicos.

O eng. Eugen W. Huber, do Instituto de Construção de Motores da Universidade Técnica de Munich, investigou recentemente a quem pertencerá o futuro na construção de motores de automóveis. Nos motores de combustão tradicionais, como nos motores Diesel e Otto, deve ser difícil elevar a potência devido á grande perda de energia. Graças á condensação hoje já muito elevada, estes motores são relativamente económicos, exigindo, aliás, certas dimensões devido á necessidade de oxigénio.

Para elevar a potência de motores para automóveis, pensou-se na utilização de turbinas, nas quais o combustível é queimado em continuidade com uma grande corrente contínua de ar. O grau de condensação que se obtém nestas turbinas é relativamente baixo e, correspondentemente, o consumo de combustível é muito elevado. Por estas razões, as turbinas não são económicas para a impulsão de automó-

(Continua na 18.ª página)

50 TAÇAS E TROFÉUS ALÉM DE OUTROS PRÉMIOS

serão distribuídos pelos concorrentes do «VII Grande Rallye de Sintra»

Aproximadamente 50 taças e troféus, além de inumeros prémios particulares, medalhas para os condutores suplentes e placas comemorativas, serão distribuídas pelos concorrentes do «VII Grande Rallye de Sintra», prova automobilística integrada no Campeonato Nacional de Condutores e no Campeonato do Condutor Completo (organização do Arte e Sport). A esta prova concorrem automobilistas de vários pontos do País e muitos dos classificados no Rallye Arte e Sport, há pouco efectuado com pleno êxito.

Uma prova de estrada, com partidas de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Lisboa, Marinha Grande e Santarém, num percurso total de 460 km, tendo 5 km de regularidade absoluta, 4 provas de pista no Aeródromo da Granja do Marquês (Sintra), a Rampa da Pena e o difícil circuito da Praia das Maçãs, irão pôr á prova a perícia, destreza e sabedoria dos concorrentes.

Começaram a receber-se as primeiras inscrições, entre as quais figuram as de A. Parente, Rui Pimentel, Horácio de Macedo, campeão nacional de 1961, Carlos F. Morna, J. Baptista dos Santos, A. Gandia, Basílio dos Santos, Daniel Magalhães, os vencedores do «Rallye» Arte e Sport, Miguel Rau e José Teixeira Diniz, eng.º Duarte Ferreira, D. Maria M. Geraldes Guedes, eng.º Santos Mendonça, etc.

A inscrição para o «Rallye» encontra-se aberta, até 14 do corrente, no Arte e Sport, A. C. P. e suas delegações no Porto, Coimbra, Aveiro e Castelo Branco.

O automóvel holandês «DAF» alcança renome nos «rallies» internacionais

Nos «rallies» de Inverno, em que o «DAF» com o seu sistema Variomatic — característica única desta marca está no seu elemento, especialmente nas estradas de montanha cobertas de neve, o versátil automóvel holandês tem alcançado excelente renome.

Assim no «ralli» de Monte Carlo, seis dos sete DAF 750 passaram a meta em Monte Carlo, dois deles sem qualquer penalidade; no «ralli» das Routes Blanches o DAF 750 conseguiu o primeiro lugar da classificação geral assim como vitória na sua classe para o seu condutor Sander-Sander; nas provas do Inverno da Áustria, Rudi Hunger com um Daffodil recebeu a medalha de ouro e Hans Schubert a medalha de prata.

Porque as regras dos «rallies» são feitas para carros de muito mais força do que o DAF 750, é realmente notável que um «team» com um DAF possa obter qualquer prémio.

Tal facto pode explicar-se principalmente pela circunstância acima referida de o DAF estar, mercê do sistema Variomatic, no seu elemento quando se trata de «rallies» em regiões cobertas de neve e de baixas temperaturas quando os carros de maior força a não podem fàcilmente utilizar.

De tudo quanto se acaba de escrever se verifica que o modelo DAF 750 se impôs pelas suas qualidades que fazem deste simpático e atraente automóvel holandês um dos mais notáveis modelos aparecidos em Portugal nos últimos tempos.

Extremamente prático, este veículo de «todo o terreno» pode transformar-se, rápidamente, em dormitório para quatro pessoas, graças ao engenhoso sistema de levantamento do tejadilho

Continuam a aumentar a produção e exportação da indústria de automóveis britânica

A produção e a exportação de automóveis britanicos no primeiro trimestre do ano corrente acusam significativos aumentos em relação a 1961.

Na produção, que foi de 327 407 unidades, o aumento corresponde a 50 %, e na expedição para o estrangeiro de 141 762 unidades, no valor de 56 milhões e meio de libras (quatro milhões 520 mil contos em moeda portuguesa) houve um aumento de 66 %. Esses êxitos são em grande parte devidos ao notável incremento das vendas para os Estados Unidos, para onde o valor dos carros britanicos exportados neste trimestre foi superior ao quíntuplo da verba relativamente baixa do período análogo de 1961. Ao mesmo tempo, as exportações para o Canadá, para os países da Área de Comércio Livre (E.F.T.A.) e para o Mercado Comum duplicaram. O numero de carros enviados para esses mercados até fins de Março ultimo foi: Estados Unidos — 22 223, no valor de 12 milhões de libras; Canadá — 15 841, no valor de 7,3 milhões; países da Área de Comércio Livre — 22 370, no valor de 8,3 milhões; e países do Mercado Comum — 25 420, no valor de 8,9 milhões.

A produção de veículos comerciais com 111 951 unidades e a expedição de 38 699 dos mesmos para o estrangeiro, no valor de mais de 30 milhões de libras, durante o primeiro trimestre deste ano, mostra uma baixa em comparação com o «record» de todos os tempos alcançado nos três primeiros meses do ano passado: 124 640 unidades produzidas e 50 561 exportadas, no valor de quase 36 milhões de libras.

Em contrapartida, o comércio de tractores agrícolas continua a aumentar, tendo as remessas para o estrangeiro batido um «record» em valor, tanto para o mês de Março com nove milhões e meio de libras, como para o primeiro trimestre deste ano com 27 milhões de libras.

O TRÂNSITO e as bases betuminosas na construção de estradas

A intensificação do transito nas estradas levou os técnicos a procurarem novas fórmulas que permitam dar, cada vez maior resistência e durabilidade áquelas importantes vias de comunicação.

Assim, o sr. G. P. Jackson, engenheiro especializado em pavimentos, da Shell International Petroleum, realizou, no Ginásio do Edifício Shell, uma interessante e objectiva conferência a propósito de «Bases Betuminosas».

Apresentado, com grande elogio, pelo sr. D. H. Burnet, administrador-delegado da Shell Portuguesa, o conferente dissertou largamente, apoiado em projecções, acerca daquele tema, explicando tratar-se de uma evolução recente da técnica de pavimentos, que permite resolver, com vantagens técnicas e económicas, os problemas actuais que resultaram das condições impostas pelo transito moderno.

VAUXHALL

Perfeito em toda a linha

VICTOR

VX 4/90

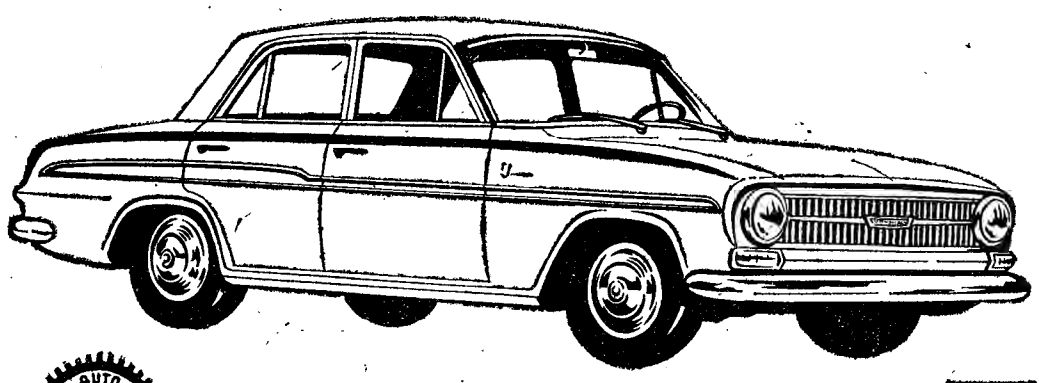
As linhas modernas e funcionais dos modelos Victor Super e Estate Car, o seu interior espaçoso e confortável e o requinte de todos os detalhes da sua construção, fazem de qualquer deles, um carro que se orgulhará de possuir.

A magnífica linha Vauxhall oferece-lhe o máximo de rendimento em velocidade ou manobra, travagem, suspensão e estabilidade.

A linha de concepção do motor Vauxhall, de 1,5 litros, com 3 ou 4 velocidades inteiramente sincronizadas, coloca-o na vanguarda do progresso.

E AINDA O SENSACIONAL VX4/90

2 carburadores, cabeça do motor em alumínio. Caixa de 4 velocidades. Travões de discos nas rodas da frente. Um modelo de alta "performance" e requintado luxo interior.



Mod. Vauxhall VX 4/90

EM EXPOSIÇÃO NO CONCESSIONÁRIO DA GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, LDA.

AUTO - INDUSTRIAL, LDA.

LISBOA - LEIRIA - COIMBRA - CALDAS DA RAINHA

PEQUENO MAGAZINE

O CANAL DO PANAMÁ

O Panamá tem insistido, ultimamente, na necessidade de uma revisão do acordo quanto á exploração do Canal, estabelecido, em 1903, com os Estados Unidos. Entre outros assuntos, sugere-se a sua internacionalização. No entanto, os Estados Unidos preferem pensar na construção de um novo canal, em vez de executarem obras de beneficiação no do Panamá, havendo até a eventualidade de uma ocasional obstrução daquele.

Sugere-se para o efeito uma nova passagem, o istmo de Tehuantepec, no México, aproveitando o rio Atrato, da Colômbia. A realizar-se este empreendimento, as dimensões do novo canal serão mais vastas e em condições de oferecer trânsito aos maiores navios do Mundo, mercantes e de guerra.

PAPEL ESPECIAL

impregnado de resina para forrar paredes

Uma fábrica suíça está a produzir papel especial, impregnado de resina de mélamine, para embelezamento de materiais á base de madeira. Destina-se a forrar paredes e tem a vantagem de não ser inflamável, resistente ao calor, ás arranhaduras e á sujidade.

Os processos de impregnação são muito rápidos, graças a uma máquina que trabalha cinco a vinte metros por minuto, conforme a qualidade do papel a cobrir de resina.

LIVROS ESTRANGEIROS publicados na Holanda

No ano passado, foram publicados por casas editoras holandesas 1384 livros em línguas estrangeiras.

Compõem esse total: 369 em inglês, 138 em francês, 123 em alemão, 69 noutros idiomas e 685 em línguas multiplas, predominando as obras literárias ou linguísticas.

— Não te rales, querido. Enquanto não puderes andar, virei eu cá de vez em quando.

Mérovée

Em 1320 as elegantes da época começaram a pentear-se atirando os cabelos da frente para a retaguarda, em grossas tranças que, com as pontas traçadas, vinham enquadrar o rosto. Este penteado, que recebeu o cognome de «Mérovée», foi-se modificando com o uso da coifa, deixando ver as tranças caídas sobre o busto ou sobre as costas.

A linguagem dos números

* No ultimo biénio, foram arborizados na Polónia cerca de 157 000 hectares de terrenos, dos quais 42 000 em plantações frutíferas. A reconstituição florestal incidiu em mais de 55 000 hectares.
* A produção mundial de açucar, na campanha de 1961-62, foi de 53 100 000 toneladas.

Ministério do Ultramar

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DA INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO LUMINOSA DO AEROPORTO DE LUANDA

Faz-se público que no dia 11 de Junho de 1962, pelas 10 horas, na Direcção do Serviço de Obras da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, na Avenida Sidónio Pais, n.º 8-5.º, e, simultaneamente, no Serviço da Aeronáutica Civil, em Luanda, na Rua Pereira Forjaz, n.º 110-3.º, perante as comissões para esse fim nomeadas, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada acima referida.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de 410 500$00, no Banco de Angola ou suas filiais, à ordem do Governo-Geral de Angola, mediante guia passada pela Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, em Lisboa, ou pelos Serviços Administrativos do Serviço da Aeronáutica Civil, em Luanda, em qualquer dia útil, até às 15 horas da véspera do dia do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Direcção do Serviço de Obras, Avenida Sidónio Pais, n.º 8-5.º em Lisboa, e na Divisão de Segurança Aérea do Serviço da Aeronáutica Civil, em Luanda, onde pode ser examinado.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, em 10 de Maio de 1962.

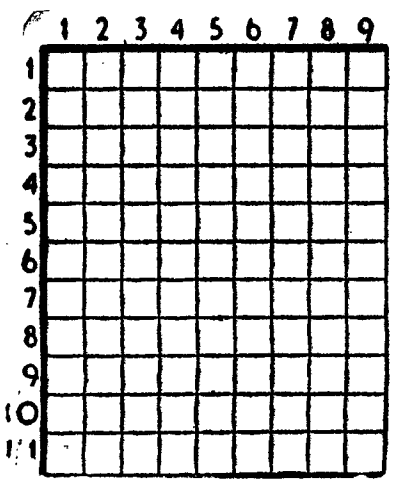
O DIRECTOR-GERAL,

Eng.º Victor Veres

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4711



HORIZONTAIS: 1 — Cobertura. Vantagens. 2 — Antiga colónia francesa na África Equatorial Francesa. 3 — Reis. Pátria. Apelido. 4 — Grande quantidade. Preposição e artigo definido (pl.). 5 — Pronome pessoal (pl.). Épocas. 6 — Descobridor da Madeira. 7 — Dor. Pegadeira. 8 — Escudeiro. Genro de Maomé. 9 — Preposição. Triture. Artigo indefinido. 10 — Dique. Recito. 11 — Artigo definido. Espaço de um mês lunar. Campeão.

VERTICAIS: 1 — Poemas. Cantor entre os gregos. 2 — Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Presentes. 3 — Abreviatura de página. Faculdade de conhecer. 4 — Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Chiste. Assim que. 5 — Botequim. Rio de Itália. 6 — Semelhante. Apelido de um grande romancista português. Nome de mulher. 7 — Letra grega. Freguesia do concelho de Guimarães. 8 — Ecoa. Arrenda. 9 — Ecoasse. Vamos.

Solução do problema n.º 4710

HORIZONTAIS: 1 — Quem. Pará. 2 — Troteis. 3 — Árida. 4 — Os. MMI. Dá. 5 — Recobrais. 6 — Tia. Sra. 7 — És. Asa. Aí. 8 — Ar. Rã. 9 — Tem. MCV. 10 — Cadáveres. 11 — Aló. Ema.

VERTICAIS: 1 — Portel. Cá. 2 — Ut. Seis. Tal. 3 — Era. Cã. Aedo. 4 — Mormo. Arma. 5 — Timbos. Vã. 6 — Pedir. Arme. 7 — Aia. Ás. Acre. 8 — Rs. Dirá. Vem. 9 — Casais. Sá.

(COM PROVERBIO)

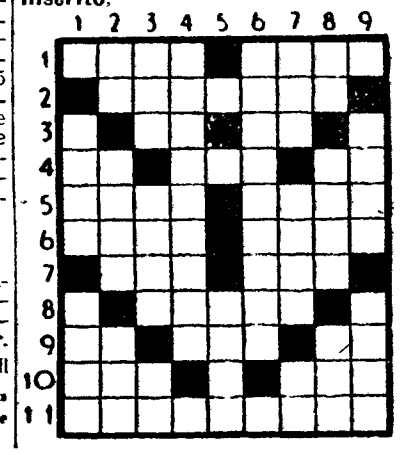
Prolema n.º 2666

HORIZONTAIS: 1 — Pronome indefinido. Um dos estados do Brasil. 2 — Orvalhara. 3 — Culpada. Isolado. 4 — Antes de Cristo. Ofereces. Artigo indefinido. 5 — Dura. Arre! 6 — Estimas. Condado da Inglaterra que se juntou com o de Cromarthy para formar outro condado sob o nome dos dois. 7 — Suspiros. Nome de mulher. 8 — Freguesia do concelho de Famalicão onde viveu e morreu Camilo. 9 — Artigo definido. Senhora. Preposição e artigo. 10 — Mediana. Camareira. 11 — Ordenar.

VERTICAIS: 1 — Rouca. Da mesma forma que. 2 — Viração. Cume. Ente. 3 — Mal. Caminhas. Símbolo químico da prata. 4 — Condescendesses. 5 — Cidade de Espanha. 6 — Passaredo. 7 — Anel. Tem ocasião de. Esquadrão (ant.º). 8 — Batráquio. Nome de duas constelações uma Maior e outra Menor. Claridade. 9 — Estimes. Transmitir gratuitamente bens a outrem.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.



Solução do problema n.º 2665

HORIZONTAIS: 1 — Pl. Medoc. 2 — Lavo. Além. 3 — UMA. Auer. 4 — Má. Pinava. 5 — Ara. Rio. 6 — Agi. VEZ. 7 — Grampos. E'. 8 — Erreis. Al. 9 — Iria. CIV. 10 — Amar. Pará. 11 — Arara. E's.

VERTICAIS: 1 — Pluma. Ge. A. 2 — Lama. Arrima. 3 — Vã. Agarrar. 4 — Mó. PRIMEIRA. 5 — Aia. Pia. 6 — Daun. Vós. Pã. 7 — Oleares. Cá. 8 — Cerbiz. Aire. 9 — Ao. Elvas.

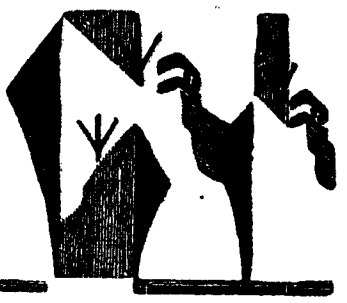
Provérbio: UMA VEZ E' A PRIMEIRA.

Em Sacavém o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da V.ª de António d'Oliveira Paciência.

SOCIEDADE GERAL

S6

LISBOA—R. dos Douradores, 11—Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/5/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/5/62 e para CABO VERDE a 23/5/62. Carga frigorífica a 24/5/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/6/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/6/62 e para CABO VERDE a 8/6/62. Carga frigorífica a 9/6/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES** N/M «BRAGANÇA» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 18/5/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 23/5/62 N/M «BORBA» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 24/5/62 a 8/6/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 13/6/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BELAS» — À carga nos portos de ANGOLA até 14/5/62 N/M «BRAGA» — À carga nos portos de ANGOLA, de 26/5/62 a 5/6/62
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «BRAGANÇA» — À carga em ANVERS de 17/5/62 a 18/5/62 N/M «COVILHÃ» — À carga em ANVERS de 31/5/62 a 1/6/62

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

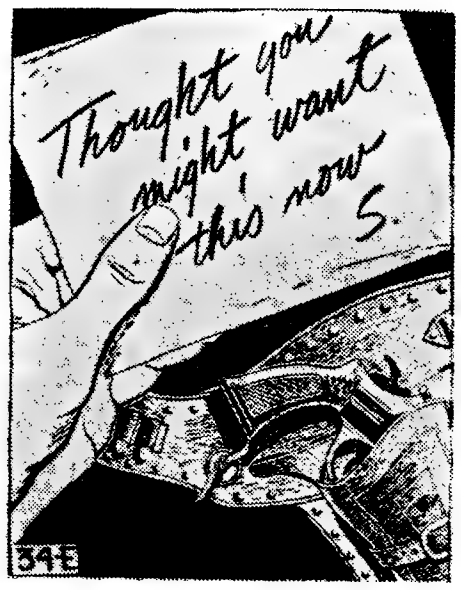
Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica do dr. I. M. LEVITT

184

NÃO TENHA MEDO, XERIFE!...

por William P. McGivern



FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

24

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Drake é o «dono» de uma pequena cidade do Texas. No seu «bar», dá-se um incidente com um jovem vaqueiro. Um guarda-costas de Drake mata o rapaz, mas este consegue abater o xerife pago pelo trapaceiro. Este nomeia, logo, ali, um novo xerife que é um borracho inveterado. Na manhã seguinte, procurava-o a irmã do rapaz assassinado e o dono de um armazém, que se opõem a Drake. Este, no entanto, manda-o chamar e diz-lhe que vai haver sarilho. O xerife é convidado para uma reunião, que juntou as famílias honestas e decentes da cidade. A certa altura, ouve-se um tiroteio. O xerife passa a dar passeios, a cavalo, com a irmã do vaqueiro assassinado. Dão-se novos crimes, praticados por Drake e pelos seus pistoleiros.

CAPÍTULO V

Passado um bocado, levantou-se para se retirar. Jane acompanhou-o até junto do cavalo. Nesse momento, avistaram um cavaleiro que se aproximava a toda a brida. Era um jovem vaqueiro, de sobrancelhas ruivas, nariz aquilino, e parecia furioso.

— Balearam o Mize, «miss» Jane — anunciou. — Alguns dos rapazes estão a trazê-lo para cá numa carrinha.

— Morreu?

— Quem resiste a três balas metidas pelas costas? — retrucou o homem. Dardejou um olhar hostil a Randy e depois continuou: — Mize discutiu com Drake na noite em que assassinaram o seu irmão «miss» Jane, e desde então não perdia pitada para falar sobre o caso. Hoje apanharam-no quando descia a Rua Principal. Bart e um outro homem de Drake.

Randy recordava-se vagamente de um vaqueiro já de idade madura e cabelos grisalhos que ousara responder a Drake na noite em que Jim Bellows fora assassinado. Devia ser o mesmo.

— Mize era o nosso capataz — explicou Jane. — Era o melhor amigo de meu pai e ajudou-o a criar o Jim depois da nossa mãe morrer.

25

Randy sentia-se naquele momento um intruso no desgosto que penetrava naquela casa.

— Vou andando, Jane — disse, com voz apagada.

O vaqueiro contemplou-o com asco.

— Não pensa em prender ninguém, xerife?

— Randy — exclamou Jane, segurando-o pelos braços. — Se não age agora, estará perdido para sempre.

Randy contemplou-a e depois encolheu os ombros.

— Muito bem — disse vagarosamente. — Vou prender o Bart.

Era já tarde quando Randy Phillips entrou em Palair. Deixou o cavalo no estábulo municipal. Ole Peterson saiu da sombra e aproximou-se.

— Viva aí, xerife.

— Ouvi dizer que houve barulho na cidade — disse Randy.

Ole encolheu os ombros.

— Depende do que o senhor considera de barulho. Houve uma cena de tiros e Mize Benson do «Rancho Bar X» foi morto.

— O senhor assistiu?

— Sim, creio que sim — respondeu Ole, pesando bem as palavras. Acariciou o pescoço do cavalo de Randy e perguntou: — Este camarada trabalhou hoje que se fartou, hã?

— Mize foi alvejado pelas costas?

— Não sei bem.

A Lua surgira por trás da Montanha do Cimo.

— Julguei ter ouvido que o senhor assistiu á cena.

Ole encolheu os ombros e levantou as rédeas do cavalo.

— Estas coisas acontecem tão rápidamente que depois é difícil dizer como aconteceram.

— Percebo — disse Randy, sorrindo com amargura. — Vai á reunião desta noite?

— Qual reunião?

— Boa noite, Ole.

Randy saiu para a rua, consciente de que Ole não sentia nele a mínima confiança. E talvez tivesse razão. A vida da cidade atravessava uma

26

crise que podia custar a vida a quem confiasse na pessoa errada.

Randy parou á frente do estábulo, olhando a rua. Estava deserta e a poeira brilhava ao luar. A loja de Si Persons estava fechada e a barbearia ás escuras. Apenas o Salão de Drake proporcionava cor e barulho á cidade.

Randy encaminhou-se para a cadeia, conservando-se sempre na sombra do passeio. Quando entrou e acendeu o candeeiro, deu com um revólver e uma cartucheira depositados sobre a mesa de trabalho. O revólver estava carregado. Ao lado, havia um bocado de papel dizendo: «Pensei que precise dele agora. Si».

Randy fez do papel uma bola e atirou-a para um canto da sala. Durante uns segundos, esteve a olhar o revólver, mas depois dirigiu-se ao quarto dos fundos e estendeu-se sobre o catre.

Era chegado o momento. Homens tinham sido mortos e os seus assassinos bebiam e riam-se do feito, a menos de cem passos dali. E a gente sã da cidade, os cidadãos decentes, estavam á espera que ele agisse. Trazia a estrela da ordem e queriam ver agir a lei. Aqueles homens e mulheres não queriam criar vigilantes para fazer frente a Drake. Por vezes, os vigilantes revelavam-se tão abusadores como Drake. Aquela gente ainda tinha fé na palavra da lei, e essa fé erguia-se acima do que sabiam dele e da forma como se tornara em seu representante. Esperavam vê-lo agir como um homem. Se os desiludisse...

A luz do candeeiro na sala da frente punha sombras estranhas nas paredes e no tecto e o silêncio da noite era apenas cortado pelo berreiro no Salão de Drake.

Randy lutou consigo próprio no escuro e no silêncio. O tempo foi passando, enquanto ele ali jazia forçando os pensamentos a recuar para outros acontecimentos da sua vida, numa tentativa de se libertar dos laços que o manietavam. Por fim, levantou-se e caminhou lentamente para o outro quarto. Parou a contemplar uma vez mais o revólver e a cartucheira a seu lado. Tinha a testa banhada em suor e sentia a camisa encharcada nas costas. Humedeceu os lábios e esfregou as mãos uma na outra para as libertar da fria rigidez que as tolhia.

27

Depois, branco como a cal da parede, apanhou o revólver e o cinturão e regressou ao outro quarto. Uma vez ali, tentou afivelar o cinturão em torno da cintura, mas tinha os dedos inteiriçados e praguejou surdamente, perante a renitência da fivela.

Tentou de novo, respirando com dificuldade agora, mobilizando todos os músculos do corpo para aquele esforço. Mas foi inutil. Com um gemido de desespero, deixou cair o cinturão.

Ouviu um ruído no limiar da porta e, voltando-se, deparou com Jane Bellows que o observava. O clarão do candeeiro revelava as lágrimas fez-lhe uma carícia no rosto.

— Randy, que se passa consigo?

Ele deixou-se cair sobre o catre e esfregou a testa.

— Vá-se embora — murmurou. — Não sirvo para nada.

— Não acredito nisso.

— É verdade. Por favor, vá-se embora!

Mas ela atravessou o quarto e veio sentar-se a seu lado.

— Não irei — declarou. Passou-lhe o braço pelo ombro e puxou-o a si. — Você precisa de mim e eu de si. Descanse a cabeça no meu ombro.

Ele sentiu o calor e a força que emanavam daquele corpo junto ao seu. Num gesto de fadiga, descansou a cabeça sobre o ombro e Jane começou a afagar-lhe os cabelos Randy foi sacudido por uma espécie de estertor.

— Vamos, chore, chore até se sentir aliviado.

E pela primeira vez desde há tanto tempo, Randy sentiu como que uma espécie de libertação. E, então, começou a falar:

— Não foi a guerra. Foi mais tarde. Eu tinha vinte e um anos quando a guerra foi declarada e aos vinte e três era comandante de um batalhão. Fui bom soldado. Mas a guerra foi-se arrastando e eu fui-me habituando a matar. Depois da guerra acabar, continuei com o mesmo vício. A guerra nunca chegou a acabar para mim. Continuei a brigar e a matar. Havia uma rapariga na Virgínia que esperara pelo meu regresso. Certa noite em que me encontrava bêbedo como um cacho, chamei o irmão cá fora. Encontrámo-nos no jardim á frente de casa.

28

Calou-se durante uns longos momentos e Jane fez-lhe uma carícia no rosto.

— Matou-o? — perguntou.

— Não, mateie-a — disse Rany num sopro e Jane soltou uma exclamação abafada. — Ela acorreu para nos separar e nesse momento fiz fogo. Morreu nos meus braços a chamar pelo irmão.

Houve um silêncio eléctrico antes de Jane murmurar:

— Agora compreendo.

— Não mereço simpatia. Nessa noite, atirei fora todas as minhas armas e pedi que me enforcassem. Mas eles não quiseram. Parti e entreguei-me por completo á bebida.

— Você tem apenas receio de si próprio, não é verdade? — perguntou Jane. — Não é das outras pessoas.

— Não conseguirei empunhar mais um revólver.

— Isso não importa — disse ela. — Esqueça esta noite o caso de Mize. Qualquer dia, despertará e voltará a ser o mesmo homem que foi. Não se precipite, Randy. Foi gravemente ferido, é tudo. E tem de se pôr bom antes de fazer qualquer coisa.

— Está bem, Jane — disse ele, lentamente.

— Vou agora a casa de Si. Vem também?

— Encontrar-me-ei lá consigo.

— Está bem, Randy. — Ela inclinou-se e beijou-o. Depois, levantou-se e saiu rápidamente do quarto.

Randy tornou a deitar-se no catre com o olhar fito no tecto. Era a primeira vez, depois que fizera o seu depoimento perante a Polícia, que descrevera os acontecimentos daquela noite quente na Virgínia. Fechou os olhos e, num gesto de desespero, cerrou os punhos. Ela chamava-se Amanda. Era uma rapariga viva e encantadora, de cabelos maravilhosos. Era tudo de quanto se recordava a seu respeito.

29

Passos pesados soaram no gabinete da frente e uma voz chamou:

— Eh! Xerife! Onde está você?

Randy levantou-se do catre e foi receber o recém-chegado. Era um dos homens de Drake, indivíduo ossudo, de olhos congestionados e com um tom de pele que lembrava couro curtido. Chamava-se Saul.

— Drake quer falar consigo.

— A que propósito?

— Isso que lhe importa? Vá lá e ele lhe dirá o que pretende de si.

— Vou vuscar o chapéu.

Randy voltou ao quarto de dormir e apanhou o chapéu. O seu olhar repousou por momentos no revólver caído no chão, mas depois, num fatigado abanar de cabeça, saiu e foi ter com Saul.

Drake encontrava-se no seu escritório, um gabinete ao fundo do salão. Tinha os pés sobre a secretária e o seu olhar era de mau agouro. Bart e outros homens faziam-lhe companhia. O ar estava denso de fumarada.

— Muito prazer em ver-te, xerife — disse Drake com sarcasmo. — Quero apresentar-te os teus novos ajudantes.

Randy olhou em torno sem compreender.

— Que se passa?

— Que sabes tu a respeito de Si Persons e de alguns dignos cidadãos que têm esta noite uma pequena reunião?

Randy tentou dominar um espasmo de nervosismo. Conseguiu abanar a cabeça.

— Nada — disse.

— Es muito estupido, não é verdade?

— Tem andado muito ocupado em passeios a cavalo — comentou Bart.

— Que há com essa reunião? — perguntou Randy.

— Si Persons acha que eu sou um estorvo para o desenvolvimento desta cidade e quer livrar-se de mim e dos meus rapazes.

— Não nos consideram meninos bonitos — disse Bart, com uma risada.

(Continua)

CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, grav. Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

Em Moscavide o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na Tabacaria Augusto da Silva Carvalho. Av. de Moscavide. 26.

Bilhete turístico

«Um dia no Ribatejo»

Estes bilhetes, para uma visita a Santarém aos domingos, estão á venda aos preços de

92$50 ou 125$00

nas estações do Rossio e de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

Peça folheto descritivo

Dauphine

USADOS

NA AVENIDA DA REPÚBLICA, 44 C-D

Poderá adquirir um dos carros de melhor cotação comercial e com garantia dada pelo distribuidor exclusivo no Sul:

Sociedade Portuguesa de Automóveis, Ld.ª

MÁRIO SILVA COBIÇADO
POR TRÊS EQUIPAS ESPANHOLAS

PAMPLONA, 11 — Mário Silva, pela sua actuação nesta «Vuelta» e a despeito da classificação actual não ser a melhor possível, conseguiu impressionar os observadores estrangeiros de tal modo que, há dias a esta parte, começou a forjar-se um «namoro» secreto, para rebentar, em plena pujança, hoje, na tirada Logroño-Pamplona.

A história é breve: aproxima-se o começo da Volta á Itália (cinco dias depois de terminada a «Vuelta»), na qual os espanhois desejam participar. E a «Ferrys», por exemplo, procura modificar o seu conjunto de forma a emprestar-lhe mais eficácia. Ora, o director técnico daquela equipa, Damian Plan, aproximando-se do carro, em que viajávamos, perguntou-nos se seria possível obter para a «Ferrys» a colaboração de Mário Silva, que, desse modo, participaria já na Volta á Itália.

Pedimos pormenores, não fossemos vítimas de qualquer «blague», mas Plan assegurou-nos estar nos seus planos levar o português.

A pretensão do técnico espanhol, além de constituir uma honra para o portista, significa, afinal, que os ciclistas portugueses também servem...

E Damian Plan, ontem á noite, entrou em contacto com quem de direito para estudo das possibilidades de realização do seu desejo.

Entretanto, outras equipas surgem interessadas no concurso de Mário Silva. São elas: «Licor-43», dirigida por Alfonso Guzman, largamente conhecido pelos desportistas portugueses, que quer contratar o vencedor da ultima Volta a Portugal, a prazo definitivo, para o deslocar á Volta do Luxemburgo e ao «Dauphiné-Liberé», prova a realizar em França.

Por sua vez, Langarica, técnico da «Kas», falou de Mário Silva, nos seguintes termos: «E' um rapaz que promete. E' pena que não esteja incluido numa equipa que saiba actuar».

E virando-se para nós, perguntou: «Ele quererá vir para a «Kas»?

Perante o nosso silêncio, Langarica replicou: «Um corredor daquela natureza tem lugar numa formação qualquer». — *F. S.*

A VOLTA A ESPANHA EM BICICLETA
EM FRANÇA MANDAM OS FRANCESES
mesmo com montanhas a atrapalhar

(Do nosso enviado especial, Fernando Soromenho)

BAYONNE, 11 — A travessia dos Baixos-Pirenéus deixou tudo na mesma e para não haver nenhuma variação, os franceses voltaram a ganhar na etapa. O contrário seria um contra-senso. Em sua casa mandam eles. No sentido geral, também acabaram por impor a sua autoridade mesmo com montanhas a atrapalhar — uma espécie de «arma secreta».

O salto de Pamplona para Bayonne, equivalente a 149 quilómetros por estradas ziguezagueantes, desenhadas na montanha, ou a desfilar em vales rodeados de cumes imponentes, matizados de verdes de vários tons, não pôde ser aquilo que se desejava. Nem as montanhas uma de primeira categoria a contar para o prémio, e outra, dispensada disso talvez para disfarçar — lograram fazer despontar os trepadores (onde os há nesta Espanha resplandecentes de serras e cordilheiras?!). E tão-pouco conseguiram desmanchar a harmonia dos gauleses. Antes, foram, por acaso, vários espanhois que sofreram os efeitos, mais nas descidas, do que propriamente nas subidas.

Venceu o popular «Popoff» (Graczky), batendo ao «sprint» os três companheiros de fuga, Annaert, Velez e Guardiola. Os quatro escaparam-se ao pelotão a 20 quilómetros da meta para nunca mais serem apanhados. Mas, o culpado, relativamente, claro, foi o português Manuel Simões, que atacou fortissimo mas não persistiu quando as circunstancias convidavam a prosseguir. Graczky tirou o proveito do adiantamento do português e na sua roda foram os outros. O lusitano, de repente, envergonhou-se, e ficou quedo e mudo no pelotão...

Frustraram-se as escaladas não só de Puerto de Velate, como do famoso Puerto de Izpegui, a 31 e 75 quilómetros da partida. Esta ultima montanha marca a fronteira entre a Espanha e a França, mas não transforma a natureza da região, que continua a ser «Vasca» de um lado e «Basque» do outro. Uma questão só de pronuncia.

As descidas deram que falar. Na primeira, Segu, que foi afinal o travador da jornada, contou com o companheiro Altig, na já celebérrima marcação cerrada á francesa. Voltou ao serviço de Anquetil, jamais puxou. Seguiu sempre na roda e, pormenor curioso, quando o espanhol furou não se importou de esperar que fosse feita a devida recuperação. A pé firme, note-se. Explica-se a invulgar decisão pelo facto de Altig não estar autorizado a fugir mais vezes, até nova ordem. Apenas se limitar a marcar.

Obedecer ao chefe era o que se impunha. Por isso não estranhou vê-lo também sem carro de apoio, quando sofreu o furo. Sózinho, procedeu á reparação...

Estas coisas do ciclismo condensam várias excepções de ordem táctica de inegável interesse analítico se evidentemente prevalecer a unica directriz válida — a objectividade.

Esclareça-se que a «gentileza» de Altig permitiu que Segu passasse em primeiro na meta-volante.

Os oito quilómetros de Izpegui foram galgados em velocidade vertiginosa. Segu, o vencedor no cimo, com 672 metros de altitude, teve atrás de si uma espécie de alcateia de lobos. O perigo de um piso solto em faixa estreita, com curvas apertadissimas, era constante. E assim, houve a lamentar um desastre de Colmenarejo, o melhor espanhol da classificação geral (6.º). Uma derrapagem e ei-lo projectado a distancia com diversos ferimentos pelo que teve de abandonar a Volta.

A tirada teve certa espectaculosidade, característica dos percursos montanhosos. Uma ou outra dificuldade, por exemplo, de Anquetil, a pedalar, bamboleando-se demasiadamente, foi depressa rectificada a despeito dos atrasados jamais terem recolado.

Aos quatro portugueses deverá dar-se a classificação de bom. Cortaram a meta com o pelotão e sobre a estrada revelaram maior desenvoltura que os estrangeiros.

Voltamos a repetir o tema predilecto: o hábito faz o monge. Quanto maior é o numero de quilómetros, mais firme a condição atlética e melhor a mentalização do corredor lusitano.

Se as montanhas que se avizinham — quase que foram todas guardadas para o ultimo dia, num açambarcamento deveras incoerente — resultarem no que se viu ontem, assistiremos a uma sensaboria como se ao prato regional faltasse o indispensável condimento. — **F. S.**

FOCANDO OS PORTUGUESE
Mais fortes e mais confiantes
subiram e desceram bem

BAYONNE, 11 — Ao completarem 2390 quilómetros aproximadamente, os quatro portugueses, ainda em prova, mostraram ontem os efeitos da rotina diária das longas quilometragens consecutivas. Alijado o complexo de inferioridade para uma relativa distancia, o quarteto lusitano revela agora, mercê da familiaridade indispensável, plena confiança.

A capacidade física e o sentido técnico patenteiam-se em jeito mais desembaraçado e o apontamento só justifica, como é óbvio, uma classificação bastante positiva, tanto mais que depois do pelotão, onde figuravam (o atraso em relação ao vencedor da tirada foi de 1 m. e 26 s.) cortaram a meta doze corredores, a saber: os belgas Sweek, Van Meenen e Bostoen; os «Kas» Piñera, Nicolau e Urrestarazn; os «Faemas», Bernardes e Berrendero; o italiano Barale; o «Ferrys» Company; os «Licores» Quilez e Rey.

Salientar que a diferença, entre dez destes homens e o grosso da coluna, se cifrou para cima de 7 minutos.

Sinceramente, torna-se-nos grato averbar o facto porquanto agora são produzidas referências que não deixam de ser sensibilizantes para nós, que somos compatriotas, dos quatro valentes rapazes ainda presentes na Volta.

Todos com percalços

Não constituiu uma questão de sorte a actuação de Jorge Corvo e companheiros. Os furos e as avarias apoquentaram-nos, como vai sendo hábito, mas os azares não os fizeram perder tempo. O apoio mecanico processou-se da maneira mais rápida possível. Excepto para Jorge Corvo que teve que aguardar um bocado mais em consequência da estreiteza da faixa de rodagem.

Francisco Valada, com dois furos, sofreu o primeiro a meio da primeira serra. Na montanha de Izpegui comportou-se também de modo satisfatório. Está a subir de forma. A olhos vistos. Aliás, ele próprio reconhece que a fase inicial da Volta poderia ter sido evitada.

Manuel Simões partiu uma roda mas não soçobrou. E' deveras empolgante ver o poder do benfiquista num estilo bizarro (parece que os pés não chegam aos pedais), denota porém uma vontade férrea. A sua iniciativa de ataque só pecou pela carência de perseverança. Deu lamiré, mas não o tocou no instrumento...

Mário Silva furou uma vez, mas durante toda a tirada assumiu um papel relevante sobretudo nas subidas — destaque-se a classe que patenteou ao escalar Izpegui. Passou entre os primeiros, num estilo realmente impressionante — a despeito de descer sem constrangimento. Bem situado no pelotão, evidenciou ainda convicção na imposição do andamento, além de que controlou alguns movimentos ameaçadores. Quando da iniciativa de Simões, Mário Silva limitou-se a tentar travar os adversários. A táctica é assim. Ajudar quem é credor de auxílio.

Jorge Corvo andou sempre na vanguarda. Não se dando pela sua presença, ele, no entanto, surgiu quando era indispensável.

Montanhas, sim

Não está cumprida a média oficial (39,600). Os 149 quilómetros, repletos de obstáculos, proporcionaram 36,684, mas bastante canseiros.

Mais uma vez, os portugueses, o que é singular, não estranharam o percurso montanhoso. Não sendo trepadores inatos (Mário Silva, porém, domina com certa facilidade as descidas em pedaladas descontraídas), qualquer deles «agarra-se» ao pelotão, ou então exterioriza reflexos prontos para agir como se torna mais conveniente.

O resultado desta tendência reflectiu-se na classificação geral, onde todos subiram menos F. Valada. — *F. S.*

JORGE CORVO
subiu 3 lugares e Mário Silva, 4

BAYONNE, 11 — Em prova estão 60 corredores. À chegada á meta de Bayonne, os portugueses figuravam num pelotão de 44 unidades, aos quais foi creditada a diferença de 1 m. 26 s. do vencedor Graczik.

Os portugueses entraram pela seguinte ordem: 1.º, Graczik, 4 h. 04 m. 02 s. (incluindo o minuto de bonificação); 20.º, M. Simões, 4 h. 06 m. 28 s.; 27.º, Jorge Corvo, m. t.; 31.º, M. Silva, m. t.; 34.º, F. Valada, m. t.

Na classificação geral: 1.º, Elliot, 64 h. 47 m. 39 s.; (32.º) 29.º, Jorge Corvo, a 31 m. 38 s.; (43.º) 39.º, M. Silva, a 37 m. 44 s.; (43.º) 50.º, M. Smões, a 52 m. 55 s.; (60.º) 59.º, F. Valada, 1 h. 17 m. 55 s.

«FOGONAZOS»

- **Ouvir mal, ou falar baixo. «Vim com o andamento 21, a subir. Se eu soubesse como era o percurso tinha posto o 23». A resposta: «Mas eu disse 23. Tu não ouviste?». O outro replicou: «Eu não ouvi nada porque se tivesse ouvido eu não teria utilizado um andamento que me obrigou a um esforço maior».**

  Quem teriam sido os protagonistas?
- **Bahamontes continua a ser uma figura popularíssima. A sua ausência é notória, embora o traçado desta «Vuelta» não fosse propício ás suas características. Afirma-se que ele não alinhou este ano em virtude de lhe não terem pago 475 mil pesetas de prémios ganhos em Voltas anteriores.**
- **Langarica, director técnico da «Kas» espanhola, numa entrevista, não hesitou em censurar, com aspereza, os seus compatriotas que o acusaram de não autorizar que os seus pupilos colaborassem nas tentativas de fuga. As palavras de Langarica caíram como uma bomba na caravana.**
- **A esposa de Anquetil, que ficou em Valladolid, acompanhou-o até Logroño. Os humoristas inventaram a notícia que ela trouxera uma camisola amarela especial para o marido envergar em S. Sebastian.**
- **Em Bayonne, compareceu junto da equipa portuguesa o antigo corredor do Académico, Gomes da Cunha. Trabalha em França, como electricista. Nas horas vagas, pedala, tanto em pista como na estrada.**
- **Caíram vários corredores numa ponte estreita já em território francês. Alarme geral, principalmente entre os acompanhantes espanhóis. Gabica, era um dos infelizes. Comentário dum jornalista: «A ponte dos caídos»...**
- **Portugaux não é o plural de Portugal. Portugaux é o apelido de um «gendarme».**
- **«Guapa». E a resposta veio rápida, acompanhada de um sorriso todo simpatia: «Muchas gracias». E' isto, a mulher espanhola que se admira e respeita.**

NATAÇÃO
A Federação já designou as datas para as suas organizações

Por dificuldades surgidas na fixação das datas dos torneios internacionais só agora foi possível á F. P. N. indicar as datas escolhidas para as suas organizações na próxima época. Ei-las:

Junho — 17, Dia Olímpico; 18 a 24, visita da equipa do Clube Atlético «Vélez Sarsfield», de Buenos Aires.

Julho — 7/8, Torneio Internacional em Barcelona, com a participação da Bélgica, Espanha, País de Gales, Portugal e Suíça; 21/22, Torneio Nadador Completo.

Agosto — 11/12, campeonatos de Portugal, de aspirantes e juniores; 18/25, X Campeonatos da Europa em Leipzig.

Setembro — 8/9, Campeonatos de Portugal, em seniores; 16, Campeonatos de Portugal de 4×100 metros, individual, estilos; 23, VII meia milha.

Ás Associações Regionais deverão informar a F. P. N., até o dia 20 deste mês, das datas que escolherem para as suas competições.

Os sócios do Atlético
e os jogos com o Porto e o Belenenses

Os sócios do Atlético reunidos em assembleia geral decidiram pagar para o ingresso no campo da Tapadinha, aquando dos encontros com o Porto e o Belenenses um bilhete de 10$00, importancia que se destina a valorizar a primeira equipa de futebol para a próxima época.

SPORT LISBOA E BENFICA
Assembleia Geral

Para continuação dos trabalhos de apreciação das alterações propostas aos Estatutos, reunirá na próxima segunda-feira, 14 do corrente, às 21,30 horas, no edifício da Secretaria do clube (Rua Jardim do Regedor) a Assembleia Geral do Sport Lisboa e Benfica.

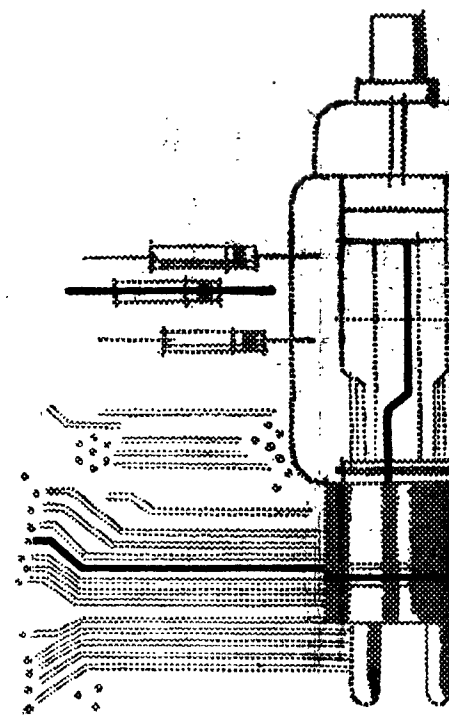
Sessão
hoje à

Prosseguin
iniciativa qu
para a exp
do pugilism
organiza hoj
dos Desport
lismo com
nacionais e
Os prime
entre pugil
Benfica e d
ria) e espa
uma equipa
cion Malagu
Assim, o

Regressa
os comp nacional

Num aviã
tuguesa, reg
boa os atlet
deslocaram
para partici
Zo que def
da Africa do
Antes de
pole, e ao
os atletas, a
oficiais da c
Angola, fize
que foi mui

CONTABI
ELECTRÓ



AGORA EM ACÇÃ

BAN CO
BURNA
LISBOA

É com orgulho que a BURROUGHS
dade desde há anos um conjunto d
lidade Electrónica, já instalado em c
mundo fora e agora em funcionam
SENSITRONIC e o LEITOR AUT
Contabilidade Bancária *AUTOMÀT*
surpreendentes! O conjunto BUR
«escreve» e «lembra» todos os det

Para mais detalhes
"SISTEM

AV. 24 DE
PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A

Sessão de pugilismo luso-espanhola hoje à noite no Pavilhão dos Desportos

Prosseguindo no seu ritmo de iniciativa que tanto tem contribuido para a expansão do renascimento do pugilismo nacional, o Benfica organiza hoje, á noite, no Pavilhão dos Desportos uma sessão de pugilismo com quatro combates internacionais e três nacionais.

Os primeiros serão disputados entre pugilistas portugueses (do Benfica e do Lusitano da Mouraria) e espanhois, que constituem uma equipa formada pela Federacion Malagueña de Boxeo.

Assim, o rival do mais cotado pugilista malaguenho é Alfredo Vilar (Lusitano da Mouraria), uma intuição para o pugilismo que não tem singrado na modalidade por ter nascido em Portugal e numa altura em que o pugilismo atravessa um período morto.

Pois este duro e habilidoso (simbiose rara) pugilista defrontará Angel Herédia, campeão de Espanha dos «mínimos», vice-campeão dos «levissimos» e seleccionado olímpico.

Juvenal de Oliveira (Benfica) defrontará Kid Koleta que, em Málaga efectuou um emocionante e duro combate com Portugal Nunes.

António Martinheira (Benfica), enfrenta Yanklo II, campeão da Andaluzia. Cremos que a boa forma do pugilista «encarnado», que pretende ir para França juntar-se a seu irmão já profissional, será bastante para lhe permitir levar a melhor.

Finalmente, Portugal Nunes combaterá com Herrera, campeão andaluz e vice-campeão de Espanha. E' de assinalar o cuidado na escolha de adversários duros para o nosso campeão que apesar disso tem conseguido levar sempre a melhor.

«SWING»

Regressaram de África

os componentes da selecção nacional de atletismo

Num avião da Força Aérea Portuguesa, regressaram ontem a Lisboa os atletas e dirigentes, que se deslocaram a Lourenço Marques, para participarem num encontro Lá que defrontaram as selecções da Africa do Sul e das Rodésias.

Antes de regressarem á Metrópole, e ao passarem por Luanda, os atletas, a pedido das entidades oficiais da capital da província de Angola, fizeram uma demonstração que foi muito apreciada.

O CAPITÃO JORGE MATIAS GANHOU O CAMPEONATO EQUESTRE

O CONCURSO MILITAR COMEÇOU AUSPICIOSAMENTE

A temporada de hipismo de 1962 inaugurou-se há dias com a 6.ª Semana Equestre Militar, no Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desporto, em Mafra.

O certame desenrolou-se dentro do que é habitual: primeiro o Campeonato Equestre Militar; depois o 14.º Concurso Hípico Militar — duas competições com características especiais, «muito suas».

O Campeonato Militar de 1962 não alcançou o brilhantismo doutras épocas e a razão só pode filiar-se no escasso numero de concorrentes, o que não deve interpretar-se como falta de interesse. Não podemos esquecer que se encontram no Ultramar bastantes oficiais que não faltavam aos certames hípicos. E sucede, ainda, que para participar num campeonato desta natureza não servem todos os cavalos. A competição é muito dura.

O certo é que só houve quatro concorrentes na 1.ª série e um na 2.ª, este o cap. Neto de Almeida, forçado a desistir por o cavalo se ter magoado na prova de campo.

Ora a verdade é que a prova de ensino determinou uma classificação que, depois se manteve até final, pois nem a duríssima prova de campo (com 6 quilómetros de percurso variado, 3 de «steeple», 2 de pista rasa, além do trote) nem a de obstáculos haviam de provocar alterações.

E, assim, ao fim e ao cabo, a classificação estabeleceu-se deste modo:

1.º, cap. Jorge Matias, no «Nucleo», + 18,2 p.; 2.º, major Henrique Calado, no «Lord Robert», — 18 p.; 3.º, cap. Mendes Paulo, no «Almansil, — 60,4 p.; 4.º, dr. Carvalho Martins, no «Fliguy», — 234,2 p.

O primeiro dia do Concurso

Ontem, concluída que foi a prova de obstáculos do campeonato, logo se iniciou a prova «Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desporto» — nem mais nem menos do que a tradicionalíssima «Omnium» desdobrada em três séries.

Mais de seis dezenas de conjuntos foram vistos em acção ao longo das três competições, todas disputadas pela tabela A, com cronómetro.

A G. N. R. não esteve representada, os civis foram poucos e, como já dissemos, estão numerosos concursistas no Ultramar, alguns de créditos firmados.

Grato é registar o regresso dos capitães José de Morais e Augusto Lage, regressados do Brasil e de Moçambique, tanto mais que ambos se mostraram capazes de virem a valorizar as provas em que participem. E sem menosprezo pelas qualidades do cap. A. Lage, salientamos que o cap. José de Morais deixara de concursar há cerca de 13 anos — mais do que isso, quase de montar a cavalo. Pois reapareceu denotando não ter perdido qualidades e tão bem se houve que ficou em 2.º lugar na prova em que participou.

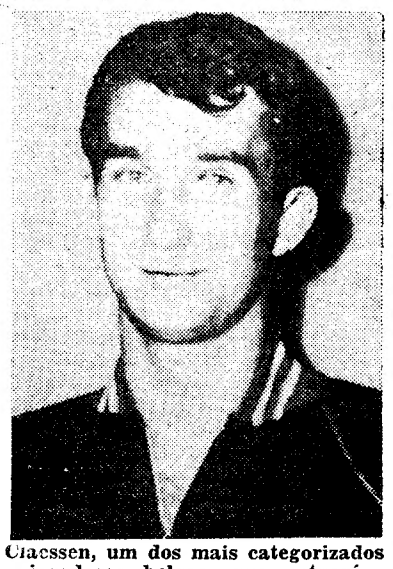
Na 1.ª série, para cavalos sem prémios pecuniários ganhos triunfou — e muitíssimo bem — o cap. Ferreira Cabral, no «Serradayres», um cavalo conhecido dos apreciadores das corridas no Campo Grande. Um cavalo que sabe correr e saltar. O ten. Rui Cidrais, na «Vénus II», o cap. Augusto Lage, no «Vencedor» classificaram-se a seguir.

A prova da 2.ª série foi a mais concorrida. Iniciada pelo major Henrique Calado, na «Lutina» (uma irmã de «Konak»), com um tempo (59,6 s) que havia de ser o melhor, embora igualado, a prova decorreu com muito agrado. O primeiro percurso limpo foi o do cap. José Morais, no «Elmo», que se manteve á cabeça até mais de meio da prova. A vitória veio a pertencer ao cap. Lobo da Costa, no «Labrador», seguido do cap. José Morais, no «Elmo», do cap. Rodrigues Mano, no «Monty», do cap. Martins Ferreira, no «Alcobaça» — todos com percursos «limpos» — e do major H. Calado, na «Lutina», com 4 pontos.

A 3.ª série foi reservada a cavalos com «handicap». De novo, o major Henrique Calado, desta vez, no «Martingil» abriu a série de percursos (11 obstáculos, com 14 saltos). Depois foi um desfilar de conjuntos de créditos firmados. O major H. Calado voltou com «Konak» (a render mais do que «Martingil») que lhe deu o 3.º lugar, e, por fim, com «Dançarino», um cavalo que se mostrou capaz de vir a ser escolhido para a equipa nacional e com o qual ganhou a prova.

O cap. Neto de Almeida apresentou «Joc de L'Ille» e «Montyrol» e com aquele pôde ficar em 2.º

O cap. Jorge Matias utilizou «Tamariz», «Liffey Bank» e, por ultimo, o «Granadeiro» que foi do cap. Craveiro Lopes, e que lhe deu o 4.º lugar. Outra novidade: o major Abrantes da Silva apresentou «Anómalo» e, ainda, pôde arrebatar o 5.º lugar. — D. D.



Claessen, um dos mais categorizados jogadores belgas, que actuará na linha avançada do seu país contra a selecção portuguesa

No dia 17 em Alvalade Portugal-Bélgica um jogo de interesse

A selecção portuguesa de futebol, que deve chegar amanhã a Lisboa, de regresso do Brasil, onde disputou dois jogos contra os Campeões do Mundo, que, apesar de jogarem no seu ambiente, apenas conseguiram conquistar duas vitórias pela tangente, defronta, na próxima quinta-feira, á noite, no Estádio de Alvalade, a equipa nacional da Bélgica.

O desafio reveste-se do maior interesse, pois permitirá ver em acção o forte conjunto português, que mostrou sobejamente no Brasil o seu valor, contra uma equipa como a da Bélgica, credenciada de excelentes resultados, dos quais o ultimo foi uma clara vitória contra a Holanda por 3-1.

Do «team» belga fazem parte quase todos os jogadores que obtiveram esse triunfo contra os holandeses, contando-se entre eles Claessen (5 vezes internacional), Jurion (34), Nicolay (10), Van den Berg (19), Van Himst (10) e outros.

Na selecção portuguesa jogarão quase todos os campeões da Europa, como Eusébio, Coluna, José Augusto, Costa Pereira, Germano, Simões e ainda o belenense Vicente, que no Brasil, anulou o famoso Pelé, por completo; Hilário, que não deixou Garrincha fazer as suas tradicionais jogadas; Mendes, que também se creditou de duas boas exibições em terras de Santa Cruz.

Tudo isto faz prever enorme expectativa pelo desafio de Alvalade, na próxima quinta-feira, entre as equipas nacionais de Portugal e da Bélgica, que se defrontam pela quinta vez, contando até agora cada equipa uma vitória e registando-se dois empates nos restantes jogos.

HOJE, À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Continuação do campeonato de handebol de sete: no campo de Alvalade, a partir das 18 e 30: C. Telefones-C. Carris, I. N. Estatística-Robbialac, S. C. Cervejas-Arquivo e Standard-Celcat. No campo da F. C. Tejo, em Alhandra, ás 19 e 30: F. Cimentos Tejo-A «Nacional».

— Continuação do campeonato de voleibol, no campo de Alvalade, a partir das 18 e 30: Tranquilidade-B. Borges & Irmão, H. Vaultier-S. C. Cervejas, C. N. Electricidade-Comp. Carris, Philips Portuguesa-C. Portugal Previdente e E. N. Publicidade-B. Encarnação.

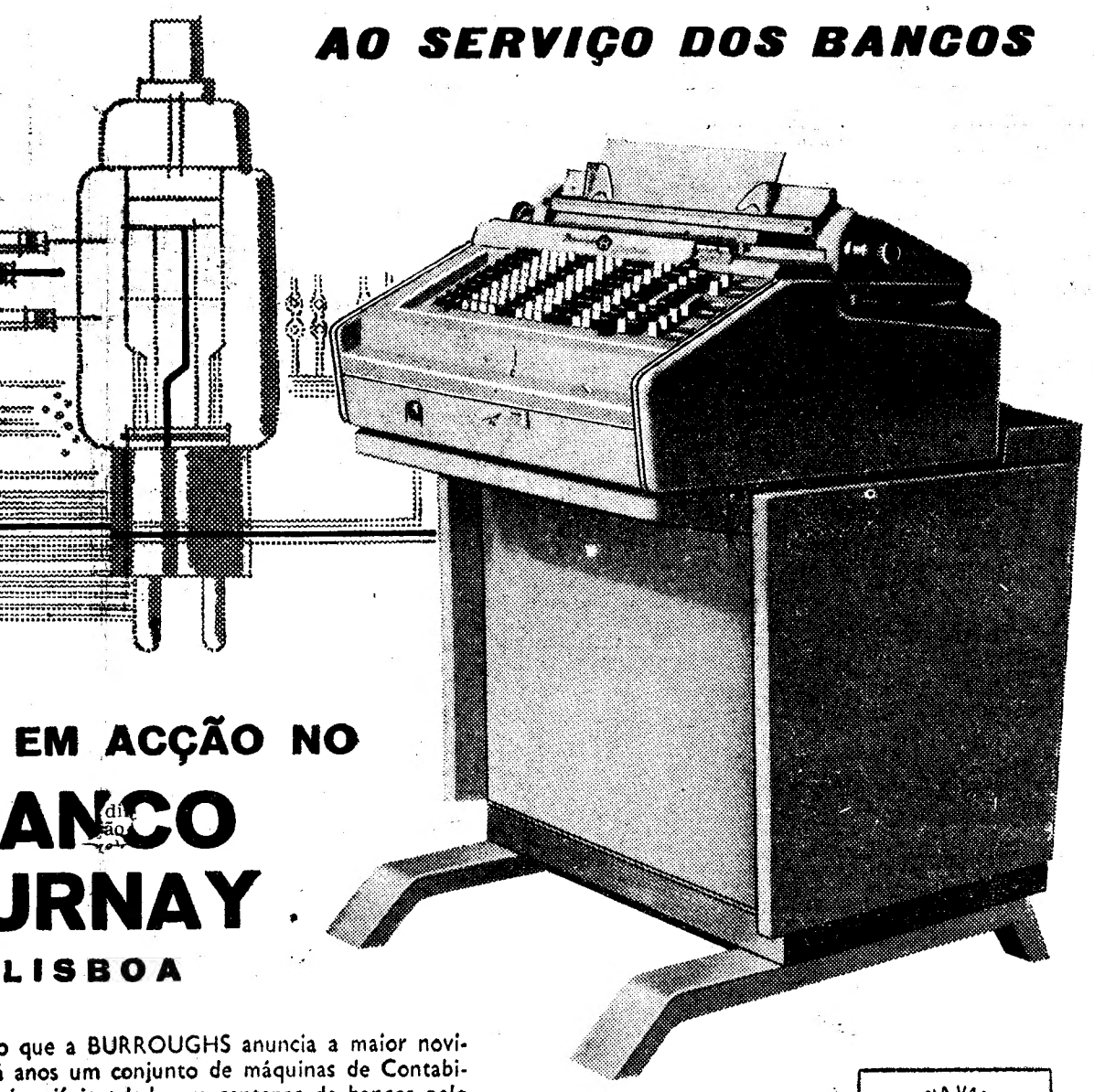
ASSEMBLEIA GERAL—Do Benfica (secretaria ás 21 e 30): alteração dos estatutos.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura: Campo de Ourique-Benfica, Belenenses-Mundet, Oeiras-Lisgás, Spt. Torres-Fut. Benfica, Sintra-Parede, Cascais-Física, Sporting-Liga de Algés e C. U. F.-Azeitonense, nos rinques dos primeiros, ás 22 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (seniores — 1.ª categoria): Belenenses-Técnico e Benfica-Sporting, no ginásio do Técnico, respectivamente ás 21 e ás 22 horas.

NTABILIDADE
CTRÓNICA BURROUGHS!

AO SERVIÇO DOS BANCOS



EM ACÇÃO NO
ANCO
URNAY
LISBOA

o que a BURROUGHS anuncia a maior novi-
anos um conjunto de máquinas de Contabi-
nica, já instalado em centenas de bancos pelo
e agora em funcionamento no Banco Burnay em Lisboa. A BURROUGHS
E e o LEITOR AUTOMÁTICO fazem todo o trabalho complicado da
Bancária *AUTOMÀTICAMENTE* e com uma precisão, eficiência e rapidez
s! O conjunto BURROUGHS ELECTRÓNICO verdadeiramente «lê»,
lembra» todos os detalhes das contas dos depositantes.

75 ANOS NA VANGUARDA
Burroughs

mais detalhes basta telefonar a

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.
(Associada de ROBINSON, BARDSLEY & CO., LTD.)
AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º - TELEFONE 362991 (P. P. C.) — LISBOA
O — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20766 • COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 23228

DA N. A. T. O. À O. C. D. E.

(Contjnuação da 1.ª página)

se operar num mundo dividido em blocos (outros preferem dizer civilizações ou até impérios). As hesitações de terminologia são aqui desculpáveis, tratando-se de problemas tão complexos e tão «incómodos» para os conceitos habitualmente utilizados pelo cientista social, seja ele economista ou sociólogo. Assim, é evidente que o termo «bloco» se ajusta muito mais ao mundo de Leste que ás nações evoluidas do Ocidente e ás regiões na sua esfera de influência; a primeira zona é múito menos plástica do que a segunda ao mesmo tempo que politicamente interdependente de forma mais acentuada. E se quisermos referir o tão falado «terceiro mundo» subdesenvolvido é evidente que as dificuldades de uma caracterização global ainda mais se avolumam.

Seja como for, desenvolvimento mundial num contexto de tensão entre dois grandes e poderosos conjuntos de nações é uma realidade de base indiscutível que nos servirá agora de ponto de partida para as nossas reflexões.

As potências dominantes de um e outro lado, os Estados Unidos da América do Norte e a U. R. S. S., não são, como se sabe, os unicos interlocutores válidos de cada um dos campos. Seria, porém, utópico ignorar o «leadership» que, mais ou menos posto em causa por outros participantes no jogo, essas nações detêm nas respectivas esferas de influência. Reduzindo, para concretizar e simplificar, a tensão mundial á oposição entre essas duas potências, como se colocará a componente económica no conjunto das divergências de ordem politica, ideológica, civilizacional, que estão na base daquela oposição?

Vai-se mostrar que sem atender a essa componente nada se pode compreender do conflito Leste-Oeste. Mais: que a dimensão económica na sua compreensão profunda (inseparável do humanismo autêntico que o tempo exige) assume relevo crescente á medida que o referido conflito se racionaliza; que o tom geral, moderado e calmo, da ultima reunião da N. A. T. O. é um dos sintomas — frágeis, sempre em causa — dessa racionalização possivel e hoje talvez menos improvável, que alguns anos atrás.

Até ao começo da I Grande Guerra, o desenvolvimento económico mundial — particularmente intenso nas regiões hoje altamente industrializadas do Ocidente — irradiava sobretudo da Grã-Bretanha e a tendência dessa irradiação era a formação dum mercado mundial, a expansão dos capitalismos ocidentais levada a todos os cantos do Globo. A sociedade negociante, alastraria sem cessar e toda a gente, na frase célebre de Adam Smith, acabaria por tornar-se «uma espécie de comerciante», vivendo numa economia á base da troca mercantil.

Cerca de três décadas depois, no termo da mais destruidora de todas as guerras, uma linha radicalmente diversa oferecia-se á experiência mundial, na senda russa, enquanto do continente americano a nação mais rica de todas continuava exibindo o exemplo do seu sucesso. Embora esta guardasse a herança da economia clássica inglesa, estava já muito longe dos seus conceitos; no entanto, era ainda a via liberal ajustada ás condições do nosso tempo que fazia contraste com a planificação total e autoritária do Estado soviético. Em 1945 surgia um mundo irremediàvelmente dividido, entre outras coisas, quanto aos métodos de industrialização; mas este motivo de divisão não parecia então fundamental á maioria dos observadores. Os termos clássicos até então utilizados para os conflitos entre grandes potências pareciam ajustados para mais este: choque de dois imperialismos, corrida aos armamentos, luta iminente, apenas suspensa pelo equilíbrio de duas forças que mutuamente se receiam. É certo: de um lado confiava-se também, mais ou menos sèriamente, que no outro a asfixia da liberdade individual acabasse por provocar a explosão inevitável; do outro, que as contradições intimas ao capitalismo precipitassem a derrocada deste. Nenhuma das profecias se verificou, nem mostra grandes possibilidades de verificar-se ainda. O essencial está longe daqui.

Por um lado, a guerra generalizada só é hoje concebivel por acidente. Não é mesmo assim tranquilizadora em demasia a ideia de que um general louco ou qualquer fenómeno espacial que perturbe o radar possam desencadear um suicidio colectivo; já é alguma coisa, no entanto, que o próprio progresso na arte da guerra tenha tornado impensável, no Mundo de hoje, um conflito bélico declarado entre grandes potências.

Por outro lado, capitalismos e socialismos adaptam-se constantemente, corrigindo os seus defeitos mais grosseiros; são, sobretudo, pressionados nesse sentido pelas competições que sustentam entre si. São estas competições colectivas entre nações, em que o aspecto económico assume particular relevo, que se tornam cada vez mais patentes, em substituição dos ultrapassados desafios de ordem militar que hoje constituem sobretudo gigantescos «bluffs» que escondem realidades muito mais profundas. Não era isto patente nos anos que se seguiram ao termo da ultima guerra; mas só não o reconhecerá hoje quem estiver desatento ou teimosamente agarrado a propagandas e mitos do passado.

Se estas competições colectivas entre Oeste e Leste, no sentido de humanizar um Mundo que sente o vastissimo campo de ossiveis que se abre á sua frente, deverão racionalizar a guerra fria, dar um sentido á chamada coexistência pacifica, significa isto estar á vista um entendimento sério entre os dois campos? De nenhum modo; bem ao contrário, apenas significa que os dois contendores acordaram nas regras mais racionais para a luta mortal que estão a travar. Em lugar das armas da guerra, as armas da paz; mas estas, a longo prazo, são as decisivas.

Na próxima nota, veremos mais concretamente as implicações da nossa dupla conclusão de hoje: a substituição dos conflitos em termos de poder militar pelas competições pacificas entre grupos de nações; a actual irredutibilidade dos nucleos ideológicos em presença.

ECONOMISTA

O automóvel do futuro

(Continuação da 13.ª página)

veis. A turbina, todavia, pode substituir o motor de êmbolos na aviação e na navegação, onde se exigem potências extremamente elevadas.

A solução deve estar numa síntese das vantagens da turbina com as do motor de êmbolo. O construtor Wankel apresentou há alguns anos o seu motor de êmbolo rotativo. A fábrica NSU trabalha no aperfeiçoamento do motor tendo já firmado contratos de licença com firmas importantes, por exemplo com a Daimler-Benz (Mercedes), com a Curtiss-Wright-Corporation nos Estados Unidos, com as firmas japonesas Toyo Kogyo e Janyamar assim como com as fábricas Perkins, na Inglaterra. Nas fábricas NSU já estão em curso os preparativos para a construção em série de automóveis com motores Wankel.

Entretanto, outro engenheiro alemão, Kauertz, que vive na aldeia de Kraheck, perto de Bonn, apresentou um novo motor sensacional, também de êmbolo rotativo, o chamado motor de hélice dupla. Este motor ainda é menor e mais leve do que o motor Wankel. Mede apenas 25 × 25 cm e é constituído de apenas 22 peças (inclusive os parafusos). O modelo de 500 cm3 do motor Kauertz desenvolve 55 Cav. O sistema é muito simples. As hélices, que desempenham as funções de êmbolos, giram sobre dois veios diferentes com velocidades diferentes. A rotação é transmitida directamente a um veio principal, eliminando-se o «ponto morto». O motor Kauertz já desenvolve a potência de uma rotação extremamente baixa de apenas 60 rotações por minuto. Muitos especialistas dão a preferência ao motor Kauertz, afirmando que é o motor do futuro. O automóvel do futuro terá um motor minusculo, não terá engrenagens, será mais leve, mais económico e mais rápido.

FRITZ WAHL

A IRMÃ de Stirling Moss

venceu o «Rallye» das Tulipas

NOORDWIJK (Holanda), 11 — Pat Moss, irmã de Stirling Moss, e Ann Riley, da Inglaterra, podem considerar-se vencedoras do décimo quarto «Rallye» Internacional das Tulipas.

Esta equipa feminina, além do primeiro lugar da classificação geral conseguiu também o primeiro na sua categoria.

Com esta é a terceira vez consecutiva que a irmã de Stirling Moss ganha a competição na categoria feminina.

Em segundo e terceiro lugares da classificação geral ficaram as equipas suecas compostas por G. Anderson-W. Karlsson e E. Carlsson-G. Haeggbom. — (A. N. I.).

Demonstração de basquetebol

Amanhã, no ginásio do Instituto Superior Técnico, das 17 ás 19 horas, haverá uma demonstração de basquetebol por um dos elementos dirigentes do grupo de ardinas norte-americanos que presentemente se encontra de visita a Lisboa, Don Nelson, e que durante anos foi campeão amador do basquetebol americano. Esta demonstração é realizada com o patrocínio do Sporting Clube de Portugal. A entrada é livre.

O VOO DAS AVES

MURTOSA, 11. — Em casa do sr. Manuel Soares, desta vila, apareceu um pombo-correio portador de uma anilha com a seguinte inscrição: «Portugal—61—945188».

NOVA GOA PORTUGUESA

será uma realidade junto de Brasília

Tudo se encaminha no sentido de que, em breve, seja uma realidade a existência de Nova Goa Portuguesa junto do chamado cinturão-verde de Brasília. Assim, será mais viva a presença do nosso País na actual capital do país irmão, o que transforma a iniciativa num empreendimento nitidamente patriótico, como ontem se assinalou durante um jantar, no terraço do Hotel Mundial, oferecido á Imprensa, Rádio e Televisão, pela Companhia Nacional de Condomínios, Comparticipações Sociais e Administradora de Imóveis, que terá a seu cargo a fundação da cidade.

Ao jantar presidiram os srs. Francisco dos Santos e dr. Chaves Ferreira, administradores da referida companhia, que estava ainda representada pelos srs. Judice da Costa, dr. Chaves Ferreira e o nosso camarada António Feio, chefe dos serviços de relações publicas.

No final do repasto usaram da palavra os srs. António Feio, Francisco dos Santos e dr. Ferreira de Carvalho que agradeceram a presença dos representantes dos órgãos de informação, em nome dos quais falou o nosso camarada Tomé Vieira, chefe de redacção do «Diário de Notícias».

para o seu serviço
para os seus passeios
para sua completa satisfação
não hesite – decida-se pelo AUSTIN SEVEN

AGORA MAIS ATRAENTE – NOVAS CORES
PREÇO TOTAL ESC. 46.463$70

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS
LISBOA • EVORA • PORTO • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Dinheiro em 1 hora s/ o seu automóvel

Pode receber qualquer quantia, na base de justa apreciação, em condições excepcionais e no máximo sigilo. Fazemos um rápido exame ao seu carro, que pode circular livremente.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

COLHAM REFERÊNCIAS

Praça da Alegria, 58-2.º
Tel. 362228 e 366812

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Maio de 1932 publicava:

«Faz hoje precisamente dez anos que caiu, próximo da ilha de Fernando Noronha, depois de ter voado sobre os penedos de S. Paulo, o avião tripulado por Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Todos os portugueses recordam ainda as horas de ansiedade que se viveram dum lado e doutro do Atlantico, até chegar a notícia de que os aviadores tinham sido salvos por um navio de carga inglês, que cruzava aquelas paragens.

Todos os anos, neste dia, o almirante Gago Coutinho escreve ao capitão Tamlyn, comandante do «Paris-City», que recolheu a bordo os aviadores, afirmando-lhe a sua inesquecível gratidão pelo altíssimo serviço que lhe prestou e ao nosso País, salvando duas vidas que eram preciosas para nós».

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30, abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Angulo Recto; 20 e 10, Desporto no Mundo; 20 e 25, Ambiente e decoração; 20 e 40, Vitrina; 21, Episódio da série «A Flecha Quebrada»; 21 e 30, Telejornal (edição da noite); 22, Programa Sical (episódio da série «Dial 999» incluído na Selecção Policial); 22 e 40, Encontro em Lisboa (um programa de variedades com Simone de Oliveira, Alice Amaro, António Calvário, João Luís, Saudade Santos acompanhada á guitarra por Fontes Rocha e á viola por Julio Gomes, a cançonetista Lita Rosa acompanhada pelo pianista Brian Fitzgerald e o conjunto de Jorge Costa Pinto. Apresentação de Line Mota e Henrique Mendes) e 23 e 30, Telejornal (Ultimas notícias).

O ROSEIRAL EM FLOR

é dos grandes atractivos do Jardim Zoológico

Está um encanto o Jardim Zoológico com o lindo roseiral em plena florescência e todo o sugestivo enlevo do cenário luminoso e colorido em jubilosos sorrisos primaveris.

O nossso formoso parque de aclimatação, elevado ao nível dos melhores no estrangeiro, em permanente renovação e engrandecimento, enriquecido por novas espécies da fauna exótica e pelo arranjo paisagístico, com o aformoseamento da decoração vegetal, apresenta constantemente atractivos inéditos, instalações que proporcionam comodidades e pormenores aliciantes para o publico, incluindo um mundo de mágicas maravilhas para as crianças no admirável recinto de recreios infantis.

Numa visita dos representantes da Imprensa, da Rádio e da TV, que apreciaram um valioso conjunto de novidades, e especialmente o deslumbrante roseiral em flor, os dirigentes da magnífica organização, que têm impulsionado o notável progresso do Parque das Laranjeiras, falaram das realizações concluídas, em curso e planeadas, agradecendo o interesse na propaganda do Jardim Zoológico, a cujos elevados encargos só se pode fazer face com a concorrência do publico.

Foram os visitantes recebidos, com cativante gentileza, pelo sr. general Carvalho Viegas, administrador-delegado, que representava o presidente do conselho de administração, sr. prof. Fernando Emídio da Silva, ausente por motivos de saude, e pelos administradores srs. dr. Armando Cancela de Abreu e eng. Melo de Gouveia. Presentes, ainda os srs. arquitecto Raul Lino, José Jacinto Parreira, director do Jardim, Saul Guerra e outros funcionários.

Entre os principais atractivos que o «Zoo» agora oferece inclui-se o pequeno urso oferecido em Amsterdam á equipa do Benfica, quando ali disputou vitoriosamente o título de campeão da Europa em futebol.

Em BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO. P. dos Duques.

RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — A's 17 e 5: Coros; 17 e 30: Emissão infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Orquestras ligeiras; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Orquestras típicas; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: As nossas canções; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 45: «A Geração Traída», conferência proferida pelo sr. ministro do Ultramar, na Casa do Infante, no Porto; 22 e 35: 5.º episódio do romance de José de Alencar «Senhora»; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — A's 19: 29.º programa da série dedicada aos grandes intérpretes do Lied; 19 e 20: Crónica de artes plásticas; 19 e 30: «Suite Italiana», de Strawinsky, pelo violinista Jean Fournier e o pianista André Collard; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Betly», ópera em um acto, de Donizetti; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: 1.ª parte de um concerto, pela Orquestra Sinfónica da E. N., dirigida por Pedro de Freitas Branco, no qual toma parte o cravista Robert Veyran-Haeroix, a harpista Cecília Borba e a pianista Regina Cascais; 22 e 30: Tempo de poesia; 22 e 45: Uma cantata de Schonberg; 23: A Voz do Ocidente; 1 hora: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30: Ensinar, convencer e ajudar; 17 e 35: Orquestra; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Cançonetas; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Brasil; 20 e 30: Conjuntos; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Imagens por musica; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: Solistas; 22 e 15: Cançonetas; 23 e 15: Artista; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Cançonetas; 19 e 15: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma orquestra; 21 e 30: Programa leitura; 22 e 45: Melodias; 23: Noite de bailado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Revista musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras e fantasia; 21 e 20: Tríduo preparatório da peregrinação a Fátima; 22: Retalhos radiofónicos; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

SÃO JORGE — «Uma vez um herói».
IMPÉRIO — «A minha gueixa».
CONDES — «Os 3 mosqueteiros».
ODEON — «A noiva».
EDEN — «As duas gémeas».
AVIS — «O pecado de amar».
CAPITÓLIO — «O rufar dos tambores».
CHIADO TERRASSE — «Totó, Fabrizi e os meninos de hoje».
ROYAL — «A revolta dos gladiadores»
IDEAL — «O planeta sangrento».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Skindô».
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 — «Sol e dó».
TRINDADE — Às 21 e 45 — «A rapariga do bar»
ABC — Às 20 e 45 e 22 e 45 — «Com Sal e Pimenta...».
NACIONAL — Às 21 e 45 — «Oito mulheres».
AVENIDA — A's 20 e 45 e 23 — «Forrobódó».
IMPÉRIO — Ás 18 e 30 — «O Tinteiro».

CINEMAS

TIVOLI — «O diabo não dorme».
S. LUIS — «Os 4 cavaleiros do Apocalipse».
S JORGE — «Coisas da vida».
MONUMENTAL — «O caso da velha curiosa».
ALVALADE — «Os 4 cavaleiros do Apocalipse».
ROMA — «Eddie e a Interpol».
LIS — «O imprevisto».
POLITEAMA — «O medo mata».
COLISEU — «Os crimes da rã».
OLIMPIA — «Segredo da selva».
SALÃO LISBOA — «Os assassinos estavam de volta».
ARCO-IRIS — «O tesouro do Barba Rubra».
PROMOTORA — «3 raparigas endiabradas».
RESTELO — «A América vista por um europeu».
JARDIM CINEMA — «Os ultimos dias de Pompeia».

MARES

PREIA-MAR

Dia 11 — A's 10 e 4 (3,12 m); 22 e 30 (3,28 m).
Dia 12 — A's 11 e 29 (3,08 m); 23 e 42 (3,27 m).
Dia 13 — A's 12 e 35 (3,16 m).

BAIXA-MAR

Dia 11 — A's 3 e 21 (1,66 m); 15 e 40 (1,87 m).
Dia 12 — A's 4 e 53 (1,72 m); 17 e 20 (1,89 m).
Dia 13 — A's 6 e 10 (1,66 m); 18 e 24 (1,80 m).

FARMÁCIAS

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lídia Almeida. Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (776314) ✲ **Central do Areeiro,** Av. Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — Brasil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) ✲ **Rainha Santa,** R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) ✲ **Brasília,** Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) ✲ **Estados Unidos,** Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28 (772291) ✲ **Palma,** Aven. Duque de Avila, 25 (47088) ✲ **Arga, Lda.,** Av. Praia da Vitória, 53 (43938) ✲ **Latina,** Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascense, R. 27-41 (389216).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32617-30203) ✲ **Silva Carvalho,** R. dos Fanqueiros, 126 (326575).
BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25.
BELÉM — Restelo, R Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Condestável,** R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Zenel,** Rua A, 182, Bairro da Liberdade (651840) ✲ **Rualto, Lda.,** Rua do Alto Carvalhão, 5-A/5-B (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1.
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).
GRAÇA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) ✲ **Progressiva,** R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (661758).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) ✲ **Marcos do Nascimento,** Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar 122-124 (796332).
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Rua D. 1, lote K, à Av Entre Aeroportos.
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie 15-A (778439).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).
PRINCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).
REGO — Prates e Mota, R. Benefiência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).

BOLSA DE LISBOA

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	—	90$00	92$00
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	1.050$00	1.040$00	—
Moçambique	—	42$00	44$00
Zambézia	69$00	68$50	70$00
Diamantes	435$00	432$00	436$00
Lobito	—	345$00	360$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	43$50	44$50
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias	555$00	555$00	558$00
Nacional Navegação	—	—	950$00
Colonial Navegação	—	600$00	650$00
Port de Celulose	3.020$00	3.000$00	3.400$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	288$00	285$00	288$00
Tabacos de Portugal	—	490$00	500$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	340$00	338$00	342$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	330$00
Eléct. das Beiras	—	1.680$00	1.710$00
Gás e Electricidade	279$00	278$50	279$00
H. Alto Alentejo	163$00	161$00	163$00
H. E. Cávado	1.175$00	1.170$00	1.175$00
H. E. Zêzere	1.230$00	1.225$00	1.235$00
Nac. de Electricidade	1.285$00	1.280$00	1.290$00
União Eléctrica Port.	—	152$00	158$00
H. E. do Douro	1.083$00	1.083$00	1.085$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	—	675$00	—
Cons. 3 % T. 10	707$00	707$00	707$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	—	820$00
Centenários 4 % 1940	—	—	2.000$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.012$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.012$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.012$00	—
Externo 1. série	—	1.050$00	1.100$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.080$00	1.090$00
Externo 2. série	—	1.050$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.050$00	1.100$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/j.	221$00	219$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	930$00
Gás Elect. 4 %	—	935$00	950$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	975$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.015$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	86$00	88$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	96$00	95$00	97$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H E do Douro	972$00	970$00	973$00
H. E. S. E. 5 %	985$00	985$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.014$00
Metropolitano	960$00	960$00	961$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espirito Santo	—	—	8.000$00
Lisboa & Açores	1.980$00	—	—
Portugal	2.700$00	2.700$00	2.800$00
Ultramarino	1.015$00	1.015$00	1.020$00
Agricultura	—	48$00	50$00
Seguros			
Mundial	—	281$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.660$00	1.700$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	610$00	605$00	615$00
Ag. das Neves	—	155$00	—
Agric. Colonial	—	—	150$00
Açucar de Angola	—	750$00	780$00
Boror	—	155$00	160$00
Cabinda	—	—	40$00
Cadá	—	980$00	1.010$00

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$25	39$50
Alemanha	7$05	7$25
América :		
Dólares de 1 a 2	28$20	28$50
Dólares de 5 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$25	$32
Austria	1$09	1$14
Bélgica	$56,2	$58,2
Brasil	$07,7	$09
Canadá	26$00	26$70
Congo	$13	$18
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco)	5$72	5$87
Holanda	7$80	8$05
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$80	5$20
Noruega	3$85	4$05
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$53	6$68
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273$00	283$00
Portugal — Barra	32$20	33$20
Portugal — Barra fino	32$40	33$40

J. BURNAY, L.DA — TELEF. 321273
RUA DO OURO, 72 — Notas estrangeiras — Papéis de crédito

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-B — Telef 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas — Tomar

1962: progressos em toda a linha

o carro: Fiat 600 D
a segurança: travões auto-centrados
a potência: 32 CV, 110 Km/h
a economia: 6 l. aos 100 Km.
o conforto: suspensão toda independente
o preço: normal: Esc. 43.780$50 (Taxa incluida)
transformável: Esc. 44.944$50

5 lugares

o carro pequeno para toda a família

600 D

o carro: Fiat 1100 Special
a segurança: Travões auto-centrados
a potência: 55 CV, 130 Km/h
a carroçaria: nova linha, 4 portas abrindo contra o vento
o conforto: banco dianteiro com encostos reclináveis.
o preço: Esc. 73.450$00 (Taxa incluida)

a continuação de um êxito

1100 «Special»

o carro: Fiat 1300/1500
a segurança: travões de disco
a potência: 72 CV, 140 Km/h
80 CV, 150 Km/h
o conforto: 4 portas
guarnições de luxo
o preço: 1300-83.658$00
1500-87.552$00 (Taxa incluida)

sensação na média cilindrada

1300 1500

fiat

um nome mundial